

Propostas da Administração

BB Seguridade Participações S.A.

Assembleia Geral Ordinária de 28.04.2023



BB SEGUROS

Pra tudo que
importa

Sumário

Editais.....	3
Assembleia Geral Ordinária.....	6
Comentários dos Diretores.....	7
Eleições dos membros do Conselho de Administração.....	49
Contas dos Administradores e Demonstrações Financeiras.....	72
Destinação do Lucro Líquido.....	74
Montante Global de Remuneração dos membros estatutários	79

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 17.344.597/0001-94

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) a participarem da Assembleia Geral Ordinária (“Assembleia” ou “AGO”) que será realizada às 15 horas do dia 28 de abril de 2023, de modo exclusivamente digital, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, 3º andar, Torre Sul, Brasília (DF), a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

Assembleia Geral Ordinária

- I- eleger os membros do Conselho de Administração;
- II- tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores independentes, tomar conhecimento do Relatório da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2022;
- III- deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2022 e a distribuição de dividendos; e
- IV- fixar o montante global anual de remuneração dos membros dos órgãos de administração da Companhia, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Riscos e de Capital e do membro independente do Comitê de Transações com Partes Relacionadas.

A Assembleia ora convocada será realizada de modo exclusivamente digital, mediante sistema eletrônico disponibilizado pela BB Seguridade aos seus acionistas para que acompanhem e votem a distância na Assembleia, sem prejuízo do uso do boletim de voto a distância como meio para o exercício do direito de voto, conforme previsto na Lei 6.404/76, art. 124, § 2º A, e pela Resolução CVM nº 81/2022, art. 5º, § 2º, inciso “I”.

Para participar e deliberar na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão contidas, detalhadamente, no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade Participações S.A:

- a) em conformidade com a Resolução CVM nº 70/2022, será de 5% (cinco por cento) o percentual mínimo do capital votante para requerimento da adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração. O requerimento deverá ser formulado à Companhia em até 48 horas antes da Assembleia, ou seja, até as 15 horas do dia 26.04.2023, sendo admitido, também, seu requerimento por meio do boletim de voto a distância, consoante previsto na Resolução CVM nº 81/2022, art. 5º, inciso I.
- b) a participação por meio de sistema eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado em até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia, ou seja, até 26.04.2023, consoante o previsto na Resolução CVM nº 81/2022, artigo 6º, §3º.
- c) A participação ocorrerá mediante credenciamento prévio, realizado até o dia 26.04.2023, em plataforma digital da empresa Ten Meetings, através do link: <https://www.tenmeetings.com.br/assembleia/porta/?id=0DB9F665E850>. Alternativamente, o acionista, por si ou por seu procurador, poderá enviar solicitação de credenciamento para o endereço eletrônico assembleia.seq@bbseg.com.br, dentro do prazo acima descrito. A Companhia enviará resposta contendo as orientações para envio dos documentos diretamente via sistema eletrônico e para a participação remota na Assembleia.
- d) os documentos necessários para identificação dos acionistas são:
 - i. **Acionista** - documento de identidade e, no caso de titulares de ações escriturais ou em custódia, comprovante expedido pela instituição financeira depositária. Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: Carteira ou Cédula de Identidade, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte ou Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres;

ii. Procurador - o acionista deverá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração disponibilizado no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade, cuja regularidade será examinada previamente;

- e) o acesso à Assembleia será restrito aos acionistas, seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo fixado neste Edital de Convocação.
- f) o envio de boletim de voto a distância por meio da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A. dispensa a necessidade de credenciamento prévio. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do boletim deverá ser realizado até o dia 22.04.2023 (inclusive): i) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou ii) ao escriturador das ações da Companhia; ou, ainda, iii) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância.
- g) para a Assembleia ora convocada, será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharão o boletim de voto a distância, sendo necessário somente o envio de cópia colorida dos originais de tais documentos de representação do Acionista por meio eletrônico.
- h) quanto aos instrumentos de procuração, será exigido o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores. No caso de procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil.
- i) a documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na página de relações com investidores (<http://www.bbseguridaderi.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), na rede mundial de computadores.
- j) eventuais esclarecimentos adicionais, inclusive informações sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos seus acionistas para que acompanhem e votem na Assembleia, poderão ser obtidos no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade, disponível na página de Relações com Investidores (<http://www.bbseguridaderi.com.br>), ou poderão ser solicitados por intermédio do e-mail assembleia.seg@bbseg.com.br.

Brasília (DF), 28 de março de 2023.

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima
Presidente do Conselho de Administração

Assembleia Geral Ordinária

COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

Exercício findo em 31.12.2022

**Em conformidade com o Art.10, inciso III, da
Resolução CVM nº 81/2022
(Item 2 do Formulário de Referência)**

2 COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

2.1. Os diretores devem comentar sobre:

(a) condições financeiras e patrimoniais gerais

2022

Ao final de 31 de dezembro de 2022, a BB Seguridade registrou saldo de R\$16,1 bilhões em ativos totais, expansão de 21,1% em relação a 2021. O ativo era composto majoritariamente por investimentos em participações societárias (46,6%) e por caixa e equivalentes de caixa (37,7%).

O lucro líquido atingiu R\$6,0 bilhões no ano, 53,7% superior ao reportado no ano anterior.

Quanto à estrutura patrimonial da Companhia, há predominância de recursos próprios (patrimônio líquido) e ausência de endividamento financeiro.

O patrimônio líquido atingiu R\$7,6 bilhões no ano, equivalente a um crescimento de 4,3% em relação ao saldo registrado em 2021 e representando 47,1% da estrutura de capital da Companhia, ante participação de 54,7% em 2021.

A tabela a seguir apresenta os principais itens patrimoniais consolidados da Companhia:

R\$ mil, exceto percentuais	2021	%Total	2022	%Total
Ativo	13.314.221	100,0%	16.129.832	100,0%
Caixa e equivalentes de caixa	4.090.561	30,7%	6.076.618	37,7%
Instrumentos financeiros	14.011	0,1%	368.281	2,3%
Investimentos em participações societárias	7.137.241	53,6%	7.516.810	46,6%
Ativos por impostos correntes	86.265	0,6%	97.108	0,6%
Ativos por imposto diferidos	35.420	0,3%	7.773	0,0%
Outros ativos	1.950.723	14,7%	2.063.242	12,8%
Passivo	6.032.805	45,3%	8.533.731	52,9%
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	15.415	0,1%	13.882	0,1%
Dividendos a pagar	1.831.691	13,8%	3.674.027	22,8%
Passivos por impostos correntes	762.519	5,7%	963.874	6,0%
Passivos por impostos diferidos	228.565	1,7%	228.565	1,4%
Outros passivos	3.194.615	24,0%	3.653.383	22,6%
Patrimônio líquido	7.281.416	54,7%	7.596.101	47,1%
Passivo e patrimônio líquido	13.314.221	100,0%	16.129.832	100,0%

A tabela abaixo apresenta os índices de endividamento e de liquidez geral da BB Seguridade que sustentam a confiança da administração na solidez patrimonial da Companhia:

Índices	2020	2021	2022
Endividamento ¹	0,71	0,83	1,12
Liquidez Geral ²	1,07	1,02	1,01

¹Passivo exigível dividido por patrimônio líquido.

²Ativos totais deduzidos dos investimentos em participações societárias dividido por passivos totais.

O índice de endividamento em 2022 foi de 1,12, enquanto em 2021 o índice alcançou 0,83. O aumento de 0,29 p.p. no ano é explicado pelo incremento do saldo de passivos exigíveis, com expansão do saldo de dividendos a pagar, devido tanto a evolução do lucro líquido como do maior percentual de destinação do lucro do 2º semestre aos acionistas (2S22: 106% | 2S21: 83%).

Em 2022, o índice de liquidez geral, que demonstra a capacidade da empresa de honrar os compromissos assumidos, atingiu 1,01, praticamente estável comparado ao índice de 1,02 reportado ao final de 2021. A evolução dos saldos das principais linhas do passivo consolidado da companhia, quais sejam, dividendos a pagar, conforme mencionado anteriormente, e comissões a apropriar da BB Corretora, justificada pelo forte desempenho comercial de seguros, foi em grande parte compensada pela expansão dos saldos das principais linhas do ativo, ou seja, caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros, com alta no fluxo de dividendos pagos pelas empresas investidas, e de comissões a receber pela BB Corretora, devido ao desempenho comercial expressivo do ano.

2021

Ao final de 31 de dezembro de 2021, a BB Seguridade registrou saldo de R\$13,3 bilhões em ativos totais, expansão de 22,1% em relação a 2020. O ativo era composto majoritariamente por investimentos em participações societárias (53,6%) e por caixa e equivalentes de caixa (30,7%).

O lucro líquido atingiu R\$3,9 bilhões no ano, 2,1% superior ao reportado no ano anterior.

Quanto à estrutura patrimonial da Companhia, há predominância de recursos próprios (patrimônio líquido) e ausência de endividamento financeiro.

O patrimônio líquido atingiu R\$7,3 bilhões no ano, apresentando uma evolução de 14,0% sobre o saldo registrado em 2020, explicada amplamente pelo incremento de 44,6% das reservas estatutárias, considerando o maior capital alocado nas operações da Companhia. Ao final de dezembro de 2021, o patrimônio líquido representava 54,7% da estrutura de capital da Companhia, ante participação de 58,6% em 2020.

A tabela a seguir apresenta os principais itens patrimoniais consolidados da Companhia:

R\$ mil, exceto percentuais	2020	%Total	2021	%Total
Ativo	10.900.296	100,0%	13.314.221	100,0%
Caixa e equivalentes de caixa	2.195.445	20,1%	4.090.561	30,7%
Instrumentos financeiros	454.536	4,2%	14.011	0,1%
Investimentos em participações societárias	6.084.345	55,8%	7.137.241	53,6%
Ativos por impostos correntes	114.776	1,1%	86.265	0,6%
Ativos por imposto diferidos	17.634	0,2%	35.420	0,3%
Outros ativos	2.033.560	18,7%	1.950.723	14,7%
Passivo	4.510.691	41,4%	6.032.805	45,3%
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	17.984	0,2%	15.415	0,1%
Dividendos a pagar	948.493	8,7%	1.831.691	13,8%
Passivos por impostos correntes	682.950	6,3%	762.519	5,7%
Passivos por impostos diferidos	228.565	2,1%	228.565	1,7%
Outros passivos	2.632.699	24,2%	3.194.615	24,0%
Patrimônio líquido	6.389.605	58,6%	7.281.416	54,7%
Passivo e patrimônio líquido	10.900.296	100,0%	13.314.221	100,0%

A tabela abaixo apresenta os índices de endividamento e de liquidez geral da BB Seguridade que sustentam a confiança da administração na solidez patrimonial da Companhia:

Índices	2019	2020	2021
Endividamento ¹	1,84	0,71	0,83
Liquidez Geral ²	1,03	1,07	1,02

¹Passivo exigível dividido por patrimônio líquido.

²Ativos totais deduzidos dos investimentos em participações societárias dividido por passivos totais.

O índice de endividamento em 2021 foi de 0,83, enquanto em 2020 o índice alcançou 0,71. O aumento de 0,12 p.p. no ano é explicado pelo incremento do saldo de passivos exigíveis, concentrado em um maior saldo de dividendos a pagar, considerando que em 2020, o percentual de destinação do lucro líquido do 2º semestre aos acionistas foi menor.

Em 2021, o índice de liquidez geral, que demonstra a sua capacidade de honrar os compromissos assumidos, atingiu 1,02 ante 1,07 ao final de 2020. Sendo os dividendos a pagar um dos principais compromissos assumidos pela BB Seguridade, o aumento do saldo dessa linha, conforme mencionado anteriormente, aliado ao maior volume de comissões a apropriar da BB Corretora, levou à uma redução marginal de 0,05 p.p. do índice de liquidez.

2020

Ao final de 31 de dezembro de 2020, a BB Seguridade registrou saldo de R\$10,9 bilhões em ativos totais, redução de 27,0% em relação a 2019. O ativo era composto principalmente

por investimentos em participações societárias (55,8%) e por caixa e equivalentes de caixa (20,1%).

O lucro líquido atingiu R\$3,9 bilhões no ano, 42,2% inferior ao reportado no ano anterior.

Quanto à estrutura patrimonial da Companhia, há predominância de recursos próprios (patrimônio líquido) e ausência de endividamento financeiro.

O patrimônio líquido atingiu R\$6,4 bilhões no ano, apresentando uma expansão de 21,7% sobre o saldo registrado em 2019, decorrente principalmente do incremento de 60,6% das reservas de lucros. Ao final de dezembro de 2020, o patrimônio líquido representava 58,6% da estrutura de capital da Companhia, ante participação de 35,2% em 2019.

A tabela a seguir apresenta os principais itens patrimoniais consolidados da Companhia:

R\$ mil, exceto percentuais	2019	%Total	2020	%Total
Ativo	14.926.547	100,0%	10.900.296	100,0%
Caixa e equivalentes de caixa	7.381.292	49,5%	2.195.445	20,1%
Instrumentos financeiros	984.753	6,6%	454.536	4,2%
Investimentos em participações societárias	4.918.370	33,0%	6.084.345	55,8%
Ativos por impostos correntes	71.889	0,5%	114.776	1,1%
Ativos por imposto diferidos	18.054	0,1%	17.634	0,2%
Outros ativos	1.552.189	10,4%	2.033.560	18,7%
Passivo	9.677.793	64,8%	4.510.691	41,4%
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	17.794	0,1%	17.984	0,2%
Dividendos a pagar	6.490.643	43,5%	948.493	8,7%
Passivos por impostos correntes	656.137	4,4%	682.950	6,3%
Passivos por impostos diferidos	228.564	1,5%	228.565	2,1%
Outros passivos	2.284.655	15,3%	2.632.699	24,2%
Patrimônio líquido	5.248.754	35,2%	6.389.605	58,6%
Passivo e patrimônio líquido	14.926.547	100,0%	10.900.296	100,0%

A tabela abaixo apresenta os índices de endividamento e de liquidez geral da BB Seguridade que sustentam a confiança da administração na solidez patrimonial da Companhia:

Índices	2018	2019	2020
Endividamento ¹	1,00	1,84	0,71
Liquidez Geral ²	1,22	1,03	1,07

¹Passivo exigível dividido por patrimônio líquido.

²Ativos totais deduzidos dos investimentos em participações societárias dividido por passivos totais.

O índice de endividamento em 2020 foi de 0,71, enquanto em 2019 o índice alcançou 1,84, explicado tanto pela retração do saldo de passivos exigíveis como pelo aumento do patrimônio líquido.

Em dezembro de 2020, os passivos exigíveis correspondiam a 41,4% do passivo total da Companhia, participação 23,5 p.p. inferior à observada no ano anterior, em razão de um menor saldo de dividendos a pagar, uma vez que em 2019 essa linha registrou um volume maior em função: (i) da destinação do lucro líquido do 2º semestre daquele ano aos acionistas, que contemplava o ganho de capital relativo à alienação da totalidade das ações do IRB Brasil RE, no âmbito da Oferta Pública com esforços restritos de distribuição secundária, o qual foi pago em fevereiro de 2020; e (ii) da redução de capital, no montante de R\$2,7 bilhões, com restituição aos acionistas realizada em 30 de abril de 2020.

Em 2020, o índice de liquidez geral, que demonstra a sua capacidade de honrar os compromissos assumidos, atingiu 1,07 ante 1,03 ao final de 2019. Sendo os dividendos a pagar um dos principais compromissos assumidos pela BB Seguridade, a redução do saldo dessa linha, conforme mencionado anteriormente, levou à melhora do índice de liquidez.

(b) estrutura de capital

Ao final de 2022, 2021 e 2020, o passivo da Companhia era composto majoritariamente por dividendos a pagar e comissões a apropriar, este último contabilizado em outros passivos, relacionado ao diferimento de receitas de corretagem por parte da BB Corretora.

Na tabela seguinte, apresentamos a composição da estrutura de capital da Companhia entre capital próprio e passivo:

R\$ mil, exceto porcentuais	2019	%Total	2020	%Total	2021	%Total	2022	%Total
Passivo	9.677.793	64,8%	4.510.691	41,4%	6.032.805	45,3%	8.533.731	52,9%
Patrimônio líquido	5.248.754	35,2%	6.389.605	58,6%	7.281.416	54,7%	7.596.101	47,1%
Passivo e Patrimônio Líquido	14.926.547	100,0%	10.900.296	100,0%	13.314.221	100,0%	16.129.832	100,0%

(c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Ao longo de 2022, 2021 e 2020 a Companhia honrou os compromissos financeiros assumidos, majoritariamente, com os dividendos recebidos de suas subsidiárias integrais BB Seguros e BB Corretora. Se necessário a Companhia poderá recorrer a recursos de terceiros, os quais serão honrados com recursos provenientes da participação em suas sociedades controladas e investidas.

Avaliando as operações de suas investidas e controladas, a posição atual de seus ativos e passivos, a geração de caixa e a perspectiva para os mercados de atuação da Companhia, a

Administração entende que a BB Seguridade possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

(d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia não possui quaisquer empréstimos, financiamentos ou linhas de crédito contratadas. Em 31 de dezembro de 2022, bem como ao final de 2021 e 2020, o passivo da Companhia era composto, principalmente, por dividendos a pagar e comissões a apropriar. Os investimentos em ativos não circulantes foram realizados por meio do capital social integralizado pelo Banco do Brasil, na constituição da BB Seguridade, e com dividendos recebidos das investidas.

(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia pretende manter sua estratégia de financiamento utilizando-se, principalmente, de capital próprio, e acredita que terá recursos suficientes para cumprir com suas obrigações operacionais. Entretanto, se necessário, poderá complementar essa estratégia por meio da utilização de outros tipos de financiamento, incluindo: (i) contratação de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras; e (ii) captação de recursos por meio de instrumentos de dívida ou emissão de ações no mercado de capitais.

(f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

I. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Ao final de 2022, a Companhia não possuía quaisquer contratos de empréstimo e/ou financiamento.

II. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Ao final de 2022, a Companhia não possuía outras relações de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas de caráter societário e comercial mantidas com o Banco do Brasil S.A., seu acionista controlador.

III. grau de subordinação entre as dívidas

Conforme indicado no item "i" acima, ao final de 2020, 2021 e 2022 a Companhia não possuía quaisquer contratos de empréstimo e financiamento. Em atendimento ao Ofício-Circular Anual 2023 CVM/SEP, item 10.2.2, segue abaixo o total de ativos financiados por recursos próprios e o passível exigível da empresa em ordem de subordinação:

R\$ mil	2019	2020	2021	2022
Ativos financiados por recursos próprios	5.248.754	6.389.605	7.281.416	7.596.101
% do total de ativos	35,2%	58,6%	54,7%	47,1%
Passivo exigível por ordem de subordinação	9.613.150	4.422.600	5.805.217	8.428.368
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	17.794	17.984	15.415	13.882
Passivo por impostos correntes e diferidos	884.701	911.515	991.084	1.192.439
Dividendos e bonificações a pagar	6.490.643	948.493	1.831.691	3.674.027
Comissões a apropriar (BB Corretora)	2.220.012	2.544.608	2.967.027	3.548.020

IV. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Não há restrições impostas à BB Seguridade em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, além daquelas previstas em lei.

(g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Em 31 de dezembro de 2022, bem como em 2021 e 2020, a Companhia não possuía quaisquer empréstimos, financiamentos ou linhas de crédito contratadas.

(h) alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

As demonstrações contábeis consolidadas referentes aos exercícios de 2022, 2021 e 2020 foram preparadas em conformidade com as normas *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Por ser uma empresa de participações, as movimentações da BB Seguridade são, principalmente, decorrentes de investimentos em participações societárias, além de despesas necessárias para suportar a operação. Além disso, as demonstrações consolidadas da BB Seguridade englobam as receitas e despesas da BB Corretora e BB Seguros, empresas controladas pela Companhia ao final de 2022.

2022

Demonstração de resultado

Em 2022, a BB Seguridade alcançou lucro líquido de R\$6,0 bilhões, crescimento de 53,7% em relação ao ano anterior. O desempenho é explicado pelo aumento tanto das receitas de

investimentos em participações societárias como das receitas de comissões líquidas, além do incremento do resultado financeiro.

O detalhamento das variações nas contas de resultado consta do item 2.2 deste Formulário de Referência, que apresenta uma análise da Demonstração de Resultados dos exercícios de 2022, 2021 e 2020.

Fluxo de caixa

Em 2022, o caixa gerado por operações registrou R\$3,3 bilhões, 15,9% superior ao caixa gerado no ano anterior em função principalmente do crescimento do volume de comissões em operações do seguro prestamista vendido na originação do crédito e ao seguro rural, cujo recebimento se dá de forma antecipada quando a venda ocorre na originação do financiamento.

O caixa gerado pelas atividades de investimento totalizou R\$2,6 bilhões, aumento de 148,7%, explicado majoritariamente pelo maior volume de dividendos e juros sobre capital próprio recebidos. Adicionalmente, em 2021 foram realizados aportes de capital pela BB Seguros, no total de R\$516,6 milhões, nas investidas Brasilprev (R\$450 milhões) e Brasilcap (R\$66,7 milhões), eventos que não ocorreram em 2022, gerando uma variação positiva no ano.

Por fim, em 2022 a companhia registrou aumento de R\$2,0 bilhões de caixa e equivalentes de caixa, já descontado o pagamento de R\$3,9 bilhões em dividendos no ano. Em 2021, considerando o pagamento de R\$2,0 bilhões em dividendos, a variação do caixa e equivalentes de caixa foi positiva em R\$1,9 bilhão.

2021

Balanco Patrimonial Consolidado – Ativo

	31/12/2020		31/12/2021		Var. % 2021/2020
	Valor (R\$ mil)	% do total	Valor (R\$ mil)	% do total	
Ativo	10.900.296	100,0%	13.314.221	100,0%	22,1%
Caixa e equivalentes de caixa	2.195.445	20,1%	4.090.561	30,7%	86,3%
Instrumentos financeiros	454.536	4,2%	14.011	0,1%	-96,9%
Investimentos em participações societárias	6.084.345	55,8%	7.137.241	53,6%	17,3%
Ativos por impostos correntes	114.776	1,1%	86.265	0,6%	-24,8%
Ativos por impostos diferidos	17.634	0,2%	35.420	0,3%	100,9%
Outros ativos	2.033.560	18,7%	1.950.723	14,7%	-4,1%

Em 31 de dezembro de 2021, o ativo consolidado da BB Seguridade alcançou R\$13,3 bilhões, tendo registrado aumento de 22,1% sobre o saldo de 31 de dezembro de 2020. As linhas que compõem o ativo encontram-se evidenciadas a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa: registrou saldo de R\$4,1 bilhões em 31 de dezembro de 2021, ante saldo de R\$2,2 bilhões em 2020, equivalente a um crescimento de 86,3%, justificado principalmente pelo maior saldo de aplicações financeiras em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais (+86,5%).

Ao final de 2021, a linha de caixa e equivalentes de caixa representava 30,7% do ativo consolidado da Companhia, ante participação de 20,1% observada ao final de 2020.

Em 2021, o caixa gerado por operações registrou R\$2,8 bilhões, 23,7% superior ao caixa gerado no ano anterior em função do maior volume de comissões recebidas antecipadamente referente ao seguro prestamista vendido na originação do crédito, com contrapartida no aumento do saldo de comissões a apropriar.

O caixa gerado pelas atividades de investimento totalizou R\$1,1 bilhão, aumento de 33,8%, explicado principalmente por: (i) menor volume de aportes de capital realizados pela BB Seguros, sendo um total de R\$516,6 milhões em 2021, nas investidas Brasilprev (R\$450 milhões) e Brasilcap (R\$66,7 milhões), enquanto em 2020, houve um aporte de R\$900 milhões, na Brasilprev; e (ii) resgate total de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, gerando uma variação positiva no ano de R\$455,9 milhões. Por outro lado, a variação em dividendos recebidos contraiu 38,8% em relação a 2020.

Por fim, em 2021 a companhia registrou aumento de R\$1,9 bilhão de caixa e equivalentes de caixa, já descontado o pagamento de R\$2,0 bilhões em dividendos no ano. Já em 2020, considerando o pagamento de R\$5,6 bilhões em dividendos no ano e a restituição de capital aos acionistas, no montante de R\$2,7 bilhões, houve redução de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$5,2 bilhões.

Instrumentos Financeiros: registraram saldo de R\$14,0 milhões em 31 de dezembro de 2021, contração de 96,9% ante os R\$454,5 milhões de 2020. Em 2021, o saldo de instrumentos financeiros (excetuadas as operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, enquadradas como equivalentes de caixa) estava concentrado em fundos de longo prazo, enquanto no ano anterior a composição estava mais concentrada em letras financeiras, tanto de curto como de longo prazo.

Investimentos em participações societárias: composta pelo saldo de investimento nas empresas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e Ciclic. Em 2021, essa linha apresentou saldo de R\$7,1 bilhões, montante 17,3% superior ao observado em 2020 e representou 53,6% do ativo consolidado da BB Seguridade. Esse aumento no comparativo

é explicado principalmente pelos aportes de capital efetuados na Brasilprev (R\$450,0 milhões) e Brasilcap (R\$66,7 milhões), subscrito pelos sócios e mantendo-se a participação da investida BB Seguros Participações S.A. Por outro lado, a queda do resultado de equivalência nas investidas, principalmente com uma menor contribuição vinda da Brasilcap, compensou parte do incremento no saldo de investimentos.

Ativos por impostos correntes e diferidos: ao final de dezembro de 2021, esta linha apresentou saldo de R\$121,7 milhões, equivalente a uma retração de 8,1% em 12 meses, explicado tanto pelo maior volume de imposto a compensar como pelo aumento do saldo de créditos tributários ativados relativos a imposto de renda e contribuição social.

Outros ativos: em 2021, o saldo de outros ativos atingiu R\$2,0 bilhões, redução de 4,1% em 12 meses. As comissões a receber pela BB Corretora representaram 88,4% do saldo de outros ativos, com queda de 5,1% em relação ao final de 2020.

2020

Balanco Patrimonial Consolidado – Ativo

	31/12/2019		31/12/2020		Var. % 2020/2019
	Valor (R\$ mil)	% do total	Valor (R\$ mil)	% do total	
Ativo	14.926.547	100,0%	10.900.296	100,0%	-27,0%
Caixa e equivalentes de caixa	7.381.292	49,5%	2.195.445	20,1%	-70,3%
Instrumentos financeiros	984.753	6,6%	454.536	4,2%	-53,8%
Investimentos em participações societárias	4.918.370	33,0%	6.084.345	55,8%	23,7%
Ativos por impostos correntes	71.889	0,5%	114.776	1,1%	59,7%
Ativos por impostos diferidos	18.054	0,1%	17.634	0,2%	-2,3%
Outros ativos	1.552.189	10,4%	2.033.560	18,7%	31,0%

Em 31 de dezembro de 2020, o ativo consolidado da BB Seguridade alcançou R\$10,9 bilhões, tendo registrado queda de 27,0% sobre o saldo de 31 de dezembro de 2019. As linhas que compõem o ativo encontram-se evidenciadas a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa: registrou saldo de R\$2,2 bilhões em 31 de dezembro de 2020, ante saldo de R\$7,4 bilhões em 2019, equivalente a uma redução de 70,3%, justificada principalmente pelo menor saldo de aplicações financeiras após a distribuição dos recursos provenientes do desinvestimento da participação no IRB Brasil RE, o qual foi efetuado em fevereiro de 2020, e a restituição de capital aos acionistas, realizada em 30 de abril do mesmo ano.

Ao final de 2020, a linha de caixa e equivalentes de caixa representava 20,1% do ativo consolidado da Companhia, ante participação de 49,5% observada ao final de 2019.

Em 2020, o caixa gerado por operações registrou R\$2,3 bilhões, 155,5% superior ao caixa gerado no ano anterior, em grande parte devido à queda observada no total de tributos pagos, uma vez que em 2019 o ganho na alienação da totalidade das ações do IRB Brasil RE gerou um maior volume desses tributos. Adicionalmente, em 2020 a variação da conta de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado foi positiva em R\$455,2 milhões, enquanto no ano anterior essa linha registrou variação negativa (-R\$24,2 milhões).

O caixa gerado pelas atividades de investimento totalizou R\$792,0 milhões, redução de 87,4%, impactado pela alienação total das ações detidas pela BB Seguros no IRB Brasil RE, no valor de R\$4,2 bilhões, que majorou a geração de caixa em 2019. Adicionalmente, os dividendos recebidos no ano apresentaram queda de 23,0% no comparativo.

Por fim, considerando o pagamento de R\$5,6 bilhões em dividendos no exercício e a restituição de capital aos acionistas, no montante de R\$2,7 bilhões, o saldo de caixa e equivalentes de caixa foi reduzido em R\$5,2 bilhões no ano de 2020.

Instrumentos Financeiros: registraram saldo de R\$454,5 milhões em 31 de dezembro de 2020, contração de 53,8% ante os R\$984,8 milhões de 2019. Em 2020, o saldo de instrumentos financeiros estava concentrado principalmente em letras financeiras, tanto de curto como de longo prazo, e uma participação menor em fundos de longo prazo. Já em 2019, sua composição estava distribuída entre letras financeiras de curto e longo prazos e fundos de longo prazo. Tais fundos de investimento não admitem estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira, de renda variável ou alavancagem.

Investimentos em participações societárias: composta pelo saldo de investimento nas empresas Brasilseg, Brasilprev, Brasildental e Ciclic. Em 2020, essa linha apresentou saldo de R\$6,1 bilhões, montante 23,7% superior ao observado em 2019 e representou 55,8% do ativo consolidado da BB Seguridade. Esse aumento no comparativo é explicado principalmente pelo aporte de capital efetuado na Brasilprev, no montante total de R\$1,2 bilhão, subscrito pelos sócios em dezembro de 2020, mantendo-se a estrutura de composição acionária entre os acionistas, tendo a BB Seguros integralizado o montante de R\$899,9 milhões. Por outro lado, a queda do resultado de equivalência nas investidas, com uma menor contribuição da Brasilprev, além do IRB Brasil RE, que havia contribuído com R\$118,8 milhões para o resultado em 2019, antes do desinvestimento ocorrido em julho daquele ano, compensaram parte desse aumento em investimentos em participações societárias.

Ativos por impostos correntes e diferidos: ao final de dezembro de 2020, esta linha apresentou saldo de R\$132,4 milhões, equivalente a um incremento de 47,2% em 12 meses, explicado pelo maior volume de imposto de renda a deduzir de anos anteriores.

Outros ativos: em 2020, o saldo de outros ativos atingiu R\$2,0 bilhões, evolução de 31,0% em 12 meses. As comissões a receber pela BB Corretora representaram 89,4% do saldo de outros ativos, com crescimento de 35,6% em relação ao final de 2019, seguidas dos depósitos judiciais, que foram 10,2% do total e aumentaram 1,3% em 12 meses.

2021

Balanço Patrimonial Consolidado – Passivo e Patrimônio Líquido

	31/12/2020		31/12/2021		Var. % 2021/2020
	Valor (R\$ mil)	% do total	Valor (R\$ mil)	% do total	
Passivo	4.510.691	41,4%	6.032.805	45,3%	33,7%
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	17.984	0,2%	15.415	0,1%	-14,3%
Dividendos a pagar	948.493	8,7%	1.831.691	13,8%	93,1%
Passivos por impostos correntes	682.950	6,3%	762.519	5,7%	11,7%
Passivos por impostos diferidos	228.565	2,1%	228.565	1,7%	0,0%
Outros passivos	2.632.699	24,2%	3.194.615	24,0%	21,3%
Patrimônio líquido	6.389.605	58,6%	7.281.416	54,7%	14,0%
Passivo e Patrimônio líquido	10.900.296	100,0%	13.314.221	100,0%	22,1%

O passivo consolidado da BB Seguridade apresentou saldo de R\$6,0 bilhões em 31 de dezembro de 2021, evolução de 33,7% em relação ao reportado em 2020. A composição do passivo encontra-se evidenciada a seguir:

Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis: o saldo ao final de dezembro de 2021 foi de R\$15,4 milhões, 14,3% inferior no comparativo com 2020. Em 2021, essa linha foi composta majoritariamente por provisões para demandas cíveis classificadas como prováveis, concentradas principalmente na BB Corretora.

Dividendos a pagar: apresentou saldo de R\$1,8 bilhão em 2021, montante 93,1% superior a 2020, considerando o maior volume destinado ao pagamento de dividendos no segundo semestre de 2021 (83% do lucro líquido do 2S21) em comparação ao distribuído no mesmo período de 2020 (47% do lucro líquido do 2S20). No ano, o percentual de distribuição de dividendos (payout) foi de 73% do lucro líquido auferido no exercício, enquanto em 2020 foi equivalente a 70% do lucro líquido.

Passivos por impostos correntes e diferidos: em dezembro de 2021, o saldo dessa linha atingiu R\$991,1 milhões, crescimento de 11,7% em 12 meses.

Outros passivos: o saldo de outros passivos foi de R\$3,2 bilhões em 2021, expansão de 21,3% em 12 meses, justificada em grande parte pela evolução do saldo de comissões a apropriar da BB Corretora, que corresponderam a 92,9% do total, além de um maior volume de valores a pagar a sociedades ligadas, linha que inclui as despesas relativas ao convênio

de rateio e ressarcimento de despesas e custos com o Banco do Brasil pela utilização do quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais e tecnológicos, e as provisões para devolução de corretagem à Brasilprev, que em 2021 somaram R\$79,8 milhões (vs. R\$21,3 milhões em 2020).

Patrimônio líquido: em dezembro de 2021, o patrimônio líquido consolidado da BB Seguridade era de R\$7,3 bilhões, 14,0% superior ao saldo reportado em 2020, com aumento de 34,7% das reservas de lucros.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor patrimonial por ação foi de R\$3,64, ante R\$3,19 ao final de 2020.

2020

Balanco Patrimonial Consolidado – Passivo e Patrimônio Líquido

	31/12/2019		31/12/2020		Var. % 2020/2019
	Valor (R\$ mil)	% do total	Valor (R\$ mil)	% do total	
Passivo	9.677.793	64,8%	4.510.691	41,4%	-53,4%
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	17.794	0,1%	17.984	0,2%	1,1%
Dividendos a pagar	6.490.643	43,5%	948.493	8,7%	-85,4%
Passivos por impostos correntes	656.137	4,4%	682.950	6,3%	4,1%
Passivos por impostos diferidos	228.564	1,5%	228.565	2,1%	0,0%
Outros passivos	2.284.655	15,3%	2.632.699	24,2%	15,2%
Patrimônio líquido	5.248.754	35,2%	6.389.605	58,6%	21,7%
Passivo e Patrimônio líquido	14.926.547	100,0%	10.900.296	100,0%	-27,0%

O passivo consolidado da BB Seguridade apresentou saldo de R\$4,5 bilhões em 31 de dezembro de 2020, redução de 53,4% em relação ao reportado em 2019. A composição do passivo encontra-se evidenciada a seguir:

Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis: o saldo ao final de dezembro de 2020 foi de R\$18,0 milhões, aumento de 1,1% no comparativo com 2019. Em 2020, essa linha foi composta principalmente por provisões para demandas cíveis classificadas como prováveis, concentradas na BB Corretora.

Dividendos a pagar: apresentou saldo de R\$948,5 milhões em 2020, montante 85,4% inferior a 2019, em razão principalmente de um volume maior registrado no ano anterior relativo: (i) aos resultados do segundo semestre daquele ano, que incluíam a parcela referente ao ganho líquido da alienação de ações do IRB Brasil RE, que foram pagos em fevereiro de 2020; e (ii) a restituição aos acionistas, relativa à redução de capital social aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária em 30 de outubro de 2019 e paga em 30 de abril de 2020. Em 2020, o percentual de distribuição de dividendos (*payout*) foi de 70,0%

do lucro líquido auferido no exercício, enquanto em 2019 foi equivalente a 83,6% do lucro líquido, em função da necessidade de retenção de resultado para fazer frente ao aporte de capital na Brasilprev, no valor de R\$899,9 milhões, conforme fato relevante divulgado em 30 de dezembro de 2020.

Passivos por impostos correntes e diferidos: em dezembro de 2020, o saldo dessa linha atingiu R\$911,5 milhões, crescimento de 3,0% em 12 meses.

Outros passivos: o saldo de outros passivos foi de R\$2,6 bilhões em 2020, expansão de 15,2% em 12 meses, justificada em grande parte pela evolução do saldo de comissões a apropriar da BB Corretora, que corresponderam a 96,7% do total, além de um maior volume de valores a pagar a sociedades ligadas, linha que inclui os valores a pagar referentes ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE quando da reestruturação da parceria, em função do não atingimento das metas de vendas do seguro automóvel no canal bancário, conforme dinâmica prevista nos acordos assinados na reestruturação da parceria.

Patrimônio líquido: em dezembro de 2020, o patrimônio líquido consolidado da BB Seguridade era de R\$6,4 bilhões, 21,7% superior ao saldo reportado em 2019, com aumento de 60,6% das reservas de lucros, em função da maior retenção de resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor patrimonial por ação foi de R\$3,19, ante R\$2,62 ao final de 2019.

2.2. Os diretores devem comentar:

(a) resultado das operações do emissor, em especial:

I. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Os principais componentes de receita da BB Seguridade estão descritos no item ii.

II. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

As demonstrações consolidadas da BB Seguridade incluem as demonstrações financeiras da própria BB Seguridade e as demonstrações financeiras da BB Seguros e da BB Corretora.

Os saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento, na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

DRE Contábil da BB Seguridade – Visão 2022 versus 2021

R\$ mil	2021	2022	Var. % 2022/2021
Receitas operacionais	5.325.941	7.505.759	40,9%
Receita de comissões líquidas	3.495.586	4.141.994	18,5%
Receita de investimentos em participações societárias	1.830.355	3.363.765	83,8%
Seguros de vida, habitacional e rural	1.067.020	2.081.551	95,1%
Previdência	756.544	1.116.786	47,6%
Capitalização	2.341	145.199	6.120,4%
Seguros odontológicos	17.083	20.902	22,4%
Cíclic	(12.633)	(673)	-94,7%
Custo dos serviços prestados	(193.830)	(205.870)	6,2%
Outras receitas e despesas	(199.911)	(254.220)	27,2%
Despesas com pessoal	(63.114)	(74.512)	18,1%
Despesas administrativas	(38.266)	(49.988)	30,6%
Despesas tributárias	(22.651)	(50.340)	122,2%
Provisão para corretagem a devolver	(73.145)	(57.788)	-21,0%
Outras receitas/despesas	(2.375)	(21.592)	809,1%
Resultado financeiro	147.224	502.562	241,4%
Receitas financeiras	151.739	532.063	250,6%
Despesas financeiras	(4.515)	(29.501)	553,4%
Lucro antes dos impostos	5.079.424	7.548.231	48,6%
Impostos	(1.146.207)	(1.503.660)	31,2%
Lucro líquido	3.933.217	6.044.571	53,7%

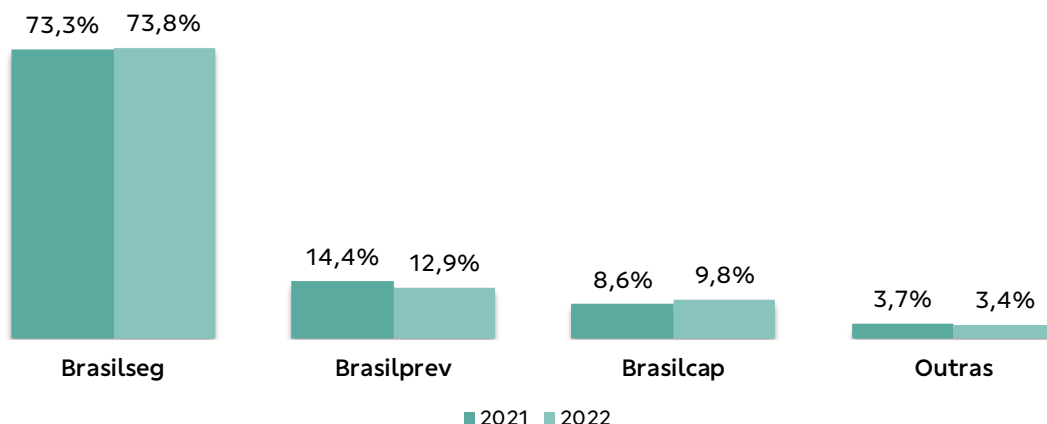
As variações nas linhas que compõem a demonstração de resultado encontram-se evidenciadas a seguir:

Receitas de Comissões

As receitas de comissões líquidas cresceram 18,5% em 2022, com as receitas advindas da comercialização de produtos de seguro sendo o principal destaque, apresentando bom desempenho de vendas em todas as linhas de negócio, com ênfase nos seguros rural e prestamista. As vendas de títulos de capitalização foram a segunda maior fonte de crescimento das receitas, fato explicado pelo aumento da arrecadação apesar da redução do comissionamento médio decorrente de uma maior concentração do fluxo no canal bancário em produtos de pagamento único (PU) de 12 e 24 meses, que apresentam remuneração paga à BB Corretora inferior aos produtos PU mais longos (36 e 48 meses), o que levou ao crescimento das receitas de corretagem em ritmo inferior ao da arrecadação. O segmento de previdência também contribuiu positivamente para o crescimento das receitas de comissão, mas com variação inferior ao crescimento das captações brutas, explicada pela composição da captação mais concentrada na modalidade esporádica, que

apresenta menor comissionamento se comparada às primeiras parcelas de planos periódicos.

O gráfico a seguir apresenta a participação de cada segmento de negócio nas receitas de comissões brutas em 2021 e 2022:



Receitas de Investimentos em Participações Societárias

As receitas de investimentos em participações societárias totalizaram R\$3,4 bilhões em 2022, 83,8% superior ao reportado em 2021.

O desempenho no ano é atribuído em grande parte ao aumento dos resultados advindos das operações de seguros (+95,1%) e de previdência (+47,6%), além do incremento observado na contribuição proveniente de capitalização, que passou de R\$2,3 milhões em 2021 para R\$145,2 milhões em 2022.

Os itens a seguir apresentam um breve comentário sobre o desempenho dos principais segmentos de negócio:

a. Seguros: a receita de investimentos proveniente do segmento de seguros somou R\$2,1 bilhões em 2022, 95,1% superior ao ano anterior, impulsionado pelo aumento dos prêmios ganhos retidos (+20,8%) e pela queda da sinistralidade (-8,3 p.p.), movimento decorrente da redução expressiva dos sinistros relacionados à Covid-19 em produtos com cobertura de morte, mais do que compensando o volume recorde de avisos de sinistros do seguro agrícola no 1T22 relacionados aos eventos climáticos que afetaram a produtividade da Safra Verão 2021/2022. Já o resultado financeiro foi 189,5% maior, com o aumento da taxa Selic e a expansão do volume de investimentos financeiros.

Os prêmios emitidos cresceram 30,7% em 2022, com expressivo desempenho comercial em todas as linhas de negócio: rural (+51,8%), prestamista (+26,3%), vida (+4,5%), residencial (+18,3%), empresarial/massificados (+33,1%) e habitacional (+3,4%).

b. Previdência: a receita de investimentos proveniente do segmento de previdência alcançou R\$1,1 bilhão em 2022, crescimento de 47,6% no ano, com melhora do resultado financeiro, que passou de prejuízo financeiro de R\$333,9 milhões em 2021 para resultado positivo de R\$329,6 milhões em 2022. O movimento reflete a expansão do saldo médio de ativos rentáveis, menor magnitude de abertura da curva de juros futuros, que reduziu o impacto de marcação a mercado negativa em 2022, e dinâmica mais favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos (IPCA e IGP-M do mês corrente) e passivos (IGP-M com um mês de defasagem) dos planos tradicionais, em função de um maior equilíbrio entre IPCA e IGP-M no ano.

A captação líquida em 2022 foi positiva em R\$1,7 bilhão, ante resgate líquido de R\$783 milhões em 2021, impulsionada pelo expressivo aumento das contribuições (+15,7%). Já as receitas com taxa de gestão cresceram 3,1%, devido à evolução das reservas, parcialmente compensada pela contração de 0,03 p.p. na taxa média de gestão. A redução na taxa média é justificada pela menor representatividade dos fundos multimercados no total de ativos sob gestão, que encerraram o ano representando 27,3% do total das reservas (-4,5 p.p. s/dez/21), em um ambiente de maior aversão a risco por parte dos clientes, que têm direcionado o fluxo de investimento para produtos mais conservadores.

c. Capitalização: a receita de investimentos proveniente do segmento de capitalização atingiu R\$145,2 milhões em 2022, ante R\$2,3 milhões registrado em 2021. O desempenho foi sustentado pela melhora do resultado financeiro, que encerrou o ano positivo em R\$328,0 milhões, ante déficit de R\$37,8 milhões contabilizado em 2021, com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e aumento da taxa média Selic.

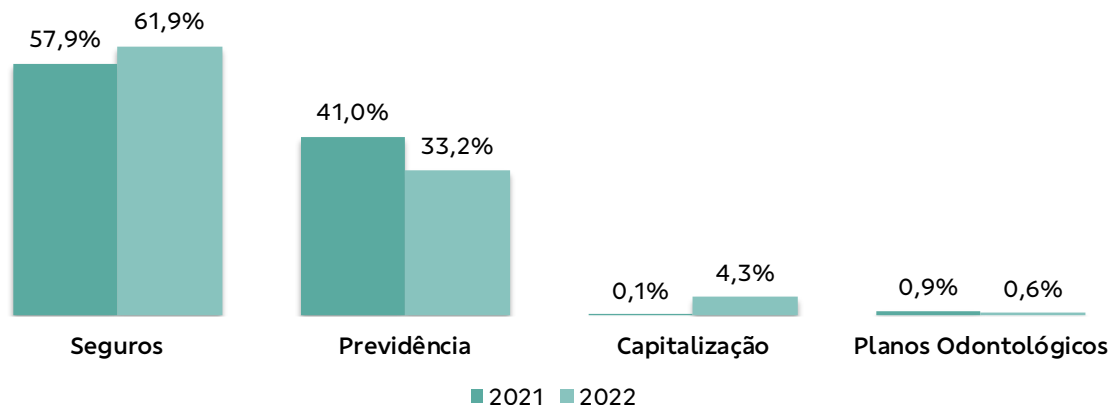
A arrecadação com títulos de capitalização cresceu 38,0%, com incremento do ticket médio dos títulos de pagamento único e expansão de 37,5% nas vendas de títulos de pagamento mensal.

Já a receita com cota de carregamento cresceu em ritmo inferior ao observado na arrecadação (+23,4%), em razão da retração de 1,2 p.p. na cota média, a qual é justificada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazos mais curtos (12 e 24 meses) na composição da arrecadação, produtos esses que apresentam cota menor se comparado aos títulos de 36 meses, que representavam a maior parte do fluxo em 2021.

d. Seguros Odontológicos: a receita de investimentos proveniente do segmento de seguros odontológicos alcançou R\$20,9 milhões em 2022, avanço de 22,4% em relação a 2021, com melhora tanto do resultado financeiro como do resultado operacional. A margem EBITDA atingiu 32,1% no ano, apresentando um aumento de 1,2 p.p. devido à queda do índice de despesas gerais e administrativas (-0,7 p.p.), do índice de comissionamento (-0,3 p.p.) e da sinistralidade (-0,2 p.p.). Em 2022, a receita operacional

bruta totalizou R\$123,0 milhões, volume 2,9% superior ao reportado em 2021, apesar da queda de 7,3% na quantidade de vidas seguradas.

Os gráficos a seguir demonstram a participação de cada segmento de negócios na composição das Receitas de Investimento em Participações Societárias em 2021 e em 2022:



Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados cresceram 6,2% em relação a 2021, explicado pelo maior custo administrativo de produtos (+14,1%) referente ao ressarcimento ao Banco do Brasil dos gastos com comercialização de produtos de seguridade, decorrente do forte desempenho comercial no ano, sendo esse efeito parcialmente compensado por maior participação no mix de vendas de produtos com menor custo unitário de ressarcimento. Por outro lado, a queda nos custos com suporte operacional, em função dos menores gastos com a utilização da estrutura do BB, compensou parte desse aumento.

Outras receitas e despesas

As despesas com pessoal somaram R\$74,5 milhões em 2022, incremento de 18,1% em relação a 2021, em virtude do dissídio coletivo e do movimento de expansão do quadro de funcionários.

As despesas administrativas totalizaram R\$50,0 milhões no ano, acréscimo de 30,6% sobre 2021, explicado em grande parte pelos gastos com promoção de vendas, parcialmente compensados pela redução das despesas com doações e patrocínios com incentivo fiscal na BB Corretora.

As despesas tributárias totalizaram R\$50,3 milhões em 2022, aumento de 122,2% em relação ao reportado em 2021, em grande parte devido a maiores despesas com PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras, em função da alta da taxa média Selic e da expansão do saldo médio de aplicações financeiras, além de maior volume recebido de juros sobre o capital próprio, sob os quais incidem os referidos tributos.

As outras receitas e despesas operacionais cresceram 5,1%, movimento atribuído ao maior volume de constituição de provisão para ações cíveis e a baixa de intangível em 2022, enquanto em 2021 essa linha foi influenciada positivamente pela reversão de provisão para ações trabalhistas e recuperação de encargos. Por outro lado, parte desse crescimento foi compensado pela menor constituição de provisão para devolução de comissões à Brasilprev decorrente dos resgates realizados em planos comercializados com menos de 12 meses.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro somou R\$502,6 milhões em 2022, 241,4% superior ao reportado em 2021, explicado principalmente pela maior taxa média Selic e expansão do saldo médio de aplicações financeiras.

Participação de mercado

R\$ milhões	2021	2022	Var. % 2022/2021
Total BB Seguridade	62,0	74,5	20,1%
Participação de mercado ¹	24,6%	26,0%	1,4 p.p.
Total do mercado	251,9	286,4	13,7%
Total do mercado (ex-BB Seguridade)	189,9	211,9	11,6%

Fonte: Susep

¹Considera apenas os segmentos operados pelas empresas investidas da BB Seguridade.

De acordo com os dados divulgados pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), o total de prêmios emitidos de seguros, contribuições em planos de previdência e arrecadação com títulos de capitalização das empresas investidas da BB Seguridade somou R\$74,5 bilhões em 2022, montante 20,1% superior ao alcançado em 2021. O desempenho é explicado pelo incremento observado no volume de contribuições de previdência e, em menor escala, pelo aumento de prêmios emitidos de seguros e arrecadação de títulos de capitalização. No ano, a companhia atingiu 26,0% de participação de mercado, com evolução 1,4 p.p. em relação a 2021.

DRE Contábil da BB Seguridade – Visão 2021 versus 2020

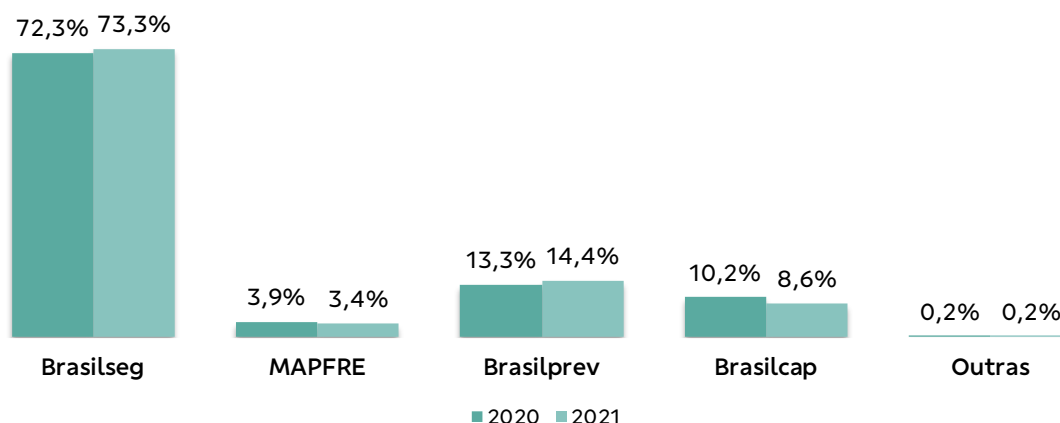
R\$ mil	2020	2021	Var. % 2021/2020
Receitas operacionais	5.131.769	5.325.941	3,8%
Receita de comissões líquidas	3.251.279	3.495.586	7,5%
Receita de investimentos em participações societárias	1.880.490	1.830.355	-2,7%
Seguros de vida, habitacional e rural	1.086.543	1.067.020	-1,8%
Previdência	686.379	756.544	10,2%
Capitalização	105.781	2.341	-97,8%
Seguros odontológicos	17.702	17.083	-3,5%
Cíclic	(15.915)	(12.633)	-20,6%
Custo dos serviços prestados	(176.868)	(193.830)	9,6%
Outras receitas e despesas	(173.411)	(199.911)	15,3%
Despesas com pessoal	(63.893)	(63.114)	-1,2%
Despesas administrativas	(69.424)	(38.266)	-44,9%
Despesas tributárias	(12.559)	(22.651)	80,4%
Outras receitas/despesas	(27.535)	(75.880)	175,6%
Resultado financeiro	111.150	147.224	32,5%
Receitas financeiras	138.657	151.739	9,4%
Despesas financeiras	(27.507)	(4.515)	-83,6%
Lucro antes dos impostos	4.892.640	5.079.424	3,8%
Impostos	(1.041.869)	(1.146.207)	10,0%
Lucro líquido	3.850.771	3.933.217	2,1%

Em 2021, a BB Seguridade registrou lucro líquido de R\$3,9 bilhões, crescimento de 2,1% em relação ao reportado em 2020. O desempenho é explicado por maiores receitas de comissões líquidas e incremento do resultado financeiro, efeitos parcialmente compensados por menores receitas de investimentos em participações societárias e aumento na linha de outras receitas e despesas.

Receitas de Comissões

Em 2021, as receitas de comissões líquidas de impostos provenientes da BB Corretora cresceram 7,5% e alcançaram R\$3,5 bilhões. O desempenho pode ser explicado pelo aumento das receitas oriundas de seguros, nas linhas de rural, vida e residencial, e pela alta de receitas de comissões vindas de previdência, com aumento das vendas e maior concentração do mix em produtos com comissionamento mais elevado.

O gráfico a seguir apresenta a participação de cada segmento de negócio nas receitas de comissões brutas em 2020 e 2021:



Receitas de Investimentos em Participações Societárias

A receita de investimentos em participações societárias totalizou R\$1,8 bilhão em 2021, 2,7% inferior ao reportado em 2020. Vale ressaltar que no segundo semestre de 2021 houve majoração da alíquota de CSLL em 5 p.p. para as sociedades seguradoras e de capitalização, conforme Lei nº 14.183, de 14/07/2021, em vigor até o final do ano, que retirou R\$85,1 milhões do resultado de equivalência da companhia.

A retração observada no ano é atribuída em grande parte a redução do resultado advindo do segmento de capitalização (-97,8%), e em menor escala, da menor contribuição dos resultados provenientes da operação de seguros (-1,8%). Por outro lado, o resultado proveniente do segmento de previdência cresceu 10,2%.

Os itens a seguir apresentam um breve comentário sobre o desempenho dos principais segmentos de negócios:

a. Seguros: a receita de investimentos proveniente do segmento de Seguros somou R\$1,1 bilhão em 2021, 1,8% inferior a 2020, em razão da piora da sinistralidade (+8,5 p.p.) e da maior alíquota efetiva de impostos decorrente do aumento temporário de CSLL, efeitos parcialmente compensados pela alta de 1,8% do resultado financeiro. No ano, a majoração da alíquota da CSLL retirou R\$60,7 milhões do lucro líquido da companhia. Não fosse esse efeito, o lucro líquido teria crescido 2,5%.

O aumento da sinistralidade reflete principalmente a maior frequência de avisos em produtos com cobertura de morte devido ao agravamento da pandemia no 1S21, mas com sinais de normalização do indicador ao final do 2S21 devido ao avanço no programa de imunização da população. Com base em dados gerenciais fornecidos pela Brasilseg (data-base: 18.01.2022), foram registrados em 2021 cerca de R\$864 milhões em sinistros nos

produtos com cobertura de morte cuja causa foi atribuída à Covid-19, número mais de 3 vezes superior aos R\$231 milhões referentes a sinistros de 2020.

Os prêmios emitidos aumentaram 16,2%, melhora conduzida principalmente: pelo seguro rural (+35,5%), beneficiado pelo custo mais elevado dos insumos agrícolas, o que levou ao aumento do volume de crédito para a safra 2021/2022 e, consequentemente, resultou em um aumento nas importâncias seguradas; pelo seguro de vida (+17,1%), explicado por crescimento das vendas novas e aumento nos prêmios emitidos de renovações; e pelo seguro residencial (+23,4%), com crescimento nas vendas e ticket médio após o lançamento de novo produto no 1S21.

Nos demais indicadores operacionais, o comissionamento retraiu 2,6 p.p., em função de menores despesas com bônus de performance na emissão de prêmios dos seguros prestamista, enquanto o índice de despesas gerais e administrativas recuou 2,2 p.p. principalmente pelo menor volume de provisão para pagamento ao Fundo de Estabilidade do Seguro Rural.

b. Previdência: a receita de investimentos proveniente do segmento de Previdência registrou R\$756,5 milhões em 2021, crescimento de 10,2% sobre 2020, concentrado na melhora de 11,4% do resultado operacional. Por outro lado, o resultado financeiro no ano foi negativo em R\$333,9 milhões, vs. -R\$278,6 milhões em 2020. Esse movimento é atribuído em grande parte ao resultado negativo de marcação a mercado gerado pela abertura da estrutura a termo da taxa de juros real, que impactou os títulos de renda fixa mantidos para negociação, enquanto o impacto do descasamento entre os índices de inflação que atualizam os ativos (IPCA e IGP- M do mês corrente) e passivos (IGP-M com um mês de defasagem) dos planos tradicionais foi menor do que em 2020 em função da alta do IPCA em ritmo superior ao IGP-M no 2º semestre de 2021. No ano, o aumento temporário da CSLL retirou R\$44,9 milhões do lucro líquido da companhia.

Em captação líquida, o maior volume de saídas de recursos para pagamento de despesas mensais e dívidas, resultado dos impactos econômicos gerados pela pandemia, e para a compra de imóveis em grandes capitais, além do aumento de resgates pagos ao segundo beneficiário em razão do falecimento do titular por Covid-19, mais que compensaram o incremento de 11,5% em contribuições e levaram a uma captação líquida negativa de R\$783 milhões ao final de 2021. Já as receitas com taxa de gestão cresceram 8,2%, com taxa média de gestão 0,03 p.p. superior à reportada em 2020, refletindo a expansão na alocação de recursos para fundos multimercados e maior participação desses instrumentos no total de ativos sob gestão, passando de 11% ao final de 2020 para 32% no fim de 2021.

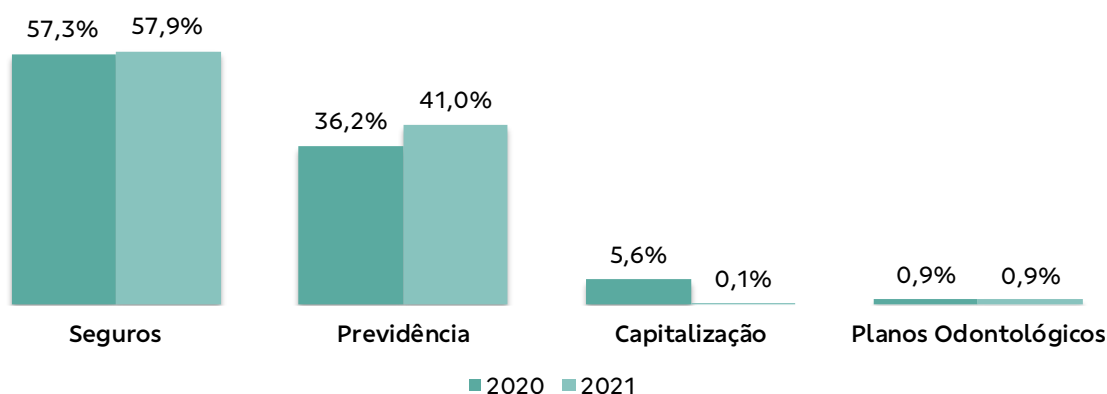
c. Capitalização: a receita de investimentos proveniente do segmento de Capitalização alcançou R\$2,3 milhões em 2021, redução de 97,8% em relação ao reportado em 2020,

devido ao resultado financeiro negativo, explicado pela realização de perda na venda de títulos pré-fixados que estavam classificados na categoria disponível para venda, em estratégia de reconfiguração da carteira de investimentos após a abertura da curva de juros futuros, buscando elevar o nível de solvência regulatório e adequá-lo ao apetite a risco da companhia. Por outro lado, a queda de 1,0 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas e a redução de 1,4 p.p. no índice de comissionamento fizeram com que o resultado operacional crescesse 97,8% e compensasse parte da perda no financeiro. No ano, o aumento temporário da CSLL retirou R\$8,9 milhões do lucro líquido da empresa.

A arrecadação com títulos de capitalização apresentou queda de 9,9%, explicada principalmente pela redução das vendas de títulos de pagamento único, parcialmente compensada pelo crescimento do ticket médio desses títulos e pelo aumento de 13,8% nas vendas de títulos de pagamento mensal, produto que apresenta maior recorrência para o resultado. Já a receita com cota de carregamento contraiu 15,9%, em função da queda na arrecadação total e da redução de 0,8 p.p. na cota de carregamento média. A contração na cota de carregamento média é justificada pela maior concentração da arrecadação em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, que apresentam menores cotas se comparados às primeiras parcelas de títulos mensais e às dos títulos de pagamento único.

d. Seguros Odontológicos: a receita de investimentos proveniente do segmento de Seguros Odontológicos alcançou R\$17,1 milhões em 2021, queda de 3,5% em relação a 2020, justificada pela piora de 2,2 p.p. na margem EBITDA, que atingiu 30,9% no ano, impactada pelo aumento tanto da sinistralidade como das despesas gerais e administrativas. Em 2021, a receita operacional bruta totalizou R\$119,5 milhões, equivalente a um acréscimo de 2,9% em relação ao ano anterior, apesar da queda de 1,3% na quantidade de vidas seguradas.

Os gráficos a seguir demonstram a participação de cada segmento de negócios na composição das Receitas de Investimento em Participações Societárias em 2020 e em 2021:



Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados cresceram 9,6% em relação a 2020, explicado pelo maior custo administrativo de produtos referente ao ressarcimento ao Banco do Brasil dos gastos com comercialização, em razão do maior custo unitário por produto após dissídio dos bancários, aliado a um mix de vendas com aumento da participação de produtos de maior custo unitário.

Outras receitas e despesas

As despesas com pessoal somaram R\$63,1 milhões em 2021, registrando leve queda de 1,2% em relação a 2020.

As despesas administrativas totalizaram R\$38,3 milhões no ano, decréscimo de 44,9% em relação a 2020. A queda no total das despesas é explicada pelo maior volume de doações e patrocínios no ano anterior, uma vez que em 2020 foi efetuada doação pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), no montante de R\$40,0 milhões, com o objetivo de contribuir com as respostas aos impactos da pandemia de Covid-19, enquanto em 2021 as doações e patrocínios somaram R\$18,8 milhões. Desconsiderando o efeito das doações realizadas entre 2020 e 2021, as despesas administrativas teriam reduzido 33,7% no comparativo, devido a menores despesas com promoção de vendas na BB Corretora.

As despesas tributárias totalizaram R\$22,7 milhões em 2021, aumento de 80,4% em relação ao reportado em 2020, em grande parte devido a maiores despesas com PIS e COFINS incidentes sobre o recebimento de juros sobre capital próprio.

As outras receitas e despesas operacionais cresceram 175,6%, movimento explicado em grande parte pelo maior volume de constituição de provisão para devolução de corretagem à Brasilprev, no montante de R\$73,1 milhões (vs. R\$6,5 milhões em 2020), resultado do recente movimento de alta nos resgates de previdência em planos comercializados com menos de 12 meses, em razão do cenário econômico desafiador que reduziu a disponibilidade de renda e aumentou o endividamento das famílias.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro somou R\$147,2 milhões em 2021, 32,5% superior ao reportado em 2020, explicado principalmente pela maior taxa média Selic.

Participação de mercado

R\$ milhões	2020	2021	Var. % 2021/2020
Total BB Seguridade	56,1	62,0	10,5%
Participação de mercado ¹	25,1%	24,6%	-0,4 p.p.
Total do mercado	223,9	251,9	12,5%
Total do mercado (ex-BB Seguridade)	167,8	189,9	13,2%

Fonte: Susep

¹Considera apenas os segmentos operados pelas empresas investidas da BB Seguridade.

De acordo com os dados divulgados pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), o total de prêmios emitidos de seguros, contribuições em planos de previdência e arrecadação com títulos de capitalização das empresas investidas da BB Seguridade somou R\$62,0 bilhões em 2021, montante 10,5% superior ao alcançado em 2020. O desempenho é explicado pelo incremento no volume de contribuições de previdência e prêmios emitidos de seguros, parcialmente compensado pela retração em arrecadação de títulos de capitalização. No ano, a companhia atingiu 24,6% de participação de mercado, com retração de 0,4 p.p. em relação a 2020.

DRE Contábil da BB Seguridade – Visão 2020 versus 2019

R\$ mil	2019	2020	Var. % 2020/2019
Receitas operacionais	5.389.990	5.131.769	-4,8%
Receita de comissões líquidas	3.066.231	3.251.279	6,0%
Receita de investimentos em participações societárias	2.323.759	1.880.490	-19,1%
Seguros de vida, habitacional e rural	1.072.991	1.086.543	1,3%
Previdência	1.064.501	686.379	-35,5%
Capitalização	67.265	105.780	57,3%
Resseguro	118.791	0	-
Seguros odontológicos	14.485	17.702	22,2%
Cíclic	(14.274)	(15.914)	11,5%
Custo dos serviços prestados	(185.706)	(176.868)	-4,8%
Outras receitas e despesas	3.396.651	(173.411)	-
Despesas com pessoal	(58.438)	(63.893)	9,3%
Despesas administrativas	(41.339)	(69.424)	67,9%
Despesas tributárias	(24.625)	(12.559)	-49,0%
Outras receitas/despesas	3.521.053	(27.535)	-
Resultado financeiro	312.869	111.150	-64,5%
Receitas financeiras	343.522	138.657	-59,6%
Despesas financeiras	(30.653)	(27.507)	-10,3%

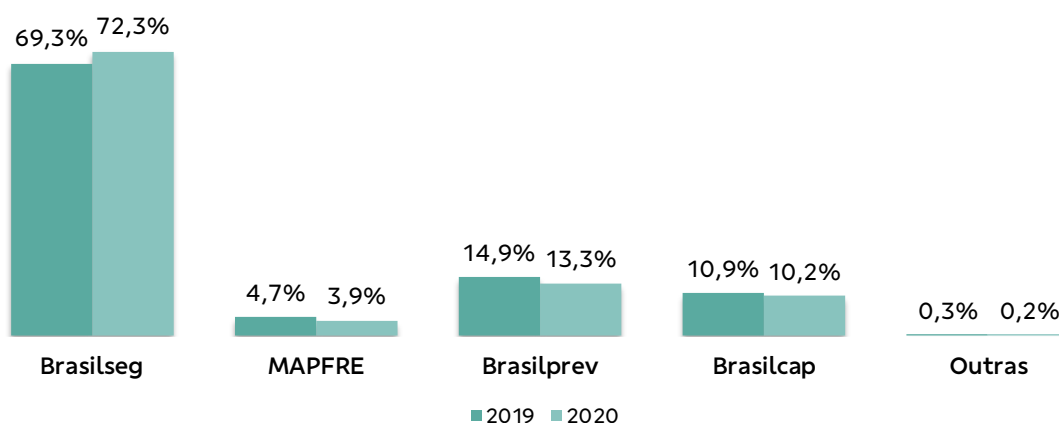
Lucro antes dos impostos	8.913.804	4.892.640	-45,1%
Impostos	(2.255.023)	(1.041.869)	-53,8%
Lucro líquido	6.658.781	3.850.771	-42,2%

Em 2020, a BB Seguridade registrou lucro líquido de R\$3,9 bilhões, redução de 42,2% em relação ao reportado em 2019. O desempenho é explicado em grande parte pela retração observada na linha de outras receitas e despesas, além de menores receitas de investimentos em participações societárias e resultado financeiro.

Receitas de Comissões

Em 2020, as receitas de comissões líquidas de impostos provenientes da BB Corretora cresceram 6,0% e alcançaram R\$3,3 bilhões. O desempenho pode ser explicado pela boa dinâmica comercial no segmento de seguros, principalmente em rural, prestamista e vida, e em menor escala, pelo reconhecimento de R\$452,0 milhões (+1,2% vs. 2019) em bônus de performance pela superação das metas de venda dos seguros de vida e prestamista. Em contrapartida, as receitas foram parcialmente impactadas pela queda na arrecadação em produtos de previdência e capitalização, concentrada principalmente no segundo trimestre, em função da crise gerada pela pandemia de Covid-19.

O gráfico a seguir apresenta a participação de cada segmento de negócio nas receitas de comissões brutas em 2019 e 2020:



Receitas de Investimentos em Participações Societárias

A receita de investimentos em participações societárias totalizou R\$1,9 bilhão em 2020, 19,1% inferior ao reportado em 2019, desempenho explicado em grande parte por menores receitas provenientes do segmento de previdência. Cabe destacar ainda que a comparação entre os períodos foi comprometida pela alienação da totalidade da participação societária detida no IRB Brasil RE em julho de 2019, no âmbito da Oferta Pública com esforços restritos

de distribuição secundária, segmento que havia contribuído para as receitas no montante de R\$118,8 milhões naquele ano.

Por outro lado, parte dessa queda foi compensada pelo incremento observado nas receitas provenientes dos segmentos de capitalização e seguros.

Os itens a seguir apresentam um breve comentário sobre o desempenho dos principais segmentos de negócios:

a. Vida, habitacional e rural: a receita de investimentos proveniente do segmento de Seguros somou R\$1,1 bilhão em 2020, 1,3% superior a 2019, desempenho suportado pela evolução de 10,1% dos prêmios ganhos retidos, associada à menor alíquota de imposto. Essa dinâmica foi parcialmente compensada pela redução de 26,7% do resultado financeiro, explicada essencialmente pela retração da taxa Selic, e pela alta de 1,6 p.p. do índice combinado, fruto em grande parte de aumento da sinistralidade decorrente de maior volume de avisos em seguros com cobertura de vida, devido à pandemia da Covid-19.

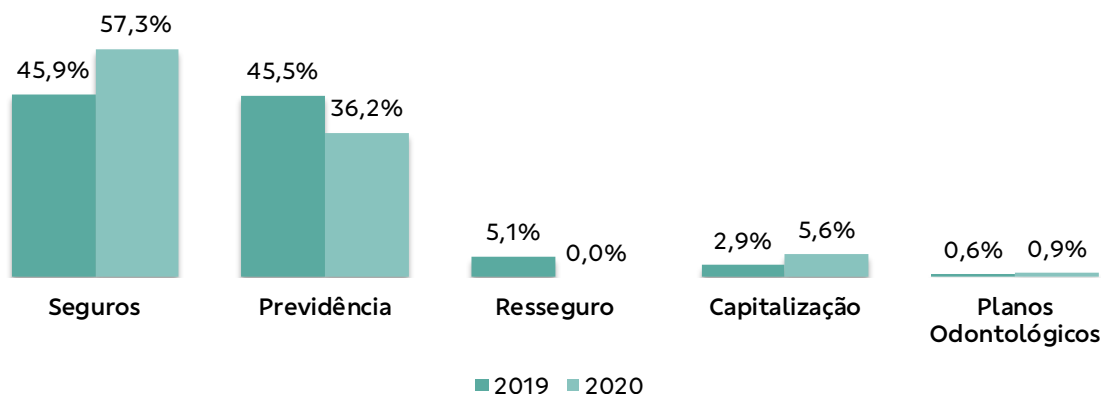
b. Previdência: a receita de investimentos proveniente do segmento de Previdência registrou R\$686,4 milhões em 2020, retração de 35,5% sobre 2019. Esse movimento é justificado pelo resultado financeiro R\$278,6 milhões negativo, o qual foi impactado pelo descasamento temporal na atualização de ativos, em grande parte indexados ao IGP-M e IPCA e atualizados com os índices do período corrente (IPCA +4,3% | IGP-M +23,1%), e do passivo dos planos tradicionais, indexados em grande parte ao IGP-M com um mês de defasagem na atualização (+24,5%), somado à forte alta do IGP-M quando comparado ao IPCA ao longo de 2020, visto que os ativos vinculados ao IPCA vêm aumentando sua participação no total de ativos garantidores.

c. Capitalização: a receita de investimentos proveniente do segmento de Capitalização alcançou R\$105,8 milhões em 2020, incremento de 57,3% em relação ao reportado em 2019, em razão da queda dos índices de comissionamento (-5,0 p.p.) e despesas gerais e administrativas (-2,4 p.p.) e do aumento de 24,0% do resultado financeiro, em virtude da redução na taxa de administração da carteira de investimentos.

d. Resseguro: operação alienada em julho de 2019. A receita de investimentos proveniente do segmento de Resseguros até junho de 2019 foi de R\$118,8 milhões.

e. Seguros Odontológicos: a receita de investimentos proveniente do segmento de Seguros Odontológicos alcançou R\$17,7 milhões em 2020, crescimento de 22,2% em relação a 2019, impulsionada pelo incremento de 8,0 p.p. na margem EBITDA, atingindo 33,1% no ano, explicado em grande parte pela melhora do índice de sinistralidade. Por outro lado, a receita operacional bruta registrou decréscimo de 3,3% no comparativo.

Os gráficos a seguir demonstram a participação de cada segmento de negócios na composição das Receitas de Investimento em Participações Societárias em 2019 e em 2020:



Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados contraíram 4,8% em relação a 2019, explicado por menores despesas de ressarcimento ao Banco do Brasil pela distribuição dos produtos da BB Seguridade.

Outras receitas e despesas

As despesas com pessoal somaram R\$63,9 milhões em 2020, 9,3% superior ao reportado em 2019, crescimento justificado pela contabilização de gastos com PPR (Programa de Participação nos Resultados), encargos sociais e benefícios.

As despesas administrativas totalizaram R\$69,4 milhões no ano, aumento de 67,9% em relação a 2019, impactado pelo maior volume de doações e patrocínios, uma vez que em 2020 foi efetuada doação pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), no montante de R\$40,0 milhões, com o objetivo de contribuir com as respostas aos impactos da pandemia de Covid-19. Desconsiderando o efeito da doação, as despesas administrativas teriam reduzido 28,8% no comparativo.

As despesas tributárias totalizaram R\$12,6 milhões em 2020, retração de 49,0% em relação ao reportado em 2019, justificada por menores despesas com PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras, em razão da queda da taxa média Selic e da redução no saldo médio de aplicações financeiras, após a restituição de capital aos acionistas e a distribuição dos recursos provenientes do desinvestimento da participação no IRB Brasil RE.

As outras receitas e despesas operacionais apresentaram saldo negativo de R\$27,5 milhões em 2020, ante positivo de R\$3,5 bilhões em 2019. Cabe destacar que, em 2019, esta linha foi positivamente impactada pela alienação da totalidade das ações do IRB Brasil RE detidas

pela BB Seguros. Segregando esse efeito, essa rubrica teria registrado saldo positivo de R\$1,3 milhão em 2019. Já em 2020, essa linha foi afetada por um maior volume de despesas relativas ao ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE quando da reestruturação da parceria, em função do não atingimento das metas de vendas do seguro automóvel no canal bancário, conforme dinâmica prevista nos acordos assinados na reestruturação.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro somou R\$111,2 milhões em 2020, 64,5% inferior ao reportado em 2019, queda explicada pela menor taxa média Selic e pela redução no saldo médio de aplicações, após a restituição de capital aos acionistas e distribuição dos recursos provenientes da alienação do IRB Brasil RE, ambos ocorridos ao longo de 2020.

Participação de mercado

R\$ milhões	2019	2020	Var. % 2020/2019
Total BB Seguridade	56,4	56,1	-0,5%
Participação de mercado ¹	25,5%	25,1%	-0,4 p.p.
Total do mercado	221,3	223,9	1,2%
Total do mercado (ex-BB Seguridade)	164,9	167,8	1,7%

Fonte: Susep

¹A partir de 2020, o cálculo da participação de mercado considera apenas os segmentos operados pelas empresas investidas da BB Seguridade. Dessa forma, os números relativos a 2019 foram revisados para fins comparativos.

De acordo com os dados divulgados pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), o total de prêmios emitidos de seguros, contribuições em planos de previdência e arrecadação com títulos de capitalização das empresas investidas da BB Seguridade somou R\$56,1 bilhões em 2020, montante 0,5% inferior ao alcançado em 2019. O desempenho é explicado pela queda no volume de contribuições de previdência e arrecadação de títulos de capitalização, parcialmente compensada pela evolução dos prêmios emitidos de seguros. No ano, a companhia atingiu 25,1% em participação de mercado, com retração de 0,4 p.p. em relação a 2019.

Eventos extraordinários

Nos anos de 2022 e 2021 não ocorreram eventos extraordinários. Em 2020, o resultado contábil da BB Seguridade foi impactado por eventos extraordinários, conforme detalhamento a seguir:

BB Corretora – doação contra Covid-19: como parte dos esforços da BB Seguridade para contribuir com as respostas aos impactos da pandemia da Covid-19, o Conselho de

Administração aprovou uma doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), tendo como finalidade exclusiva a aquisição de alimentos e itens de higiene, de limpeza e de proteção individual necessários ao amparo social das populações carentes mais afetadas. Do montante total aprovado, foram requeridos até o final de junho pela FBB cerca de R\$37,9 milhões e o saldo de R\$2,1 milhões foi desembolsado entre os meses de julho e agosto. Considerando o volume total desembolsado, o impacto negativo no lucro líquido foi de R\$26,4 milhões.

(b) variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

Todas as informações relevantes das receitas encontram-se descritas no item (a), ii.

(c) impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Todas as informações relevantes do resultado operacional e resultado financeiro encontram-se descritas no item (a), ii.

2.3. Os diretores devem comentar:

(a) mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2022, 2021 e 2020.

(b) opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não existem ressalvas ou ênfases nos relatórios de auditoria para os exercícios de 2022, 2021 e 2020.

2.4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

(a) introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional.

(b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Ciclic Corretora de Seguros S.A.

Em 27 de fevereiro de 2020, a Assembleia Geral da Ciclic, reunida extraordinariamente, aprovou o aumento de seu capital social em R\$17.001.400,00, mediante emissão de

8.500.700 ações ordinárias e 8.500.700 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$1,00 cada uma.

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. subscreveu 4.249.500 ações ordinárias e 8.500.700 ações preferenciais, equivalentes a R\$12.750.200,00, integralizadas em moeda corrente nacional, na data de realização da Assembleia Geral que deliberou pelo aumento do capital social.

A PFG do Brasil 2 Participações Ltda. subscreveu 4.251.200 ações ordinárias, equivalentes a R\$4.251.200,00, integralizadas em moeda corrente nacional, na data de realização da Assembleia Geral que deliberou pelo aumento do capital social.

O capital social da Ciclic, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser, na ocasião, de R\$44,0 milhões, dividido em 44 milhões de ações, das quais 22 milhões são ações ordinárias e 22 milhões são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora	10.997.800	49,990	22.000.000	100,000	32.997.800	74,995
PFG2	11.002.200	50,010	--	--	11.002.200	25,005
Total	22.000.000	100,000	22.000.000	100,000	44.000.000	100,000

Em 4 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral da Ciclic se reuniu novamente, de maneira extraordinária, para aprovar um novo aumento do capital social da Ciclic, em R\$17.132.548,00, mediante emissão de 8.566.274 ações ordinárias e 8.566.274 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$1,00 por ação.

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. subscreveu 4.282.280 ações ordinárias e 8.566.274 ações preferenciais, equivalentes a R\$12.848.554,00, integralizadas em moeda corrente nacional em 7 de dezembro de 2020.

A PFG do Brasil 2 Participações Ltda. subscreveu 4.283.994 ações ordinárias, equivalentes a R\$4.283.994,00, integralizadas em moeda corrente nacional em 8 de dezembro de 2020.

O capital social da Ciclic, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser de R\$61.132.548,00, dividido em 61.132.548 ações, das quais 30.566.274 são ações ordinárias e 30.566.274 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
------------	----------	--	----------	--	-------	--

	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora	15.280.080	49,990	30.566.274	100,000	45.846.354	74,995
PFG2	15.286.194	50,010	--	--	15.286.194	25,005
Total	30.566.274	100,000	30.566.274	100,000	61.132.548	100,000

Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Em consonância com o Comunicado ao Mercado divulgado pela BB Seguridade Participações S.A. em 15 de junho de 2021, a Brasilprev realizou, em 7 de junho de 2021, a emissão de 550.000 debêntures subordinadas, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de

R\$1.000,00, perfazendo o montante total de R\$550.000.000,00. A emissão não alterou a participação detida pela BB Seguros Participações S.A. no capital total da Brasilprev e os recursos captados foram utilizados para a cobertura de seu Capital Mínimo Requerido.

No dia 25 de junho de 2021, a Assembleia Geral da Brasilprev se reuniu, extraordinariamente, para aprovar um novo aumento do capital social da Brasilprev, em R\$599.999.556,89, mediante emissão de 191.211 novas ações ordinárias e 191.211 novas ações preferenciais, com preço de emissão de R\$1.568,95 cada uma, calculado com base no Patrimônio Líquido da Brasilprev em 31 de maio de 2021. Anteriormente, em 22 de junho de 2021, a BB Seguridade Participações S.A. já havia divulgado Fato Relevante ao mercado, informando a aprovação deste reforço de capital pelo seu Conselho de Administração.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu 95.586 ações ordinárias e 191.211 ações preferenciais, equivalentes a R\$449.969.073,22, enquanto a PFG do Brasil Ltda. Subscreveu 95.625 ações ordinárias, equivalentes a R\$150.030.483,67, integralizadas em moeda corrente nacional em 28 de junho de 2021. Não houve mudança nos percentuais de participação da BB Seguros no capital social da Brasilprev.

O capital social da Brasilprev, totalmente subscrito, passou a ser de R\$3.529.257.256,17, totalmente integralizados, dividido em 3.517.874 ações, das quais 1.758.937 são ações ordinárias e 1.758.937 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Seguros	879.293	49,990	1.758.937	100,000	2.638.230	74,995
PFG	879.644	50,010	--	--	879.644	25,005
Total	1.758.937	100,000	1.758.937	100,000	3.517.874	100,000

Brasilcap Capitalização S.A.

Em 31 de março de 2021, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária da Brasilcap, o aumento do capital social da companhia, de R\$231.264.117,06 para R\$254.392.710,76, representando um aumento de R\$23.128.593,70, mediante a capitalização das reservas de lucros excedentes ao limite legal, sem modificação do número de ações.

Em 31 de dezembro de 2021, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária da Brasilcap, o aumento do capital social da companhia, de R\$254.392.710,76 para R\$354.398.110,76, mediante a emissão de 76.340.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,31 por ação, fixado conforme previsto no parágrafo 1º, do artigo 170, da Lei das S.A., totalizando um aumento de capital no valor de R\$100.005.400,00, capitalizados via créditos decorrentes dos Instrumentos Particulares de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), celebrados em 22 de dezembro de 2021 entre a Brasilcap e os acionistas BB Seguros Participações S.A., Icatu Seguros S.A. e Companhia de Seguros Aliança da Bahia.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu e integralizou, na proporção de sua atual participação acionária, 50.888.244 ações preferenciais, equivalentes a R\$66.663.599,64; a Icatu Seguros S.A. subscreveu e integralizou 12.725.878 ações preferenciais, equivalentes a R\$16.670.900,18; a Companhia de Seguros Aliança da Bahia subscreveu e integralizou 12.085.282 ações preferenciais, equivalentes a R\$15.831.719,42. Além disso, mediante a capitalização dos créditos decorrentes do AFAC, a Icatu Seguros S.A. subscreveu e integralizou 328.568 ações preferenciais, equivalentes a R\$430.424,08 e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia subscreveu e integralizou 312.028 ações preferenciais, equivalentes a R\$408.756,68, sob a condição de os demais acionistas minoritários da Brasilcap não exercerem seu direito de preferência. A emissão manteve inalterada a participação detida pela BB Seguros Participações S.A. no capital total da Brasilcap.

Para equalizar a participação acionária dos sócios na Brasilcap, foi acordado em Instrumento de Subscrição o direito à BB Seguros de opção de compra das ações preferenciais de emissão da Brasilcap adquiridas em excesso pelos sócios Icatu e Aliança da Bahia, dada a ausência do exercício do direito de preferência pelos acionistas minoritários. Isto é, Icatu e Aliança da

Bahia obrigaram-se a alienar à BB Seguros, apenas e tão somente, a quantidade de ações preferenciais necessária para restabelecer a proporção no capital social total da Brasilcap existente entre as três acionistas antes da realização do aporte. O preço para o exercício da opção de compra também foi fixado no Instrumento de Subscrição ao valor de R\$1,31 por ação, apurado com base no valor patrimonial da data-base de 30/06/2021.

Nesse sentido, o capital social da Brasilcap, totalmente subscrito, passou a ser de R\$354.398.110,76, totalmente integralizados, dividido em 216.010.804 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e em 184.329.196 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Considerando que os acionistas minoritários não exerceram seu direito de preferência dentro do prazo permitido, a BB Seguros, em virtude dos termos acordados por meio do Instrumento de Compromisso de Subscrição e Outras Avenças, iniciou os procedimentos necessários para aquisição das ações preferenciais, visando equalizar a proporção acionária detida pelos acionistas majoritários antes do aporte.

Em 25 de novembro de 2022, os procedimentos necessários para aquisição das ações preferenciais por parte da BB Seguros Participações S.A. foram concluídos, a partir (i) da assinatura dos termos de transferência de ações preferenciais entre os acionistas majoritários, sendo que a Icatu Seguros S.A. transferiu a quantidade de 220.877 ações preferenciais de sua titularidade à BB Seguros Participações S.A. e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia transferiu a quantidade de 209.758 ações preferenciais de sua titularidade à BB Seguros Participações S.A., e (ii) da liquidação financeira por parte da BB Seguros Participações S.A., ao preço de emissão de R\$1,31 por ação, mais atualização monetária pela variação do CDI acrescido de 1% (um por cento) ao ano, incidente pro rata desde a data de 31 de dezembro de 2021.

A partir de 25 de novembro de 2022, o capital social da Brasilcap, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser distribuído entre os acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Seguros	107.989.204	49,992	159.308.075	86,426 ⁽¹⁾	267.297.279	66,768 ⁽¹⁾
Icatu	54.010.799	25,004	12.833.569	6,962 ⁽²⁾	66.844.368	16,697 ⁽²⁾
Aliança da Bahia	51.292.002	23,745	12.187.552	6,612 ⁽³⁾	63.479.554	15,856 ⁽³⁾
Minoritários	2.718.799	1,259	-	-	2.718.799	0,679
Total	216.010.804	100,000	184.329.196	100,000	400.340.000	100,000

(1) 86,192% de Ações PN e 66,660% do Total, em 31.12.2021.

(2) 7,082% de Ações PN e 16,752% do Total, em 31.12.2021.

(3) 6,726% de Ações PN e 15,909% do Total, em 31.12.2021.

Broto S.A.

Em consonância com o Comunicado ao Mercado divulgado em 13 de outubro de 2022, o Conselho de Administração da BB Seguridade aprovou a assinatura dos documentos societários necessários para a constituição da empresa Broto S.A. (Broto), que conduzirá os negócios da plataforma digital Broto, em parceria firmada entre a Brasilseg Companhia de Seguros (Brasilseg ou Seguradora), empresa investida indireta da BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), e o Banco do Brasil S.A. (BB).

Nesse sentido, o capital social da Broto tem a seguinte distribuição:

Acionistas	Participação (%)		Capital Total
	Ações ON	Ações PN	
BB	--	100	50
Brasilseg	100	--	50

Pela participação de 50% no capital social total da Broto, caberá à Brasilseg o aporte de parcela em caixa e outra parte por meio da transferência de bens, direitos e ativos que estejam associados à plataforma digital Broto, atualmente detidos pela Seguradora, totalizando um investimento de R\$31,2 milhões. Esse mesmo valor será aportado pelo BB para subscrever e integralizar as ações correspondentes aos outros 50% do capital social total da nova empresa.

Conforme previsto nos acordos societários, a Brasilseg manterá o acesso à plataforma digital Broto para venda dos seus produtos de seguro, a qual será intermediada, com exclusividade, pela BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), sociedade controlada pela BB Seguridade.

(c) eventos ou operações não usuais

Não houve eventos ou operações não usuais.

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

(a) informar o valor das medições não contábeis

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não utiliza medições não contábeis.

(b) fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Não aplicável.

(c) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é a mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Não aplicável.

2.6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

2020

Integralização de capital na Brasilprev

Em 07.01.2021, houve integralização de capital social pela Principal Financial Group na Brasilprev Seguros e Previdência, no valor de R\$150.030 mil.

Referida integralização refere-se ao aumento de capital social na Brasilprev Seguros e Previdência realizado em 30.12.2020, no valor de R\$1.199.999 mil, em que a BB Seguros subscreveu e integralizou, ainda em 30.12.2020, o montante de R\$899.939 mil, enquanto a Principal subscreveu ações equivalentes a R\$300.059 mil e integralizou parcialmente, na mesma data, o valor de R\$150.030 mil.

2.7. Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

(a) regras sobre retenção de lucros

De acordo com o disposto no artigo 43 do Estatuto Social da Companhia, aprovado em 29 de abril de 2022, e em consonância com o artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (Lei das Sociedades por Ações), do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. Os lucros líquidos apurados serão destinados sucessivamente e nesta ordem: (i) 5% serão aplicados na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, sendo que no exercício social em que o saldo da reserva legal acrescidos dos montantes das reservas de capital exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para constituição da reserva legal; (ii) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de reservas para contingências, na forma prevista no artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações; (iii) a parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei das Sociedades por Ações, será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório; (iv) o excedente do montante do dividendo obrigatório que ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício poderá, por proposta dos órgãos de administração, ser destinado à constituição de Reserva de Lucros a Realizar; (v) uma parcela, por proposta dos órgãos da

administração, poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações; (vi) após as destinações anteriores, poderão ser constituídas: Reserva para Equalização da Remuneração de Capital e Reserva para Reforço de Capital. A primeira tem a finalidade de garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício, e decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos. E a segunda tem a finalidade de garantir meios financeiros para a operação da sociedade, inclusive para aumento do capital nas sociedades das quais participa como acionista e a aquisição de sociedades enquadradas no Art. 3º do Estatuto Social, limitada a 80% do valor do capital social e sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício; (vii) os lucros não destinados às reservas acima descritas deverão ser distribuídos como dividendos, nos termos do § 6º, do art. 202, da Lei das Sociedades por Ações.

(b) regras sobre distribuição de dividendos

Conforme disposto pelo Estatuto Social da Companhia e no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, o valor apurado como lucro líquido da Companhia será diminuído ou acrescido conforme a seguinte ordem: (i) importância destinada à constituição da reserva legal; e (ii) importância destinada a formação da reserva para contingências e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores. Do valor remanescente, a parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções ou acréscimos previstos, será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório.

Conforme disposto pelo Estatuto Social da Companhia, caso haja saldo remanescente após a distribuição de dividendos obrigatória mencionada, este será alocado às reservas de retenção da Companhia na forma prevista no tópico Regras Sobre Retenção de Lucros deste item 2.7 (a), após tais retenções, havendo saldo remanescente, este será distribuído a título de dividendos aos acionistas.

(c) periodicidade das distribuições de dividendos

De acordo com o artigo 45 de seu Estatuto Social, a Companhia poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou em menor período, podendo, com base nos mesmos, declarar, por ato da Diretoria Colegiada, dividendos intermediários e intercalares ou juros sobre o capital próprio, na forma da deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, observada a legislação vigente.

(d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Salvo pelo disposto na Lei das Sociedades por Ações, não há restrições quanto à distribuição de dividendos pela Companhia.

(e) se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A companhia possui política de pagamento de dividendos formalmente aprovada pelo Conselho de Administração, no dia 27 de maio de 2022, disponível no site <https://www.bbseguridaderi.com.br>.

2.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

(a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- I. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos**

Não aplicável.

- II. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

Não aplicável.

- III. contratos de construção não terminada**

Não aplicável.

- IV. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não aplicável.

(b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possuía ativos ou passivos não evidenciados no balanço patrimonial.

2.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

(a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável.

(b) natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

(c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável.

2.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

(a) investimentos, incluindo:

I. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui investimentos em andamento ou previstos já divulgados.

Cabe destacar que a BB Seguridade considera constantemente alternativas para expandir suas operações nos seus mercados foco (seguros, previdência, capitalização e distribuição de produtos de seguridade). Caso surjam oportunidades, estas serão rigorosamente avaliadas, considerando a atratividade e os riscos envolvidos, especialmente, em função do negócio sob avaliação e das condições de mercado.

II. fontes de financiamento dos investimentos

Caso a Companhia decida realizar investimentos, sua forte geração de caixa lhe permite financiá-los com capital próprio. A depender do porte do investimento e das condições de mercado, a Companhia poderia ainda utilizar recursos de terceiros.

III. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Companhia avalia constantemente o seu portfólio de investimentos quanto à rentabilidade, aderência à sua estratégia e alocação eficiente de capital, sendo que, no momento, não há qualquer plano de desinvestimento relevante em andamento ou previsto.

(b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

A Companhia não realizou aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que influenciariam materialmente sua capacidade produtiva.

(c) novos produtos e serviços, indicando:

I. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui pesquisas em andamento já divulgadas.

II. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Os investimentos com pesquisas de mercado para o desenvolvimento de novos produtos ou serviços são levados a efeito pelas empresas operacionais.

III. projetos em desenvolvimento já divulgados

A Companhia está investindo em modernização da arquitetura tecnológica dos produtos, tornando-os orientados a serviço. Esse movimento ocorre no ambiente das empresas operacionais. Neste contexto, até dez/22, já migramos 95% do portfólio de produtos priorizados.

IV. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Os investimentos para o desenvolvimento de novos produtos ou serviços são levados a efeito pelas empresas operacionais.

(d) oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

No Plano de Negócios (Zênite) do ano de 2022 tínhamos no Objetivo Estratégico "Experimentar sem medo para acertar em cheio" o KR "Investimentos ASG".

Foi realizado investimento, via fundo AgVentures II, na empresa Moss, que é uma *startup* que faz compensação de carbono.

Para 2023, temos um KR mais amplo - "Portfólio de Soluções ASG", que avaliará o nosso portfólio como um todo, buscando incluir mais aspectos ASG, na forma tanto de investimentos, como de ampliar a quantidade de produtos com foco em alguma linha ASG, ou inclusão de benefícios ou assistências com aspectos ASG nos produtos existentes (exemplo, assistências para limpeza de placas solares e descarte inteligente de eletrônicos).

2.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Todas as informações relevantes sobre o desempenho operacional encontram-se descritas na seção 2.2.

.

ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PARA O MANDATO 2023/2025

ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO - MANDATO 2023/2025

Srs. Acionistas,

O Conselho de Administração é o órgão estatutário da BB Seguridade Participações S.A. que fixa a orientação geral dos seus negócios, bem como acompanha e fiscaliza a atuação da Diretoria.

Consonante as disposições do Estatuto Social da BB Seguridade, o Conselho de Administração será composto por 7 (sete) membros, com prazo de gestão unificado de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

Conforme disposto do Estatuto Social da Companhia, serão indicados obrigatoriamente para o Conselho de Administração, à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas: (i) o Diretor-Presidente da BB Seguridade; (ii) dois representantes da União, sendo um de indicação do Ministério da Fazenda e o outro de indicação do Ministério da Gestão e da Inovação; e (iii) três representantes do Banco do Brasil, na figura de acionista controlador.

É assegurado aos acionistas minoritários o direito de eleger um conselheiro de administração, se maior número não lhes couber pelo processo de voto múltiplo.

Os candidatos indicados pelo Banco do Brasil S.A., na condição de acionista controlador, pela União, e a indicação do Diretor-Presidente da Companhia, e seus respectivos currículos, constam no Anexo 1.

As indicações de candidatos recebidas de acionistas minoritários, encaminhadas nos termos da Resolução CVM nº 81/2022, e seus respectivos currículos, constam no Anexo 2.

As eleições dos indicados no Anexo 1 estão condicionadas à: (i) aprovação prévia da Casa Civil da Presidência da República, no caso dos indicados pela União e pelo Banco do Brasil; (ii) posterior avaliação pelo Comitê de Elegibilidade da BB Seguridade, que, em sua análise, considera o preenchimento dos requisitos e ausência de vedações, na forma da legislação aplicável, bem como do Estatuto Social e da Política de Governança, Indicação e Sucessão da Companhia e a manifestação do Conselho de Administração.

Dessa forma, os referidos conselheiros são apresentados à eleição da Assembleia Geral de Acionistas para o período 2023/2025.

Em 28 de março de 2023

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima
Presidente do Conselho de Administração

ANEXO 1

ELEIÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CANDIDATOS INDICADOS PELO BANCO DO BRASIL, PELA UNIÃO E O
DIRETOR-PRESIDENTE DA BB SEGURIDADE

Brasília (DF), 28 de março de 2023.

Srs. Acionistas,

Em atenção ao item I da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária, informamos que foram recebidas, até a presente data, as seguintes indicações do Banco do Brasil, na condição de acionista controlador, da União, assim como a indicação do Diretor-Presidente da BB Seguridade as quais, juntamente com outras que venham a ser recepcionadas, foram/serão avaliadas pelo Comitê de Elegibilidade da BB Seguridade:

NOME	INDEPENDENTE	MANDATO	STATUS
MARISA REGHINI FERREIRA MATTOS	NÃO**	1ª INDICAÇÃO	AGUARDANDO DOCUMENTAÇÃO
DANIEL ALVES MARIA	NÃO**	RECONDUÇÃO	AGUARDANDO DOCUMENTAÇÃO
GILBERTO LOURENÇO DA APARECIDA	SIM	RECONDUÇÃO	AGUARDANDO DOCUMENTAÇÃO
ULLISSES CHRISTIAN SILVA ASSIS*	NÃO**	RECONDUÇÃO	AGUARDANDO DOCUMENTAÇÃO
BRUNO SILVA DALCOLMO	NÃO**	RECONDUÇÃO	AGUARDANDO DOCUMENTAÇÃO
MARCOS ROGÉRIO DE SOUZA	NÃO**	1ª INDICAÇÃO	AGUARDANDO DOCUMENTAÇÃO

* Indicado como membro nato na qualidade de Diretor-Presidente da BB Seguridade.

** A candidata Marisa Reghini e os candidatos Daniel Alves e Ullisses Assis não se enquadram nos critérios de independência por possuírem vínculo com o Banco do Brasil e/ou com a BB Seguridade e os candidatos Bruno Silva Dalcolmo e Marcos Rogério de Souza por possuírem vínculo com a União.

Seguem os extratos dos currículos dos candidatos recebidos pela companhia.

MARISA REGHINI FERREIRA MATTOS

Marisa Reghini é funcionária de carreira do Banco do Brasil há mais de 20 anos. Atualmente ocupa o cargo de Vice-presidente de Negócios Digitais e Tecnologia. É graduada em Sistemas de Informação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), possui MBA em Engenharia de Software e Governança de TI e pós-graduação em Gestão Empresarial. Possui formação de Executivos pelo Insper e formação para Conselheiros de Administração e Governança Corporativa pelo IBGC. Ocupou, a partir de 2021, a função de Gerente Geral da Diretoria de Tecnologia na área de Construção de Aplicativos, Diretoria na qual exerceu previamente diversas posições. É também Conselheira Fiscal da Cassi.

DANIEL ALVES MARIA

Daniel Maria é funcionário de carreira do Banco do Brasil há 32 anos, onde ocupa o cargo de Diretor de Finanças e Relações com Investidores. Também já ocupou o cargo de Gerente Geral de Relações com Investidores e Diretor Executivo do Banco do Brasil Securities LLC nos EUA, dentre outras posições executivas do BB. É graduado em Administração com ênfase em Comércio Exterior pela USCS. Possui MBA pela University of Toronto e Executive MBA pela Universität St Gallen – Suíça, além de especialização em Negócios, com ênfase em Finanças pela FGV-SP.

GILBERTO LOURENÇO DA APARECIDA (Candidato Independente)

Funcionário de carreira aposentado do Banco do Brasil, ocupou cargos executivos de destaque no conglomerado, dentre eles Gerente Geral de Relações com Investidores e Diretor estatutário da Brasilcap e do Grupo Segurador BB MAPFRE, empresas investidas da BB Seguridade. Atua como Conselheiro de Administração independente e membro do Comitê de Auditoria da BB Seguridade desde novembro de 2021. Graduado em Contabilidade, possui pós-graduações em Gerência de Empresas e em Auditoria e Contabilidade, e MBA em Contabilidade, além de possuir certificações pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa para conselho fiscal e comitê de auditoria.

ULLISSES CHRISTIAN SILVA ASSIS

Funcionário de carreira do Banco do Brasil há 21 anos, é Diretor-Presidente da BB Seguridade desde junho de 2021. Foi membro da Diretoria Executiva do BB, exerceu o cargo de Gerente Geral da Unidade Estratégica de Negócios Pessoa Física, MPE e Agro. Atuou também como Superintendente Estadual de Santa Catarina e Gerente Executivo na Diretoria de Distribuição DF. É graduado em Ciências da Computação, possui MBA em Gestão Estratégica, formação executiva em Administração e em Gestão Estratégica de Pessoas e Processos.

BRUNO SILVA DALCOLMO

Conselheiro de Administração da BB Seguridade entre abril de 2019 até abril de 2021 e novamente de maio de 2022 até o presente momento. Atuou entre 2019 e 2022 como Secretário do Trabalho do Ministério da Economia. Foi Subchefe Adjunto da Casa Civil da Presidência da República de 2018 a 2019 e Assessor Especial entre 2016 e 2018, e Superintendente de Relações Internacionais na Agência Nacional de Aviação Civil entre 2009 e 2016. É graduado em Relações Internacionais, possui especialização em Políticas Públicas e Gestão Governamental. É mestre em Política Econômica Internacional pela London School of Economics and Political Science (MSc International Political Economy – LSE).

MARCOS ROGÉRIO DE SOUZA

Atualmente ocupa o cargo de Secretário Especial Adjunto na Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República. É Mestre e Bacharel em Direito pela Universidade Estadual Paulista. Possui pós-graduação em “Direito do Trabalho e Previdenciário” pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e especialização em “Direito Constitucional” pelo Instituto Brasiliense de Direito Público.

ANEXO 2

ELEIÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CANDIDATOS INDICADOS PELOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS

Brasília (DF), 28 de março de 2023.

Srs. Acionistas,

Em atenção ao item I da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária, informamos que foram recebidas, até a presente data, as seguintes indicações dos acionistas minoritários adiante, as quais, juntamente com outras que venham a ser recepcionadas, foram/serão avaliadas pelo Comitê de Elegibilidade da BB Seguridade:

NOME	INDEPENDENTE	MANDATO	STATUS
MARIA CAROLINA FERREIRA LACERDA	SIM	INDICAÇÃO	APTA À ELEIÇÃO

Informamos que a indicação da candidata Sra. Maria Carolina Ferreira Lacerda foi encaminhada pelo acionista Comgest Growth plc.

O Conselho de Administração atesta o enquadramento da indicada a membro independente do Conselho aos critérios de independência definidos no Estatuto Social da Companhia, na Resolução CVM nº 80/2022 e no Regulamento do Novo Mercado da B3.

Seguem os extratos dos currículos dos candidatos recebidos pela companhia.

MARIA CAROLINA FERREIRA LACERDA (Candidata Independente)

Maria Carolina Lacerda é economista graduada pela Universidade de São Paulo - USP com MBA em Finanças pela Universidade de Columbia. Atua em assessoria financeira há 25 anos, tendo sido responsável pelo Banco de Investimentos do UBS no Brasil (2011 a 2015), Managing Director do Banco de Investimentos Deutsche Bank (2009), Diretora do Banco de Investimentos Merrill Lynch (1999 a 2008) e Diretora do Banco de Investimentos do Unibanco. Além disso, foi Diretora da ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, Membro do Conselho de Representantes da CNF – Confederação Nacional das Instituições Financeiras e Membro da Câmara Consultiva de Listagem da B3. Atualmente, é Membro Independente do Conselho de Administração da Ruma S.A. (RAIL3), da Hypera Pharma (HYPE3), da Pagbank PagSeguro, da China Three Gorges Brasil Energia e da IHS Towers.

ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PARA O MANDATO 2023/2025

**CANDIDATOS INDICADOS PELO BANCO
DO BRASIL, PELA UNIÃO E O DIRETOR-
PRESIDENTE DA BB SEGURIDADE**

**Em conformidade com o Art.11 da Resolução
CVM nº 81/2022**

(Itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência)

7.3. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
Nome			
Marisa Reghini Ferreira Mattos			
CPF	Data de nascimento		Profissão
269.301.948-67	01/08/1979		Bancária
Experiência profissional			
Empresa: Banco do Brasil S.A. Atividade: Banco Múltiplo, com carteira comercial Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Não Cargo/Função: Vice-Presidente de Negócios Digitais e Tecnologia Período: desde fev/2023			
Cargo/Função: Gerente Geral Unidade de Desenvolvimento de Soluções Período: de set/2021 a fev/2023			
Cargo/Função: Gerente Executiva Período: de mar/2017 a set/2021			
Órgão da administração		Cargo eletivo ocupado	
Pertence apenas ao Conselho de Administração		Conselho de Administração (Efetivo)	
Descrição de outro cargo/função			
N/A			
Data da eleição	Data da posse	Prazo do mandato	
-	-	2023/2025	
Foi eleito pelo controlador	Número de mandatos consecutivos	Data início 1º mandato	
-	-	-	
É Pessoa Exposta Politicamente (PEP)?	Motivo PEP	Percentual de participação nas reuniões (%)	
Sim	Vice-Presidente do Banco do Brasil desde fev/2023	-	
CONDENAÇÕES			
Tipo de condenação		Descrição da condenação	
N/A		N/A	

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Nome		
Bruno Silva Dalcolmo		
CPF	Data de nascimento	Profissão
083.953.547-38	05/06/1980	Secretário de Trabalho do Ministério da Economia
Experiência profissional		
Empresa: Ministério da Saúde Atividade: Secretaria Executiva do Ministério da Saúde Pertence ao conglomerado BB Seguridade: Não Cargo/Função: Secretário-Executivo do Ministério da Saúde Período: de ago/2022 a dez/2022		
Empresa: Ministério da Economia Atividade: Subsecretaria Especial de Previdência e Trabalho Pertence ao conglomerado BB Seguridade: Não Cargo/Função: Secretário de Trabalho do Ministério da Economia Período: de jan/2019 a ago/2022		
Empresa: Casa Civil da Presidência da República Atividade: Subchefia de Análise e Acompanhamento de políticas governamentais Pertence ao conglomerado BB Seguridade: Não Cargo/função: Subchefe Adjunto Período: de 2018 a 2019		
Empresa: Casa Civil da Presidência da República Atividade: Assessoria Especial sobre Políticas Públicas e Gestão Governamental Pertence ao conglomerado BB Seguridade? Não Cargo/Função: Assessor Especial da Casa Civil Período: de 2016 a 2018		
Órgão da administração	Cargo eletivo ocupado	
Pertence apenas ao Conselho de Administração	Conselho de Administração (Efetivo)	
Descrição de outro cargo/função		
N/A		
Data da eleição	Data da posse	Prazo do mandato
29.04.2022	29.04.2022	2021-2023
Foi eleito pelo controlador	Número de mandatos consecutivos	Data início 1º mandato
Sim	1	29.04.2022
É Pessoa Exposta Politicamente (PEP)?	Motivo PEP	Percentual de participação nas reuniões (%)
Sim	Secretário de Trabalho no Ministério da Economia até ago/2022; Secretário Executivo no Ministério da Saúde até dez/2022	100%
CONDENAÇÕES		
Tipo de condenação	Descrição da condenação	
N/A	N/A	

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Nome		
Marcos Rogério de Souza		
CPF	Data de nascimento	Profissão
159.948.518-41	22/04/1976	Secretário Assuntos Jurídicos da Casa Civil
Experiência profissional		
Empresa: Presidência da República Atividade: Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Não Cargo/Função: Secretário Adjunto Período: desde jan/2023		
Empresa: Profissional Liberal Atividade: Advocacia Pertence ao Conglomerado BB Seguridade: Não Cargo/Função: Advogado Período: Desde 2006		
Órgão da administração	Cargo eletivo ocupado	
Pertence apenas ao Conselho de Administração	Conselho de Administração (Efetivo)	
Descrição de outro cargo/função		
N/A		
Data da eleição	Data da posse	Prazo do mandato
-	-	2023/2025
Foi eleito pelo controlador	Número de mandatos consecutivos	Data início 1º mandato
-	-	-
É Pessoa Exposta Politicamente (PEP)?	Motivo PEP	Percentual de participação nas reuniões (%)
Sim	Secretário Especial Adjunto na Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República	-
CONDENAÇÕES		
Tipo de condenação	Descrição da condenação	
N/A	N/A	

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Nome		
Daniel Alves Maria		
CPF	Data de nascimento	Profissão
087.747.768-00	18/12/1970	Bancário
Experiência profissional		
Empresa: Banco do Brasil S.A. Atividade: Banco Múltiplo com carteira comercial Pertence ao conglomerado BB Seguridade? Não Cargo/Função: Diretor de Finanças e de Relações com Investidores Período: desde nov/2021 Cargo/Função: Gerente Geral de Relações com Investidores Período: de jan/2018 a nov/2021 Cargo/Função: Diretor executivo do Banco do Brasil Securities LLC - EUA Período: de mai/2014 a dez/2017 Empresa: Brásil Dental Operadora de Planos Odontológico S.A. Atividade: Planos de saúde odontológicos Pertence ao conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Conselheiro Fiscal Período: desde jun/2018 Empresa: Banco Votorantim S.A. Atividade: banco comercial Pertence ao conglomerado BB Seguridade? Não Cargo/Função: Conselheiro Fiscal Suplente Período: desde junho/2019 Empresa: Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Atividade: aquisição e cobrança de créditos inadimplentes Pertence ao conglomerado BB Seguridade? Não Cargo/Função: Conselheiro de Administração Período: de maio/2021 a janeiro/2022 Empresa: BB Tecnologia e Serviços S.A. Atividade: terceirização de serviços e tecnologia Pertence ao conglomerado BB Seguridade? Não Cargo/Função: Presidente do Conselho de Administração Período: de junho/2020 a janeiro/2022		
Órgão da administração	Cargo eletivo ocupado	
Pertence apenas ao Conselho de Administração	Vice Presidente Cons. de Administração	
Descrição de outro cargo/função		
N/A		
Data da eleição	Data da posse	Prazo do mandato
04.02.2022	04.02.2022	2021-2023
Foi eleito pelo controlador	Número de mandatos consecutivos	Data início 1º mandato
Sim	1	04.02.2022
É Pessoa Exposta Politicamente (PEP)?	Motivo PEP	Percentual de participação nas reuniões (%)
Sim	Diretor Estatutário no Banco do Brasil desde nov/2021	95,2%
CONDENAÇÕES		
Tipo de condenação	Descrição da condenação	
N/A	N/A	

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Nome		
Gilberto Lourenço da Aparecida		
CPF	Data de nascimento	Profissão
377.114.076-53	30/12/1961	Conselheiro
Experiência profissional		
Empresa: BB Seguridade Participações S.A. Atividade: holding de investimento em participações Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Membro do Conselho de Administração Período: desde nov/2021 Cargo/Função: Membro do Comitê de Auditoria Período: desde nov/2011 Cargo/Função: Membro do Comitê de Elegibilidade Período: desde nov/2011 Empresa: B3 S.A. Atividade: Bolsa de valores Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Não. Cargo/Função: Membro suplente do conselho fiscal. Período: desde mai/2019 Empresa: Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. Atividade: Seguradora Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Não. Cargo/Função: Membro do Comitê de Auditoria. Período: de mai/2017 a mar/2022 Empresa: Banco BV Atividades: Instituição financeira. Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Não. Cargo/Função: Membro Comitê de Auditoria. Período: de jun/2017 a mai/2021 Empresa: Brasilcap Capitalização S.A. Atividade: Planos de Capitalização Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Membro do Comitê de Auditoria Período: de abr/2017 a mai/2018 Empresa: Grupo Segurador BB Mapfre Atividade: Seguradora Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Diretor Geral de Administração, Finanças e Marketing Período: de fev/2014 a jan/2017		
Órgão da administração		Cargo eletivo ocupado
Pertence apenas ao Conselho de Administração		Conselho de Adm. Independente (Efetivo)
Descrição de outro cargo/função		
Membro do Comitê de Auditoria e Membro do Comitê de Elegibilidade		
Data da eleição	Data da posse	Prazo do mandato
05.11.2021	05.11.2021	2021-2023
Foi eleito pelo controlador	Número de mandatos consecutivos	Data início 1º mandato
Sim	1	05.11.2021
É Pessoa Exposta Politicamente (PEP)?	Motivo PEP	Percentual de participação nas reuniões (%)
Não	N/A	100%
CONDENAÇÕES		
Tipo de condenação	Descrição da condenação	
N/A	N/A	

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Nome		
Ullisses Christian Silva Assis		
CPF	Data de nascimento	Profissão
821.549.101-49	29/05/1979	Bancário
Experiência profissional		
Empresa: BB Seguridade Participações S.A. Atividade: Holding de participações Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Diretor Presidente Período: desde 06/2021 Cargo/Função: Membro do Conselho de Administração Período: desde 06/2021 Empresa: BB Seguros Participações S.A. Atividade: Holding de participações Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim. Cargo/Função: Diretor Presidente Período: desde 07/2021 Empresa: Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Atividade: Comercialização produtos de previdência Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Conselheiro de Administração Período: desde 07/2021 Cargo/Função: Diretor Comercial e de Marketing Período: de dez/2020 a jun/2021 Empresa: Brasilcap Capitalização S.A. Atividade: Comercialização produtos de capitalização Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Conselheiro de Administração Período: desde 09/2021 Empresa: Banco do Brasil S.A. Atividade: Banco Múltiplo, com carteira comercial Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Não. Cargo/Função: Gerente Geral de Unidade Estratégica Período: de jan/2019 a dez/2020 Cargo/Função: Superintendente Estadual Varejo e Governo de Santa Catarina Período: de set/2017 a jan/2019 Cargo/Função: Gerente Executivo da Diretoria de Distribuição Período: de jun/2015 a set/2017		
Órgão da administração	Cargo eletivo ocupado	
Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	Conselheiro (Efetivo) e Dir. Presidente	
Descrição de outro cargo/função		
Diretor Presidente		
Data da eleição	Data da posse	Prazo do mandato
30.06.2021	30.06.2021	2021-2023
Foi eleito pelo controlador	Número de mandatos consecutivos	Data início 1º mandato
Sim	1	30.06.2021
É Pessoa Exposta Politicamente (PEP)?	Motivo PEP	Percentual de participação nas reuniões (%)
Sim	Diretor-Presidente da BB Seguridade Participações S.A. desde jun/2021; Diretor-Presidente da BB Seguros Participações desde jul/2021	91,3%
CONDENAÇÕES		
Tipo de condenação	Descrição da condenação	
N/A	N/A	

DIRETORIA		
Nome		
Ullisses Christian Silva Assis		
CPF	Data de nascimento	Profissão
821.549.101-49	29/05/1979	Bancário
Experiência profissional		
Empresa: BB Seguridade Participações S.A. Atividade: Holding de participações Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Diretor Presidente Período: desde 06/2021 Cargo/Função: Membro do Conselho de Administração Período: desde 06/2021		
Empresa: BB Seguros Participações S.A. Atividade: Holding de participações Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim. Cargo/Função: Diretor Presidente Período: desde 07/2021		
Empresa: Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Atividade: Comercialização produtos de previdência Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Conselheiro de Administração Período: desde 07/2021 Cargo/Função: Diretor Comercial e de Marketing Período: de dez/2020 a jun/2021		
Empresa: Brasilcap Capitalização S.A. Atividade: Comercialização produtos de capitalização Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Conselheiro de Administração Período: desde 09/2021		
Empresa: Banco do Brasil S.A. Atividade: Banco Múltiplo, com carteira comercial Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Não. Cargo/Função: Gerente Geral de Unidade Estratégica Período: de jan/2019 a dez/2020 Cargo/Função: Superintendente Estadual Varejo e Governo de Santa Catarina Período: de set/2017 a jan/2019 Cargo/Função: Gerente Executivo da Diretoria de Distribuição Período: de jun/2015 a set/2017		
Órgão da administração		Cargo eletivo ocupado
Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração		Presidente do CA e Diretor Presidente
Descrição de outro cargo/função		
Membro do Conselho de Administração		
Data da eleição	Data da posse	Prazo do mandato
29.06.2021	29.06.2021	2021-2023
Foi eleito pelo controlador	Número de mandatos consecutivos	Data início 1º mandato
Sim	1	30.06.2021
É Pessoa Exposta Politicamente (PEP)?	Motivo PEP	Percentual de participação nas reuniões (%)
Sim	Diretor-Presidente da BB Seguridade Participações S.A. desde jun/2021; Diretor-Presidente da BB Seguros Participações desde jul/2021	91,3%
CONDENAÇÕES		
Tipo de condenação	Descrição da condenação	
N/A	N/A	

7.4. Fornecer as informações mencionadas no item 7.3 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários

COMITÊ DE AUDITORIA		
Nome		
Gilberto Lourenço da Aparecida		
CPF	Data de nascimento	Profissão
377.114.076-53	30/12/1961	Conselheiro
Experiência profissional		
Empresa: BB Seguridade Participações S.A. Atividade: holding de investimento em participações Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Membro do Conselho de Administração Período: desde nov/2021 Cargo/Função: Membro do Comitê de Auditoria Período: desde nov/2011 Cargo/Função: Membro do Comitê de Elegibilidade Período: desde nov/2011 Empresa: B3 S.A. Atividade: Bolsa de valores Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Não. Cargo/Função: Membro suplente do conselho fiscal. Período: desde mai/2019 Empresa: Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. Atividade: Seguradora Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Não. Cargo/Função: Membro do Comitê de Auditoria. Período: de mai/2017 a mar/2022 Empresa: Banco BV Atividades: Instituição financeira. Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Não. Cargo/Função: Membro Comitê de Auditoria. Período: de jun/2017 a mai/2021 Empresa: Brasilcap Capitalização S.A. Atividade: Planos de Capitalização Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Membro do Comitê de Auditoria Período: de abr/2017 a mai/2018 Empresa: Grupo Segurador BB Mapfre Atividade: Seguradora Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Diretor Geral de Administração, Finanças e Marketing Período: de fev/2014 a jan/2017		
Tipo comitê	Tipo de comitê de auditoria	
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria Estatutário aderente à Resolução CVM nº 23/21	
Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	
Membro do Comitê (Efetivo)	Membro do Conselho de Administração e Membro do Comitê de Elegibilidade	
Data da eleição	Data da posse	Prazo do mandato
05/11/2021	05/11/2021	2021-2024
Foi eleito pelo controlador	Número de mandatos consecutivos	Data início 1º mandato
Não	1	05.11.2021
É Pessoa Exposta Politicamente (PEP)?	Motivo PEP	Percentual de participação nas reuniões (%)
Não	N/A	100%
CONDENAÇÕES		
Tipo de condenação	Descrição da condenação	
N/A	N/A	

COMITÊ DE ELEGIBILIDADE		
Nome		
Gilberto Lourenço da Aparecida		
CPF	Data de nascimento	Profissão
377.114.076-53	30/12/1961	Conselheiro
Experiência profissional		
Empresa: BB Seguridade Participações S.A. Atividade: holding de investimento em participações Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Membro do Conselho de Administração Período: desde nov/2021		
Empresa: B3 S.A. Atividade: Bolsa de valores Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Não. Cargo/Função: Membro suplente do conselho fiscal. Período: desde mai/2019		
Empresa: Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. Atividade: Seguradora Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Não. Cargo/Função: Membro do Comitê de Auditoria. Período: de mai/2017 a mar/2022		
Empresa: Banco BV Atividades: Instituição financeira. Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Não. Cargo/Função: Membro Comitê de Auditoria. Período: de jun/2017 a mai/2021		
Empresa: Brasilcap Capitalização S.A. Atividade: Planos de Capitalização Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Membro do Comitê de Auditoria Período: de abr/2017 a mai/2018		
Empresa: Grupo Segurador BB Mapfre Atividade: Seguradora Pertence ao Conglomerado BB Seguridade? Sim Cargo/Função: Diretor Geral de Administração, Finanças e Marketing Período: de fev/2014 a jan/2017		
Tipo comitê	Tipo de comitê de auditoria	
Comitê de Remuneração		
Cargo eletivo ocupado	Descrição de outro cargo/função	
Membro do Comitê (Efetivo)	Membro do Conselho de Administração e Membro do Comitê de Elegibilidade	
Data da eleição	Data da posse	Prazo do mandato
05/11/2021	05/11/2021	2021-2024
Foi eleito pelo controlador	Número de mandatos consecutivos	Percentual de participação nas reuniões (%)
Sim	1	100%
CONDENAÇÕES		
Tipo de condenação	Descrição da condenação	
N/A	N/A	

7.5. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:**(a) administradores do emissor**

Não há relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores, controladas e controladores da companhia.

(b) (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor

Não há relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores, controladas e controladores da companhia.

(c) (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor

Não há relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores, controladas e controladores da companhia.

(d) (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor

Não há relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores, controladas e controladores da companhia.

7.6. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:**(a) sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, participação igual ou superior a 99% (noventa e nove por cento) do capital social**

Não existe relação de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 03 últimos exercícios sociais, entre administradores da BB Seguridade em sociedade controlada, direta ou indiretamente, pela BB Seguridade com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente participação igual ou superior a 99% do capital social.

(b) controlador direto ou indireto do emissor

Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle	
Exercício Social	
31/12/2023	
ADMINISTRADOR DO EMISSOR	
Nome do administrador	CPF do administrador
Daniel Alves Maria	087.747.768-00
Cargo/Função do administrador	
Vice-Presidente do Conselho de Administração	
PESSOA RELACIONADA	
Nome empresarial da pessoa relacionada	
Banco do Brasil S.A.	
Tipo de pessoa	CPF ou CNPJ
Pessoa Jurídica	00.000.000/0001-91
Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada	
Diretor de Finanças e Relações com Investidores	
Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Subordinação	Controlador Direto
Observação	
Relação de subordinação também nos exercícios sociais de 2022,2021 e 2020	

Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle	
Exercício Social	
31/12/2023	
ADMINISTRADOR DO EMISSOR	
Nome do administrador	CPF do administrador
Bruno Silva Dalcolmo	083.953.547-38
Cargo/Função do administrador	
Membro do Conselho de Administração	
PESSOA RELACIONADA	
Nome empresarial da pessoa relacionada	
Ministério da Economia	
Tipo de pessoa	CPF ou CNPJ
Pessoa Jurídica	00.394.460/0001-41
Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada	
Secretário de Trabalho	
Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Subordinação	Controlador Indireto
Observação	
Relação de subordinação também nos exercícios sociais de 2022,2021 e 2020	

Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle	
Exercício Social	
31/12/2023	
ADMINISTRADOR DO EMISSOR	
Nome do administrador	CPF do administrador
Marisa Reghini Ferreira Mattos	269.301.948-67
Cargo/Função do administrador	
Membro do Conselho de Administração	
PESSOA RELACIONADA	
Nome empresarial da pessoa relacionada	
Banco do Brasil S.A.	
Tipo de pessoa	CPF ou CNPJ
Pessoa Jurídica	00.000.000/0001-91
Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada	
Vice-Presidente de Negócios Digitais e Tecnologia	
Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Subordinação	Controlador Direto
Observação	
Relação de subordinação também nos exercícios sociais de 2022, 2021 e 2020	

Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle	
Exercício Social	
31/12/2023	
ADMINISTRADOR DO EMISSOR	
Nome do administrador	CPF do administrador
Marcos Rogério de Souza	159.948.518-41
Cargo/Função do administrador	
Membro do Conselho de Administração	
PESSOA RELACIONADA	
Nome empresarial da pessoa relacionada	
Presidência da República	
Tipo de pessoa	CPF ou CNPJ
Pessoa Jurídica	00.394.411/0001-09
Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada	
Secretário Adjunto da Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República	
Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Subordinação	Controlador Indireto
Observação	
Relação de subordinação também nos exercícios sociais de 2023	

(c) caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Não existente.

ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PARA O MANDATO 2023/2025

CANDIDATOS INDICADOS PELOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS

**Em conformidade com o Art.11 da Resolução
CVM nº 81/2022
(Itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência)**

7.3. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Nome		
Maria Carolina Ferreira Lacerda		
CPF	Data de nascimento	Profissão
151.686.438-76	21/08/1972	Economista
Experiência profissional		
Empresa: Pagseguro Digital Ltd. Atividade: Holding de instituições não financeiras Pertence ao conglomerado BB Seguridade: Não Cargo/Função: membro do Conselho de Administração Período: desde jan/2023		
Empresa: IHS Holding Ltd. Atividade: Infraestrutura de Comunicação Pertence ao conglomerado BB Seguridade: Não Cargo/Função: membro do Conselho de Administração Período: desde out/2021		
Empresa: Rumo S.A. Atividade: Logística Pertence ao conglomerado BB Seguridade: Não Cargo/função: membro do Conselho de Administração Período: desde mai/2021		
Empresa: Hypera Pharma S.A. Atividade: Farmacêutica Pertence ao conglomerado BB Seguridade? Não Cargo/Função: membro do Conselho de Administração Período: desde out/2016		
Empresa: CTG Brasil S.A. Atividade: Geração e comercialização de energia elétrica Pertence ao conglomerado BB Seguridade? Não Cargo/Função: membro do Conselho de Administração Período: desde jun/2022		
Empresa: Vibra Energia S.A. Atividade: Distribuição de derivados de petróleo Pertence ao conglomerado BB Seguridade? Não Cargo/Função: membro do Conselho de Administração Período: de set/2019 a mai/2022		
Órgão da administração		Cargo eletivo ocupado
Pertence apenas ao Conselho de Administração		Conselho de Adm. Independente (Efetivo)
Descrição de outro cargo/função		
N/A		
Data da eleição	Data da posse	Prazo do mandato
-	-	2023-2025
Foi eleito pelo controlador	Número de mandatos consecutivos	Data início 1º mandato
Não	-	-
É Pessoa Exposta Politicamente (PEP)?	Motivo PEP	Percentual de participação nas reuniões (%)
Não		-
CONDENAÇÕES		
Tipo de condenação		Descrição da condenação
N/A		N/A

7.5. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

(a) administradores do emissor

Não há relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores, controladas e controladores da companhia.

(b) (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor

Não há relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores, controladas e controladores da companhia.

(c) (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor

Não há relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores, controladas e controladores da companhia.

(d) (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor

Não há relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores, controladas e controladores da companhia.

7.6. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

(a) sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, participação igual ou superior a 99% (noventa e nove por cento) do capital social

Não existe relação de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 03 últimos exercícios sociais, entre administradores da BB Seguridade em sociedade controlada, direta ou indiretamente, pela BB Seguridade com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente participação igual ou superior a 99% do capital social.

(b) controlador direto ou indireto do emissor

Não há.

(c) caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Não existente.

CONTAS DOS ADMINISTRADORES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Em conformidade com o Art.122, inciso “III” da
Lei nº 6.404/1976**

**CONTAS DOS ADMINISTRADORES E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
Exercício 2022

Srs. Acionistas,

Consoante as disposições da Lei nº 6.404/1976 e do Estatuto Social da BB Seguridade Participações S.A., são apresentadas à deliberação dessa Assembleia Geral de Acionistas as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2022, publicadas em 14.03.2023 no Jornal Correio Braziliense, e disponíveis na página de Relações com Investidores (<https://www.bbseguridaderi.com.br/informacoes-ao-mercado/central-de-resultados/>).

Em 28 de março de 2023

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima
Presidente do Conselho de Administração

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

**Em conformidade com o Art. 10, § único,
inciso “II” e Anexo A da Resolução CVM nº
81/2022**

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

Exercício 2022

Srs. Acionistas,

Consoante as disposições da Lei 6.404, de 15.12.1976, e ao Estatuto da BB Seguridade Participações S.A., apresento à deliberação desta Assembleia a destinação do Lucro Líquido, relativa ao exercício social 2022, a qual está assim representada:

	(Valores em R\$)
Lucro Líquido	6.044.570.613,00
Lucros Acumulados.....	79.676,08
Lucro Líquido Ajustado ¹	5.742.342.082,35
Reserva Legal.....	302.228.530,65
Remuneração aos acionistas	5.742.342.082,35
- Juros Sobre Capital Próprio.....	--
- Dividendos.....	5.742.342.082,35
Utilização da Reserva p/ Equalização dos Dividendos.....	--
Reservas Estatutárias	--
- para Reforço de Capital.....	--
- para Equalização da Remuneração de Capital.....	--

¹ Obtido por meio da redução do Lucro Líquido do exercício pelo valor aplicado na constituição de Reserva Legal.

À consideração de V. Sas.

Em 28 de março de 2023

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima
Presidente do Conselho de Administração

Anexo A – Resolução CVM nº 81/2022**Destinação do Lucro Líquido**

1. Lucro Líquido do Exercício: R\$ 6.044.570.613,00
2. Montante global e valor por ação dos dividendos: R\$ 5.742.342.082,35 (R\$ 2,87 por ação)

- a) Valor bruto de dividendos e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe:

Os dividendos do exercício totalizam R\$ 2,87 por ação ordinária. Não houve pagamento de juros sobre o capital próprio.

- b) Forma e o prazo de pagamento:

Os acionistas com ações custodiadas na instituição depositária (“Banco do Brasil S.A.”) receberam o crédito de seus dividendos em conta corrente ou poupança na instituição financeira por eles indicada, a partir da data de início da distribuição desses direitos.

Aqueles cujos dados cadastrais encontram-se desatualizados deverão se dirigir a uma agência do Banco do Brasil portando CPF, RG e comprovante de residência, se pessoa física, ou estatuto/contrato social e prova de representação, se pessoa jurídica, para regularização cadastral e recebimento de seus proventos.

Os acionistas com ações depositadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) terão seus dividendos pagos por intermédio das instituições/corretoras onde mantenham a custódia da sua posição.

Os pagamentos dos dividendos referentes aos lucros obtidos no 1º e 2º semestre de 2022 ocorreram em 29.08.2022 e 01.03.2023, respectivamente.

- c) Atualização e juros sobre dividendos e JCP:

Os dividendos referentes ao 2º semestre são atualizados pela taxa Selic, a partir do encerramento do exercício social (30.12.2022) até o dia do pagamento (01.03.2023).

- d) Data da declaração de pagamento considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento:

Considerada a posição acionária de 17.08.2022 e de 14.02.2023 para o pagamento de dividendos referente ao 1º e 2º semestre de 2022, respectivamente.

3. Percentual do lucro líquido do exercício distribuído: 95,00%
4. Montante global e valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores:

A empresa distribuiu R\$79.676,08 referente a dividendos prescritos de exercícios anteriores, correspondente a R\$ 0,00004 por ação.

5. Dividendos/JCP com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores:

a) Dividendos/JCP já declarados:

	1º Semestre	2º Semestre
Dividendos	R\$2.068.641.996,60	R\$ 3.673.700.085,75
JCP	--	--

b) Data dos respectivos pagamentos:

	1º Semestre	2º Semestre
Dividendos	29.08.2022	01.03.2023
JCP	--	--

6. Tabela comparativa com valores por ação de cada espécie e classe:

O capital da BB Seguridade, em 31.12.2022, era dividido em 2.000.000.000 ações ordinárias:

a) Lucro Líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores:

Exercícios	2022	2021	2020	2019
Lucro Líquido	6.044.570.613	3.933.217.248	3.850.771.362	6.658.781.369

b) Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no exercício e nos últimos 3 (três) exercícios anteriores:

Exercícios	2022	2021	2020	2019
Dividendos	5.742.342.082	2.871.294.059	2.695.582.305	5.568.656.061
JCP	--	--	--	--
Total	5.742.342.082	2.871.294.059	2.695.582.305	5.568.656.061

7. Reserva Legal:

a) Montante destinado à reserva legal: R\$302.228.530,65, correspondente a 5% do resultado do exercício.

b) Forma de cálculo da reserva legal: Conforme Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, art. 193, e Estatuto Social da companhia, art. 41, 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício será aplicado, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social, sendo que no exercício social em que o saldo da reserva legal acrescidos dos montantes das reservas de capital exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para constituição da reserva legal.

8. A companhia não possui ações preferenciais.

9. Dividendo obrigatório

a) Descrição da forma de cálculo prevista no estatuto:

O Estatuto Social da companhia prevê que, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei das Sociedades por Ações, será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório.

- b) Informar se os dividendos foram pagos integralmente:
O montante distribuído aos acionistas como dividendos correspondem a 95,00% do lucro líquido do exercício, superando o percentual obrigatório.
- c) Informar o montante eventualmente retido:
Houve retenção de R\$302.228.530,65, o que equivale a 5% do lucro líquido da companhia no exercício, para constituição de reserva legal.

- 10. Não houve retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da Companhia.
- 11. Não houve destinação de resultado para reserva de contingências.
- 12. Não houve destinação de resultado para reserva de lucros a realizar.
- 13. Não houve destinação de resultado para reservas estatutárias
- 14. Não houve retenção de lucros prevista em orçamento de capital.
- 15. Não houve destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais.

MONTANTE GLOBAL DE REMUNERAÇÃO

**Em conformidade com o Art.13 da
Resolução CVM nº 81/2022
(Item 8 do Formulário de Referência)**

**MONTANTE GLOBAL DE REMUNERAÇÃO DOS
MEMBROS ESTATUTÁRIOS****Abril/2023 à Março/2024**

Srs. Acionistas,

Submeto à apreciação de V. Sas.:

- 1) A proposta de fixação do montante global para pagamento de honorários e benefícios dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, no período de abril de 2023 a março de 2024, em no máximo R\$ 11.581.429,91 (onze milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quatrocentos e vinte e nove reais e noventa e um centavos);
- 2) A proposta de fixação dos honorários mensais dos membros do Conselho de Administração em um décimo do que, em média mensal, percebem os membros da Diretoria Executiva, incluída a gratificação natalina, e excluídos os valores relativos à remuneração variável, plano de saúde, previdência complementar, seguro de vida, auxílio moradia e vantagens de remoção, para o período de abril/2023 a março/2024;
- 3) A proposta de fixação dos honorários mensais dos membros do Conselho Fiscal em 10% da remuneração média mensal percebida pelos membros da Diretoria Executiva, incluída a gratificação natalina, e excluídos os valores relativos à remuneração variável, plano de saúde, previdência complementar, seguro de vida, auxílio moradia e vantagens de remoção, para o período de abril/2023 a março/2024; e
- 4) A proposta de fixação da remuneração mensal individual dos membros do Comitê de Auditoria, dos membros do Comitê de Riscos e de Capital e do membro independente do Comitê de Transações com Partes Relacionadas, em 16,71% da remuneração média mensal percebida pelos membros da Diretoria Executiva, incluída a gratificação natalina, e excluídos os valores relativos à remuneração variável, plano de saúde, previdência complementar, seguro de vida, auxílio moradia e vantagens de remoção, para o período de abril/2023 a março/2024.

A presente proposta está embasada nas seguintes motivações:

a) Ajuste do montante global aprovado na AGO de 29/04/2022, respeitando o limite total para pagamento de honorários e benefícios dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) em, no máximo, R\$ 11.581.429,91 (onze milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quatrocentos e vinte e nove reais e noventa e um centavos), correspondente ao período de abril/2023 a março/2024.

- I. Remuneração fixa (Honorários): alteração dos honorários mensais do cargo de Diretor para R\$ 72.727,62 (setenta e dois mil, setecentos e vinte e sete reais e sessenta e dois centavos); e alteração dos honorários mensais de Diretor Presidente para R\$ 87.273,14 (oitenta e sete mil, duzentos e setenta e três reais e quatorze centavos), sendo essas alterações ora propostas aplicadas para o período de abril/2023 a março/2024.
- Todos os dirigentes estatutários da Companhia são – inclusive por disposição do Estatuto Social – funcionários de carreira do Banco do Brasil S.A. (“BB” ou “Controlador”), cedidos à BB Seguridade, garantindo alinhamento cultural com o Controlador e, ao mesmo tempo, eficiência no processo de recrutamento, pois, dessa forma, não é necessário realizar concurso público específico ou ter gastos com eventuais processos de headhunting. Dessa forma, as remunerações dos três Diretores da BB Seguridade, assim como a de seu Diretor-Presidente, guarda alinhamento direto, respectivamente, com as funções de Diretor e Vice-Presidente do BB. Ou seja: um Diretor da BB Seguridade tem a mesma remuneração de um Diretor do BB, e o Diretor-Presidente da BB Seguridade tem a mesma remuneração de um Vice-Presidente do BB. Essa equivalência tem permitido que a BB Seguridade consiga atrair profissionais já experimentados em altas funções do BB.
 - Não obstante a questão de atratividade em termos de equiparação salarial, o grau de complexidade das posições da BB Seguridade é equivalente às posições do BB, tendo em vista a grande amplitude de atividades, responsabilização individual e necessidade de gestão de stakeholders, entre colaboradores, reguladores, fiscalizadores, órgãos de governança e acionistas.
 - A BB Seguridade realizou estudos sobre os patamares atuais de remuneração de seus administradores, avaliando (i) mercado, (ii) análise comparativa com o Controlador, em termos de funções equivalentes, e (iii)

os resultados recentes obtidos pela Companhia. Estudos da consultoria Mercer Human Resource Consulting Ltda. para avaliar o grau de competitividade da remuneração da Diretoria Estatutária frente ao mercado exercendo funções de mesma natureza, realizados em 2020, concluíram que as remunerações fixas e variáveis desse público já estavam abaixo das remunerações médias do mercado à época.

- No período de jan/2013 a dez/2022, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado foi de 80,56%. No mesmo período, os reajustes concedidos aos funcionários celetistas, por força do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), acumulam um índice de 84,46%, enquanto os Dirigentes Estatutários receberam um aumento de 24,46%.
- A ausência de atualização dos honorários e um cenário de reajustes nas aposentadorias, uma vez que os dirigentes da BB Seguridade, ao se desligarem por aposentadoria, têm sua renda mensal atualizada pelo INPC do ano anterior, de acordo com o regulamento do Plano de Previdência, têm estimulado o desligamento precoce da alta administração, trazendo riscos para o processo sucessório. A elevada rotatividade neste público acentua o risco de quebra de sucessão, uma vez que pode não haver tempo hábil para o preenchimento de todas as lacunas e se concluir de forma adequada a formação dos potenciais candidatos à ascensão.
- Outro motivador do reajuste ora proposto diz respeito ao desempenho da BB Seguridade nos últimos anos, com contribuição relevante dos Administradores. No exercício de 2022, a BB Seguridade apresentou um Lucro Líquido de mais de R\$ 6 bilhões, representando um aumento de 53,7% em relação ao lucro do exercício anterior. Ainda, as ações da BB Seguridade (BBSE3) apresentaram uma valorização de 74,9% em 2022, figurando a 7ª maior alta da Bolsa de Valores do período.
- Uma vez que a remuneração fixa dos Diretores não sofreu reajuste nos últimos seis anos, enquanto a remuneração fixa dos celetistas foi atualizada conforme acordos coletivos para a categoria, constata-se um desequilíbrio entre essas remunerações, principalmente quando considerado o nível de responsabilidade assumido no exercício da função. Dessa forma, e considerando (i) equiparação da remuneração dos diretores estatutários da BB Seguridade com os diretores estatutários do BB, conforme mencionado anteriormente, e (ii) o cenário atual de defasagem na remuneração dos Administradores quando comparada à inflação e às funções celetistas, caberia aplicar reajuste para restabelecer (i) o equilíbrio remuneratório

interno, (ii) conferir justa remuneração aos Administradores frente às responsabilidades assumidas, (iii) e garantir a atratividade dos cargos estatutários e a retenção de talentos.

- Ressaltamos que esta proposta tem como intuito preservar a diretriz da justa remuneração dos Administradores estatutários frente às responsabilidades dos cargos assumidos na BB Seguridade, em linha com o artigo 152, caput, da Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações).
- Isto posto, seria de se propor à AGO o reajuste dos honorários dos administradores, conforme valores constantes do Anexo I, quais sejam: 39,38516% para os cargos de Diretor e 41,75811% para o cargo de Diretor-Presidente.

II. **Remuneração fixa (Gratificação Natalina):** Manutenção do parâmetro da gratificação natalina equivalente a 1 (um) honorário ao ano, com atualização dos valores considerando os honorários propostos para o período de abril/2023 a março/2024. Tal parcela atende aos requisitos do Acórdão nº 374/2018 do TCU, o qual estabelece que eventual pagamento da gratificação natalina a dirigentes de empresas estatais federais deve ser aprovado, como parte da remuneração anual, pela unidade à qual couber essa competência. Cabe ressaltar que igual direito é conferido aos colaboradores, em consonância com as leis trabalhistas.

III. **Programa de Remuneração Variável para Administradores (PRVA):** aumento da quantidade máxima de honorários mensais de 12 para 13, conforme previsto no Regulamento do Programa PRVA 2023, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 29/11/2022, com atualização dos valores decorrentes da proposta de alteração dos honorários para o período de abril/2023 a março/2024. O pagamento de até 60% de 13 honorários para o exercício de 2022 (sendo 50% referentes ao máximo a ser pago em espécie e 10% referentes à parcela à vista em ações), bem como 10% da quantidade de honorários dos PRVAs de 2022 (12 honorários), 2021 (9 salários), 2020 (7,75 salários) e 2019 (11,6 salários), referentes ao pagamento das parcelas diferidas desses programas.

O PRVA é acionado se forem atingidos os seguintes pré-requisitos: (i) ativação do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados – PLR a que fazem jus os funcionários da BB Seguridade; e (ii) ter lucro líquido contábil positivo. O valor devido individualmente a cada participante será mensurado por meio da apuração dos módulos definidos como: Base e Bônus.

O módulo Base é composto por um conjunto de indicadores que mensuram o desempenho da Instituição, da Unidade de atuação e Individual dos participantes. O módulo Bônus é composto por um único indicador que considera o percentual médio dos indicadores que compõem o objetivo estratégico relacionado a transformação de clientes em fãs, refletindo um direcionamento de expressiva relevância para a sustentabilidade da Companhia.

Para o ano de 2023, os seguintes indicadores e metas foram aprovados:

Módulo	Nível	Indicador		Sinal	Meta	Peso	Régua
Base	Corporativo	Percentual médio de atingimento dos indicadores dos seguintes objetivos estratégicos: Ser leve, eficiente e sustentável; Conquistar clientes onde eles estiverem; e Conectar e acelerar o digital.		+	100%	60%	1
	Unidade	CFO	Desempenho médio do Portfólio de Projetos Estratégicos da Diretoria (CFO)		7	20%	3
		CMO	Desempenho médio do Portfólio de Projetos Estratégicos da Diretoria (CMO)				
		CIO	Desempenho médio do Portfólio de Projetos Estratégicos da Diretoria (CIO)				
		CEO	Média (CFO/CMO/CIO)				
	Individual	Avaliação de Desempenho Individual do CEO pelo CA e dos demais Diretores pelo CEO			3,5	20%	2
	TOTAL					100%	
Bônus	-	Percentual médio de atingimento dos indicadores que compõem o objetivo estratégico “Transformar Clientes em Fãs”		+	100%	100%	4
CFO - Diretor de Finanças e RI							
CMO - Diretor Comercial, Marketing e Clientes							
CIO - Diretor de Estratégia e Tecnologia							
CEO - Diretor-Presidente - A nota para o CEO será a média aritmética do percentual de pagamento obtido pelos indicadores de cada unidade de negócio (CFO, CMO e CIO).							

- IV. **Plano de Saúde:** Manutenção dos parâmetros previstos no estatuto da operadora de plano de saúde (Cassi), com atualização dos valores decorrente da proposta de alteração dos honorários para o período de abril/2023 a março/2024. O custeio do Plano de Associados, do qual os Administradores participam, é constituído pela contribuição básica mensal (correspondente a 4,5% da remuneração fixa e da gratificação natalina) e pela contribuição adicional por dependente (correspondente a 3% da remuneração fixa em relação a cada dependente, limitada a três dependentes, ou seja, 9%), ambas de responsabilidade dos participantes e do patrocinador. Assim, somando-se as duas espécies de contribuição, a parcela correspondente à cota patronal pode chegar a 13,5% sobre a remuneração fixa dos Administradores.
- V. **Previdência Complementar:** Manutenção dos parâmetros aprovados na AGO de 29/04/2022, com atualização dos valores decorrente da proposta de alteração dos honorários para o período de abril/2023 a março/2024. Considerando que os diretores estatutários da BB Seguridade são funcionários do BB cedidos para exercerem essas funções, o Plano de Previdência Complementar dos Diretores Estatutários da BB Seguridade é o mesmo oferecido pelo BB aos seus funcionários, a depender do seu momento de ingresso no Controlador. Para cálculo da proposta apresentada, foram consideradas as regras do Plano 1 da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), por ser o plano que possibilita a maior contribuição possível por funcionário (17%) e, consequentemente, o maior percentual de patrocínio da Companhia.
- VI. **Seguro de Vida em Grupo:** Manutenção do mesmo valor unitário de R\$ 9.135,14 (nove mil cento e trinta e cinco reais e quatorze centavos), constante no montante global do último período (abril/2022 a março/2023) e aprovado na AGO de 29/04/2022.
- VII. **Quarentena:** Manutenção do parâmetro de 6 (seis) honorários, com alteração do valor considerando os honorários propostos para o período de abril/2023 a março/2024. Foi projetado valor suficiente para pagamento de quarentena para os 4 dirigentes no período.
- VIII. **Auxílio-moradia:** Manutenção do valor de R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais) por dirigente definido para o benefício, com previsão de concessão para até 4 dirigentes.

- IX. **Vantagem de Remoção:** Manutenção do parâmetro do benefício em 65% da média ponderada dos honorários a serem pagos aos membros da Diretoria Executiva. O item prevê a vantagem para os 4 dirigentes e considera o reajuste proposto nos honorários para o período de abril/2023 a março/2024.
- X. **Avaliação de Saúde:** Aumento do valor individual do benefício para R\$ 8.608,70 (oito mil, seiscentos e oito reais e setenta centavos), previsto para concessão aos 4 dirigentes da Companhia, de forma a manter o alinhamento do benefício oferecido pelo Controlador aos seus dirigentes. O valor aprovado na AGO de 29/04/2022 para o período de abril/2022 a março/2023 era R\$ 7.097,58 (sete mil, noventa e sete reais e cinquenta e oito centavos).

Sendo assim, o aumento proposto para o período de abril/2023 a março/2024, comparativamente aos valores aprovados pela AGO de 29/04/2022 para o período 2022/2023, justifica-se pelo(a): (i) aplicação de reajuste nos honorários de 39,38516% para os cargos de Diretor; (ii) aplicação de reajuste nos honorários de 41,75811% para o cargo de Diretor-Presidente; (iii) reflexo da alteração retromencionada na remuneração percebida pelos integrantes dos demais cargos estatutários (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Transações com Partes Relacionadas e Comitê de Riscos e de Capital), bem como nas parcelas de Gratificação Natalina, Plano de Saúde, Previdência Complementar, Vantagem de Remoção, Quarentena e Remuneração Variável de Administradores (RVA).

b) **Ajuste dos honorários mensais dos membros do Conselho de Administração da BB Seguridade fixados na AGO de 29/04/2022**, sendo o valor proposto para o período de abril/2023 a março/2024 correspondente a um décimo da remuneração média da Diretoria, incluída a gratificação natalina, e excluídos os valores relativos à remuneração variável, plano de saúde, previdência complementar, seguro de vida, auxílio moradia e vantagens de remoção, considerando o reajuste proposto nos honorários dos dirigentes para o período de abril/2023 a março/2024.

c) **Ajuste dos honorários mensais dos membros do Conselho Fiscal da BB Seguridade fixados na AGO de 29/04/2022**, sendo o valor proposto para o período de abril/2023 a março/2024 correspondente a um décimo da remuneração média da Diretoria, incluída a gratificação natalina, e excluídos os valores relativos à remuneração variável, plano de saúde, previdência complementar, seguro de vida, auxílio moradia e vantagens de remoção, considerando o reajuste proposto nos honorários dos dirigentes para o período de abril/2023 a março/2024.

d) Ajuste da remuneração mensal individual fixada na AGO de 29/04/2022 para os membros do Comitê de Auditoria (Coaud) para o período de abril/2023 a março/2024, correspondente a 16,71% da remuneração média da Diretoria, incluída a gratificação natalina, e excluídos os valores relativos à remuneração variável, plano de saúde, previdência complementar, seguro de vida, auxílio moradia e vantagens de remoção, ou seja, R\$ 13.823,79 (treze mil, oitocentos e vinte e três reais e setenta e nove centavos), considerando o reajuste proposto nos honorários dos dirigentes para o período de abril/2023 a março/2024. O reajuste concedido reflete na rubrica de quarentena estatutária para os membros do Coaud que se desligarem no período.

e) Ajuste da remuneração mensal individual fixada na AGO de 29/04/2022 para os membros do Comitê de Riscos e de Capital (Coris) para o período de abril/2023 a março/2024, correspondente a 16,71% da remuneração média da Diretoria, incluída a gratificação natalina, e excluídos os valores relativos à remuneração variável, plano de saúde, previdência complementar, seguro de vida, auxílio moradia e vantagens de remoção, ou seja, R\$ 13.823,79 (treze mil, oitocentos e vinte e três reais e setenta e nove centavos), considerando o reajuste proposto nos honorários dos dirigentes para o período de abril/2023 a março/2024.

f) Ajuste da remuneração mensal individual fixada na AGO de 29/04/2022 para o membro independente do Comitê de Transação com Partes Relacionadas (CTPR) para o período de abril/2023 a março/2024, correspondente a 16,71% da remuneração média da Diretoria, incluída a gratificação natalina, e excluídos os valores relativos à remuneração variável, plano de saúde, previdência complementar, seguro de vida, auxílio moradia e vantagens de remoção, ou seja, R\$ 13.823,79 (treze mil, oitocentos e vinte e três reais e setenta e nove centavos), considerando o reajuste proposto nos honorários dos dirigentes para o período de abril/2023 a março/2024.

À consideração de V. Sas.

Em 28 de março de 2023.

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima
Presidente do Conselho de Administração

8. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

8.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

(a) objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Conforme previsto no Estatuto Social da BB Seguridade ("ESBBSEG"), em seu Art. 10, (xiii), compete à Assembleia Geral a fixação da remuneração anual dos administradores, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, global ou individual, observadas as disposições da Lei nº 6.404/1976, da Lei nº 13.303/2016 e seu Decreto Regulamentador, e das demais normas aplicáveis. Conforme Art. 14, Parágrafo Único do ESBBSEG, no caso de a Assembleia Geral fixar a remuneração global, caberá ao Conselho de Administração deliberar sobre a respectiva distribuição entre os órgãos da Administração da Companhia.

De acordo com a Política de Gestão de Pessoas e Remuneração da Companhia, publicada no site www.bbseguridaderi.com.br - link: [c61a26a0-a4b3-443b-bf7f-a2a6361f46ff\(mziq.com\)](https://c61a26a0-a4b3-443b-bf7f-a2a6361f46ff.mziq.com), e aprovada pelo Conselho de Administração em 25/03/2022, a remuneração total é composta pela (i) remuneração fixa; (ii) benefícios; e (iii) remuneração variável, sendo os dois últimos componentes aplicáveis à diretoria estatutária. Conforme item 9.7 da referida Política, os valores do composto de remuneração são definidos buscando o equilíbrio entre as parcelas, considerando a Estratégia Corporativa para o período e a adequação aos dispositivos legais pertinentes. Ainda, os valores de remuneração fixa e os benefícios concedidos aos administradores com base em pesquisas de mercado, equilíbrio interno, competências e responsabilidades requeridas, conforme as especificidades de cada cargo.

(b) práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:

I. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

A remuneração global ou individual dos órgãos de administração é anualmente fixada pela Assembleia Geral, conforme Art. 14º do ESBBSEG, observadas as

disposições da Lei nº 6.404/76, da Lei nº 13.303/16, do seu Decreto regulamentador e das demais normas aplicáveis.

Após fixada a remuneração global, o CA delibera sobre a respectiva distribuição entre os órgãos da Administração.

II. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos

A remuneração global e/ou individual da Diretoria é aprovada pela Assembleia Geral, conforme Art. 10, (xiii), do ESBSEG, e considera suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, com o objetivo de maximizar os resultados da Companhia de maneira sustentável. Ainda, os honorários são limitados pela remuneração global aprovada em Assembleia, estando alinhados com as práticas de mercado de empresas de mesmo porte e com as regras de remuneração adotadas pelo Controlador da Companhia.

Os honorários dos membros do CA correspondem a um décimo da média da remuneração dos membros da Diretoria, excluídos os valores relativos à remuneração variável, plano de saúde, avaliação saúde, previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção e seguro de vida.

III. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

A Política de Gestão de Pessoas e Remuneração da Companhia tem validade de até 3 (três) anos, podendo ser revista em menor tempo sempre que necessário, e é aprovada pelo CA. Ainda, a remuneração dos administradores da BB Seguridade observa as práticas adotadas pelo Controlador e as disposições das Leis 6.404/76 e 9.292/96.

(c) composição da remuneração, indicando:

- I. descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, incluindo, em relação a cada um deles:**
 - seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor

Conselho de Administração: Os membros do Conselho de Administração (CA) da BB Seguridade fazem jus a uma remuneração mensal fixa, que não excederá 10% (dez por cento) da média dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva, sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados à Companhia, considerando o alinhamento com a Estratégia Corporativa estabelecida para o curto, médio e longo prazo, de acordo com as competências e as responsabilidades definidas para o referido cargo.

Diretoria:

Remuneração composta por: honorários, gratificação natalina, remuneração variável e benefícios. Tem como principal objetivo remunerar os membros da Diretoria, considerando suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, com o objetivo de maximizar os resultados da Companhia de maneira sustentável.

Honorários: remuneração mensal fixa praticada para os dirigentes da BB Seguridade, representando a recompensa pelos serviços prestados à Companhia no curto prazo.

Gratificação Natalina: remuneração equivalente a um honorário mensal.

Programa de Remuneração Variável Anual – PRVA da Diretoria: visa reconhecer o esforço dos dirigentes na construção dos resultados alcançados, com base no desempenho apurado de indicadores vinculados ao planejamento estratégico da Companhia. A política de remuneração variável é estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10. Parte da remuneração, 50% (cinquenta por cento), tem previsão de pagamento em ações da Companhia (sendo 20% à vista e 80% diferido pelo prazo de quatro anos). Assim, os dirigentes são estimulados a manter e ampliar os resultados, gerar retorno aos acionistas e receberem papéis sempre valorizados.

Benefícios: parte da remuneração que visa a qualidade de vida dos administradores, incluindo plano de saúde, avaliação saúde, auxílio moradia, vantagens de remoção, previdência complementar e seguro de vida.

Conselho Fiscal: Os membros do Conselho Fiscal (CF) da BB Seguridade fazem jus a uma remuneração mensal fixa, que não excederá 10% (dez por cento) da média dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva,

sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados à Companhia, considerando o alinhamento com a Estratégia Corporativa estabelecida para o curto, médio e longo prazo, de acordo com as competências e as responsabilidades definidas para o referido cargo.

Comitê de Auditoria: Os membros do Comitê de Auditoria (Coaud) fazem jus a uma remuneração mensal fixa, definida pela Assembleia Geral, compatível com o plano de trabalho aprovado pelo CA, devendo obedecer aos seguintes critérios, de acordo com o ESBSE, em seu Art. 32, §6º:

- i. a remuneração dos membros do Comitê não será superior ao honorário médio percebido pelos Diretores;
- ii. no caso de servidores públicos, a sua remuneração pela participação no Coaud ficará sujeita às disposições estabelecidas na legislação e regulamento pertinentes;
- iii. o integrante do Coaud que for, também, membro do CA deverá receber remuneração apenas do Coaud.

Comitê de Transações com Partes Relacionadas: o membro independente do Comitê de Transações com Partes Relacionadas (CTPR), eleito nas formas previstas nos §§1º e 2º do Art. 33 do ESBSE, faz jus a uma remuneração mensal fixa definida pelo CA, dentro do limite estabelecido pela Assembleia Geral na ocasião da aprovação da Remuneração Global dos Administradores da Companhia, conforme previsto no Art. 33, §5º do Estatuto Social. Ainda, conforme §6º do mesmo artigo, o membro independente do CTPR que for, também, membro do CA, deverá optar pela remuneração relativa a apenas um dos cargos.

Comitê de Riscos e de Capital: Os membros do Comitê de Riscos e de Capital (Coris) fazem jus a uma remuneração mensal fixa, definida pela Assembleia Geral, limitada à remuneração percebida pelos membros do Coaud, conforme previsto no Art. 35, §6º do ESBSE, sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados à Companhia, considerando o alinhamento com a Estratégia Corporativa estabelecida para o curto, médio e longo prazo, de acordo com as competências e as responsabilidades definidas para o referido cargo.

Comitê de Elegibilidade: A função de membro do Comitê de Elegibilidade não é remunerada, conforme Art. 34, § 7º do ESBSE.

Os demais comitês da Companhia, não estatutários, quais sejam: (i) Comitê ASG; (ii) Comitê de Compras e Contratações; (iii) Comitê de Finanças e Investimentos; e (iv) Comitê de Negócios, não possuem remuneração, conforme previsto nos seus respectivos Regimentos Internos.

- **sua proporção na remuneração total nos 3 últimos exercícios sociais**

Conselho de Administração:

Elementos da Remuneração	Proporção (%) 2020	Proporção (%) 2021	Proporção (%) 2022
Honorários	100	100	100

Diretoria:

Elementos da Remuneração	Proporção (%) 2020	Proporção (%) 2021	Proporção (%) 2022
Honorários	47,35	52,38	55,98
Gratificação de Natal	2,25	3,95	4,65
Remuneração Variável	41,33	32,70	26,28
Benefícios Diretos e Indiretos	9,07	10,97	13,09

Conselho Fiscal:

Elementos da Remuneração	Proporção (%) 2020	Proporção (%) 2021	Proporção (%) 2022
Honorários	100	100	100

Comitê de Auditoria:

Elementos da Remuneração	Proporção (%) 2020	Proporção (%) 2021	Proporção (%) 2022
Honorários	100	100	100

Comitê de Transações com Partes Relacionadas:

Elementos da Remuneração	Proporção (%) 2020	Proporção (%) 2021	Proporção (%) 2022
Honorários	100	100	100

Comitê de Riscos e de Capital:

Elementos da Remuneração	Proporção (%) 2020	Proporção (%) 2021	Proporção (%) 2022
Honorários	100	100	100

Comitê de Elegibilidade: Não se aplica. A função de membro do Comitê de Elegibilidade não é remunerada.

Os demais comitês da Companhia, não estatutários, quais sejam: (i) Comitê ASG; (ii) Comitê de Compras e Contratações; (iii) Comitê de Finanças e Investimentos; e (iv) Comitê de Negócios, não possuem remuneração, conforme previsto nos seus respectivos Regimentos Internos.

- **sua metodologia de cálculo e de reajuste**

Conselho de Administração: O valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média dos valores pagos aos membros da Diretoria e aprovado anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO). Consequentemente, eventual reajuste segue o aplicado para a remuneração da Diretoria.

Diretoria: Os honorários da Diretoria Executiva são definidos pelo CA, limitados pela remuneração global aprovada em AGO, estando alinhados com as práticas de mercado de empresas de mesmo porte e com as regras de remuneração adotadas pelo Controlador da Companhia.

A remuneração variável da Diretoria é definida pela AGO e não ultrapassará 50% (cinquenta por cento) da remuneração anual dos membros da Diretoria Executiva e nem a 10% (dez por cento) do lucro líquido contábil do período.

Eventuais reajustes nos honorários mensais são discutidos e definidos quando da ocasião da aprovação da remuneração global dos administradores em AGO e, automaticamente, ajustam os demais componentes da remuneração (gratificação natalina, benefícios vinculados à remuneração e remuneração variável).

Conselho Fiscal: O valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média dos valores pagos aos membros da Diretoria e aprovado anualmente pela AGO. Consequentemente, eventual reajuste segue o aplicado para a remuneração da Diretoria.

Comitê de Auditoria: A remuneração dos membros do Coaud será fixada pela Assembleia Geral e compatível ao plano de trabalho aprovado pelo CA. Corresponde a um percentual da remuneração média da Diretoria, não podendo exceder a remuneração mensal média dos Diretores Estatutários. Consequentemente, eventual reajuste segue o aplicado para a remuneração da Diretoria.

Comitê de Transações com Partes Relacionadas: A remuneração do membro independente do Comitê de Transações com Partes Relacionadas será definida pelo CA, dentro do limite estabelecido pela Assembleia Geral na ocasião da aprovação da Remuneração Global dos Administradores da Companhia, conforme previsto no Art. 33, §5º do Estatuto Social. Eventual reajuste segue o aplicado para a remuneração da Diretoria.

Comitê de Riscos e de Capital: A remuneração dos membros do Comitê de Riscos e de Capital é definida pela Assembleia Geral limitada à remuneração percebida pelos membros do Coaud, conforme previsto no Art. 35, §6º do ESBSEG. Eventual reajuste segue o aplicado para a remuneração da Diretoria.

Comitê de Elegibilidade: Não se aplica. A função de membro do Comitê de Elegibilidade não é remunerada.

Os demais comitês da Companhia, não estatutários, quais sejam: (i) Comitê ASG; (ii) Comitê de Compras e Contratações; (iii) Comitê de Finanças e Investimentos; e (iv) Comitê de Negócios, não possuem remuneração.

- **principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ASG**

Conselhos e comitês estatutários e que possuem remuneração, quais sejam: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Transações com Partes Relacionadas e Comitê de Riscos e de Capital: Não se aplica - remuneração fixa, sem indicadores vinculados. O Comitê de Elegibilidade não possui remuneração.

Diretoria

Honorários, Gratificação Natalina, e Benefícios: Não se aplica. Valores fixos e sem indicadores vinculados.

Remuneração Variável: o Programa de Remuneração Variável dos Administradores (PRVA) é acionado se forem atingidos os seguintes pré-requisitos: (i) ativação do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados – PLR a que fazem jus os funcionários da BB Seguridade; e (ii) ter lucro líquido contábil positivo. O valor devido individualmente a cada participante será mensurado por meio da apuração dos módulos definidos como: Base e Bônus.

O módulo Base é composto por um conjunto de indicadores que mensuram o desempenho da Instituição, da Unidade de atuação e Individual dos participantes. O módulo Bônus é composto por um único indicador que considera o percentual médio dos indicadores que compõem o objetivo estratégico relacionado a transformação de clientes em fãs, refletindo um direcionamento de expressiva relevância para a sustentabilidade da Companhia.

Abaixo, os indicadores que compuseram os PRVAs dos últimos 3 (três) exercícios:

PRVA 2020:

Nível		Indicador	Sinal	Meta	Peso	Régua
Corporativo		RSPL	+	68,13%	50%	1
		Índice de Eficiência Ajustado	-	12,80%	10%	1
		NPS Clientes	+	40,00%	10%	1
Colegiado		Avaliação Diretoria Colegiada	+	8,00	5%	1
		Indicador Conformidade Sest	+	430	5%	2
Unidade	CFO ¹	Receita de Corretagem	+	-0,18%	4%	1
		Índice de Eficiência das Coligadas	-	21,71%	3%	1
		Rentabilidade Financeira dos Investimentos das Holdings e Coligadas	+	111,16%	3%	1
	CMO ²	Prioridade Comercial (faturamento seg core: vida, previdência, residencial e rurais total)	+	86,67%	3%	1
		Desempenho Portfólio de Projetos CMO	+	7,00	3%	1
		Market Share Ponderado (vida, empresarial, prev e residencial)	+	9,50%	4%	1
	CIO ³	Margem de Contribuição da BB Corretora	+	-1,68%	3%	1

		% Sucessores Aptos	+	50,00%	3%	1
		Desempenho Portfólio de Projetos CIO	+	7,00	4%	1
	CEO ⁴	Média (CFO/CMO/CIO)	+	-	10%	1
Individual		Avaliação de Desempenho Individual do CEO pelo CA e dos demais diretores pelo CEO	+	3,50	10%	1
TOTAL			-	-	100%	-
¹ CFO - Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações ² CMO - Diretor Comercial e Marketing ³ CIO - Diretor de Estratégia, Tecnologia e Clientes ⁴ CEO - Diretor Presidente - A nota do CEO é a média aritmética das notas obtidas pelos indicadores de cada diretoria (CFO, CMO e CIO).						

PRVA 2021:

Módulo	Nível	Indicador		Sinal	Meta	Peso	Régua
Base	Corporativo	Percentual médio de atingimento dos indicadores dos objetivos estratégicos do Zênite: Ser leve e eficiente, Combinar online e offline para vender sempre mais, Conectar e acelerar o digital e Experimentar sem medo para acertar em cheio		+	100%	60%	1
	Unidade	CFO	Desempenho Portfólio de Projetos Estratégicos da Diretoria (CFO)		7	15%	3
		CMO	Desempenho Portfólio de Projetos Estratégicos da Diretoria (CMO)				
		CIO	Desempenho Portfólio de Projetos Estratégicos da Diretoria (CIO)				
		CEO	Média (CFO/CMO/CIO)				
	Individual	Avaliação de Desempenho Individual do CEO pelo CA e dos demais Diretores pelo CEO			3,5	15%	2
	Colegiado	Indicador de Conformidade Sest		+	430	10%	5
	TOTAL					100%	
Bônus	-	Percentual médio de atingimento dos indicadores que compõem o objetivo estratégico do Zênite “Transformar Clientes em Fãs”		+	100%	100%	4

	CFO – Diretor de Finanças e RI CMO – Diretor Comercial, Marketing e Clientes CIO – Diretor de Estratégia e Tecnologia CEO – Diretor-Presidente – A nota para o CEO será a média aritmética do percentual de pagamento obtido pelos indicadores de cada unidade de negócio (CFO, CMO e CIO).
--	---

PRVA 2022:

Módulo	Nível	Indicador		Sinal	Meta	Peso	Régua
Base	Corporativo	Percentual médio de atingimento dos indicadores dos objetivos estratégicos do Zênite: Ser leve e eficiente, Conquistar mais clientes onde eles estiverem, Conectar e acelerar o digital e Experimentar sem medo para acertar em cheio		+	100%	60%	1
	Unidade	CFO	Desempenho Portfólio de Projetos Estratégicos da Diretoria (CFO)		7	20%	3
		CMO	Desempenho Portfólio de Projetos Estratégicos da Diretoria (CMO)				
		CIO	Desempenho Portfólio de Projetos Estratégicos da Diretoria (CIO)				
		CEO	Média (CFO/CMO/CIO)				
	Individual	Avaliação de Desempenho Individual do CEO pelo CA e dos demais Diretores pelo CEO			3,5	20%	2
	Colegiado	Indicador de Conformidade Sest			834	5%	5
		Indicador de Governança Sest			Nível 1	5%	-
	TOTAL				100%		
Bônus	-	Percentual médio de atingimento dos indicadores que compõem o objetivo estratégico do Zênite “Transformar Clientes em Fãs”		+	100%	100%	4
CFO – Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações							
CMO – Diretor Comercial, Marketing e Clientes							
CIO – Diretor de Estratégia e Tecnologia							
CEO – Diretor-Presidente – A nota para o CEO será a média aritmética do percentual de pagamento obtido pelos indicadores de cada unidade de negócio (CFO, CMO e CIO).							

No que diz respeito a indicadores relacionados aos aspectos ASG, em 2022, havia como um dos indicadores do Objetivo Estratégico "Experimentar sem

medo para acertar em cheio" o Key Result (KR) "Investimentos ASG". Para 2023, foi definido um KR mais amplo - "Portfólio de Soluções ASG", que avaliará o nosso portfólio como um todo, buscando incluir mais aspectos ASG, em forma tanto de investimentos, como de ampliar a quantidade de produtos com foco em alguma linha ASG, ou inclusão de benefícios ou assistências com aspectos ASG nos produtos existentes (exemplo, assistências para limpeza de placas solares e descarte inteligente de eletrônicos).

Os demais comitês da Companhia, não estatutários, quais sejam: (i) Comitê ASG; (ii) Comitê de Compras e Contratações; (iii) Comitê de Finanças e Investimentos; e (iv) Comitê de Negócios, não possuem remuneração.

II. razões que justificam a composição da remuneração

Conselho de Administração: Definida por Assembleia Geral de acordo com Art. 152 da Lei 6.404/76 e Art. 1 da Lei 9.292/96.

Diretoria: A composição de remuneração concedida aos membros da Diretoria Executiva está alinhada aos dispositivos legais referentes a empresas estatais e sociedades anônimas e visa recompensá-los pelo grau de responsabilidade de suas funções e pela fidúcia a elas inerente, bem como o valor de cada profissional no mercado, considerando a política de gestão de riscos da Companhia, seus resultados e ambiente econômico em que está inserida.

Conselho Fiscal: Definida por Assembleia Geral de acordo com Art. 152 da Lei 6.404/76 e Art. 1 da Lei 9.292/96.

Comitê de Auditoria: A composição da remuneração é atribuída por decisão do CA e segue as práticas de mercado para remuneração do Coaud.

Comitê de Transações com Partes Relacionadas: A remuneração do membro independente do Comitê de Transações com Partes Relacionadas será definida pelo CA, dentro do limite estabelecido pela Assembleia Geral na ocasião da aprovação da remuneração global dos administradores da Companhia, conforme previsto no Art. 33 §5º do ESBSEG.

Comitê de Riscos e de Capital: A remuneração dos membros do Comitê de Riscos e de Capital é definida pela Assembleia Geral limitada à remuneração percebida pelos membros do Coaud, conforme previsto no Art. 35, §6º do ESBSEG.

Comitê de Elegibilidade: Não se aplica. A função de membro do Comitê de Elegibilidade não é remunerada.

Os demais comitês da Companhia, não estatutários, quais sejam: (i) Comitê ASG; (ii) Comitê de Compras e Contratações; (iii) Comitê de Finanças e Investimentos; e (iv) Comitê de Negócios, não possuem remuneração, conforme previsto nos seus respectivos Regimentos Internos.

III. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Conselho de Administração: O Diretor-Presidente da BB Seguridade não é remunerado pela sua atuação no CA. O integrante do Coaud que for, também, membro do CA, não é remunerado pela sua atuação no CA, devendo receber remuneração apenas do Coaud, conforme previsto no Art. 32, § 6º, inciso III do ESBBSSEG.

Ainda, o membro independente do CTPR que for, também, membro do CA, deverá optar pela remuneração relativa a apenas um dos cargos, conforme previsto no Art. 33, § 6º do ESBBSSEG.

Diretoria: Não existem membros não remunerados.

Conselho Fiscal: Não existem conselheiros titulares não remunerados. Os conselheiros suplentes são remunerados pela participação eventual nas reuniões.

Comitê de Auditoria: Não existem membros não remunerados.

Comitê de Transações com Partes Relacionadas: A remuneração oferecida exclusivamente ao membro independente do CTPR é pautada pela necessidade de atrair profissional de mercado com capacitação adequada para exercício da função.

Comitê de Riscos e de Capital: Não existem membros não remunerados.

Comitê de Elegibilidade: A função de membro do Comitê não será remunerada, conforme disposto no Art. 34, §7º do ESBBSSEG.

Os demais comitês da Companhia, não estatutários, quais sejam: (i) Comitê ASG; (ii) Comitê de Compras e Contratações; (iii) Comitê de Finanças e Investimentos; e (iv) Comitê de Negócios, não possuem remuneração, conforme previsto nos seus respectivos Regimentos Internos.

(d) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não se aplica. Nenhuma remuneração de administradores da Companhia, assim como dos membros dos demais conselhos e comitês remunerados é suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos da BB Seguridade Participações S.A.

(e) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não se aplica. Nenhuma remuneração de administradores da Companhia, assim como dos membros dos demais conselhos e comitês remunerados é vinculada à ocorrência de qualquer evento societário.

8.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

As tabelas apresentadas neste item demonstram a remuneração reconhecida no resultado dos três últimos exercícios sociais do CA, da Diretoria Estatutária e do CF da BB Seguridade.

O número de membros de cada órgão corresponde à média anual de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais, em conformidade com o item “b” do subtítulo 10.2.8 do Ofício-Circular/Anual-2023-CVM/SEP, de 28.02.2023. No caso de CF, foram considerados somente os membros titulares.

O número de membros remunerados de cada órgão corresponde à média anual do número de membros remunerados de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais, em conformidade com o item “b” do subtítulo 10.2.8 do Ofício-Circular/Anual-2023-CVM/SEP, de 28.02.2023. Para a apuração da média, foram considerados todos os membros remunerados, inclusive os que tenham recebido remuneração proporcional em razão do início e do fim do mandato eletivo, os que tenham recebido acertos referentes a meses anteriores e os que tenham recebido parcelas do PRVA, inclusive as decorrentes de Programas anteriores. No caso do CF, foram considerados também os membros suplentes que, em decorrência de sua atuação, tenham recebido remuneração.

2020 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
Item 8.2 - Remuneração Total por Órgão			
Exercício social			
31/12/2020			
Órgão da administração			
Conselho de Administração			
Nº total de membros	Nº total de membros remunerados	Valor total da remuneração do órgão (reais)	
6,5	4,08	252.796,70	
REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL (em reais)			
Salário ou pró-labore	Benefícios direto e indireto	Participações em comitês	Outros
252.796,70	N/A	N/A	N/A
Descrição de outras remunerações fixas			
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL (em reais)			
Bônus	Participação de resultados	Participação em reuniões	
N/A	N/A	N/A	
Comissões	Outros		
N/A	N/A		
Descrição de outras remunerações variáveis			
OUTROS BENEFÍCIOS DE REMUNERAÇÃO (em reais)			
Pós-emprego	Cessação do cargo	Baseada em ações (incluindo opções)	
N/A	N/A	N/A	
Observação			

2020 - CONSELHO FISCAL			
Item 8.2 - Remuneração Total por Órgão			
Exercício social			
31/12/2020			
Órgão da administração			
Conselho Fiscal			
Nº total de membros	Nº total de membros remunerados	Valor total da remuneração do órgão (reais)	
2,83	2,83	213.024,75	
REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL (em reais)			
Salário ou pró-labore	Benefícios direto e indireto	Participações em comitês	Outros
213.024,75	N/A	N/A	N/A
Descrição de outras remunerações fixas			
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL (em reais)			
Bônus	Participação de resultados	Participação em reuniões	
N/A	N/A	N/A	
-			
Comissões	Outros		
N/A	N/A		
-			
Descrição de outras remunerações variáveis			
- OUTROS BENEFÍCIOS DE REMUNERAÇÃO (em reais)			
Pós-emprego	Cessação do cargo	Baseada em ações (incluindo opções)	
N/A	N/A	N/A	
Observação			

2020 - DIRETORIA			
Item 8.2 - Remuneração Total por Órgão			
Exercício social			
31/12/2020			
Órgão da administração			
Diretoria Estatutária			
Nº total de membros	Nº total de membros remunerados	Valor total da remuneração do órgão (reais)	
3,83	4,67	5.086.028,20	
REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL (em reais)			
Salário ou pró-labore	Benefícios direto e indireto	Participações em comitês	Outros
2.522.934,35	292.349,31	N/A	N/A
Descrição de outras remunerações fixas			
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL (em reais)			
Bônus	Participação de resultados	Participação em reuniões	
N/A	N/A	N/A	
-			
Comissões	Outros		
	1.167.719,27		
-			
Descrição de outras remunerações variáveis			
Do total de R\$ 1.167.719,27 destinados à Remuneração Variável, R\$ 765.547,47 referem-se à parcela em pecúnia do Programa 2019, após deduzido o adiantamento, e R\$ 402.171,80 referem-se ao adiantamento do Programa 2020.			
-			
OUTROS BENEFÍCIOS DE REMUNERAÇÃO (em reais)			
Pós-emprego	Cessação do cargo	Baseada em ações (incluindo opções)	
168.832,31	N/A	934.192,96	
Observação			

2021 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
Item 8.2 - Remuneração Total por Órgão			
Exercício social			
31/12/2021			
Órgão da administração			
Conselho de Administração			
Nº total de membros	Nº total de membros remunerados	Valor total da remuneração do órgão (reais)	
6,92	3,67	246.517,39	
REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL (em reais)			
Salário ou pró-labore	Benefícios direto e indireto	Participações em comitês	Outros
246.517,39	N/A	N/A	N/A
Descrição de outras remunerações fixas			
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL (em reais)			
Bônus	Participação de resultados	Participação em reuniões	
N/A	N/A	N/A	
-			
Comissões	Outros		
N/A	N/A		
-			
Descrição de outras remunerações variáveis			
- OUTROS BENEFÍCIOS DE REMUNERAÇÃO (em reais)			
Pós-emprego	Cessação do cargo	Baseada em ações (incluindo opções)	
N/A	N/A	N/A	
Observação			

2021 - CONSELHO FISCAL			
Item 8.2 - Remuneração Total por Órgão			
Exercício social 31/12/2021			
Órgão da administração Conselho Fiscal			
Nº total de membros	Nº total de membros remunerados	Valor total da remuneração do órgão (reais)	
3	3	212.658,64	
REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL (em reais)			
Salário ou pró-labore	Benefícios direto e indireto	Participações em comitês	Outros
212.658,64	N/A	N/A	N/A
Descrição de outras remunerações fixas			
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL (em reais)			
Bônus	Participação de resultados	Participação em reuniões	
N/A	N/A	N/A	
-			
Comissões	Outros		
N/A	N/A		
-			
Descrição de outras remunerações variáveis			
- OUTROS BENEFÍCIOS DE REMUNERAÇÃO (em reais)			
Pós-emprego	Cessação do cargo	Baseada em ações (incluindo opções)	
N/A	N/A	N/A	
Observação			

2021 - DIRETORIA			
Item 8.2 - Remuneração Total por Órgão			
Exercício social			
31/12/2021			
Órgão da administração			
Diretoria Estatutária			
Nº total de membros	Nº total de membros remunerados	Valor total da remuneração do órgão (reais)	
4	4,75	4.744.764,15	
REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL (em reais)			
Salário ou pró-labore	Benefícios direto e indireto	Participações em comitês	Outros
2.672.435,93	244.803,75	N/A	N/A
Descrição de outras remunerações fixas			
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL (em reais)			
Bônus	Participação de resultados	Participação em reuniões	
N/A	N/A	N/A	
-			
Comissões	Outros		
N/A	810.673,67		
-			
Descrição de outras remunerações variáveis			
Do total de R\$ 810.673,67 destinados à Remuneração Variável, R\$ 352.826,81 referem-se à parcela em pecúnia do Programa 2020, após deduzido o adiantamento, e R\$ 457,846,86 referem-se ao adiantamento do Programa 2021.			
-			
OUTROS BENEFÍCIOS DE REMUNERAÇÃO (em reais)			
Pós-emprego	Cessação do cargo	Baseada em ações (incluindo opções)	
275.792,85	N/A	741,057,96	
Observação			

2022 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
Item 8.2 - Remuneração Total por Órgão			
Exercício social 31/12/2022			
Órgão da administração Conselho de Administração			
Nº total de membros	Nº total de membros remunerados	Valor total da remuneração do órgão (reais)	
7	3,75	277.422,70	
REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL (em reais)			
Salário ou pró-labore	Benefícios direto e indireto	Participações em comitês	Outros
277.422,70	N/A	N/A	N/A
Descrição de outras remunerações fixas			
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL (em reais)			
Bônus	Participação de resultados	Participação em reuniões	
N/A	N/A	N/A	
-			
Comissões	Outros		
N/A	N/A		
-			
Descrição de outras remunerações variáveis			
- OUTROS BENEFÍCIOS DE REMUNERAÇÃO (em reais)			
Pós-emprego	Cessação do cargo	Baseada em ações (incluindo opções)	
N/A	N/A	N/A	
Observação			

2022 - CONSELHO FISCAL			
Item 8.2 - Remuneração Total por Órgão			
Exercício social			
31/12/2022			
Órgão da administração			
Conselho Fiscal			
Nº total de membros	Nº total de membros remunerados	Valor total da remuneração do órgão (reais)	
3	2,92	213.038,58	
REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL (em reais)			
Salário ou pró-labore	Benefícios direto e indireto	Participações em comitês	Outros
213.038,58	N/A	N/A	N/A
Descrição de outras remunerações fixas			
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL (em reais)			
Bônus	Participação de resultados	Participação em reuniões	
N/A	N/A	N/A	
-			
Comissões	Outros		
N/A	N/A		
-			
Descrição de outras remunerações variáveis			
-			
OUTROS BENEFÍCIOS DE REMUNERAÇÃO (em reais)			
Pós-emprego	Cessação do cargo	Baseada em ações (incluindo opções)	
N/A	N/A	N/A	
Observação			

2022 - DIRETORIA			
Item 8.2 - Remuneração Total por Órgão			
Exercício social 31/12/2022			
Órgão da administração Diretoria Estatutária			
Nº total de membros	Nº total de membros remunerados	Valor total da remuneração do órgão (reais)	
4	5,08	4.687.015,27	
REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL (em reais)			
Salário ou pró-labore	Benefícios direto e indireto	Participações em comitês	Outros
2.841.834,60	246.830,91	N/A	N/A
Descrição de outras remunerações fixas			
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL (em reais)			
Bônus	Participação de resultados	Participação em reuniões	
N/A	N/A	N/A	
-			
Comissões	Outros		
N/A	642.529,07		
-			
Descrição de outras remunerações variáveis			
Do total de R\$ 642.529,07 destinados à Remuneração Variável, R\$ 326.288,16 referem-se à parcela em pecúnia do Programa 2021, após deduzido o adiantamento, e R\$ 316.240,91 referem-se ao adiantamento do Programa 2022.			
-			
OUTROS BENEFÍCIOS DE REMUNERAÇÃO (em reais)			
Pós-emprego	Cessação do cargo	Baseada em ações (incluindo opções)	
366.503,93	N/A	589.316,76	
Observação			

2023 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
Item 8.2 - Remuneração Total por Órgão			
Exercício social			
31/12/2023			
Órgão da administração			
Conselho de Administração			
Nº total de membros	Nº total de membros remunerados	Valor total da remuneração do órgão (reais)	
7	6	443.789,59	
REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL (em reais)			
Salário ou pró-labore	Benefícios direto e indireto	Participações em comitês	Outros
443.789,59	N/A	N/A	N/A
Descrição de outras remunerações fixas			
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL (em reais)			
Bônus	Participação de resultados	Participação em reuniões	
N/A	N/A	N/A	
- Comissões	Outros		
N/A	N/A		
- Descrição de outras remunerações variáveis			
- OUTROS BENEFÍCIOS DE REMUNERAÇÃO (em reais)			
Pós-emprego	Cessação do cargo	Baseada em ações (incluindo opções)	
N/A	N/A	N/A	
Observação			

2023 - CONSELHO FISCAL			
Item 8.2 - Remuneração Total por Órgão			
Exercício social			
31/12/2023			
Órgão da administração			
Conselho Fiscal			
Nº total de membros	Nº total de membros remunerados	Valor total da remuneração do órgão (reais)	
3	3	221.894,80	
REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL (em reais)			
Salário ou pró-labore	Benefícios direto e indireto	Participações em comitês	Outros
221.894,80	N/A	N/A	N/A
Descrição de outras remunerações fixas			
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL (em reais)			
Bônus	Participação de resultados	Participação em reuniões	
N/A	N/A	N/A	
- Comissões	Outros		
N/A	N/A		
- Descrição de outras remunerações variáveis			
- OUTROS BENEFÍCIOS DE REMUNERAÇÃO (em reais)			
Pós-emprego	Cessação do cargo	Baseada em ações (incluindo opções)	
N/A	N/A	N/A	
Observação			

2023 - DIRETORIA			
Item 8.2 - Remuneração Total por Órgão			
Exercício social 31/12/2023			
Órgão da administração Diretoria Estatutária			
Nº total de membros	Nº total de membros remunerados	Valor total da remuneração do órgão (reais)	
4	4	6.825.331,92	
REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL (em reais)			
Salário ou pró-labore	Benefícios direto e indireto	Participações em comitês	Outros
2.961.759,70	717.571,43	N/A	N/A
Descrição de outras remunerações fixas			
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL (em reais)			
Bônus	Participação de resultados	Participação em reuniões	
N/A	N/A	N/A	
-			
Comissões	Outros		
N/A	1.690.907,44		
-			
Descrição de outras remunerações variáveis			
Os valores referem-se à projeção da Remuneração Variável dos administradores da BB Seguridade para o período 2023-2024. Do total de R\$ 1.690.907,44 destinados à Remuneração Variável, R\$ 883.293,58 referem-se à parcela em pecúnia do Programa 2022, após deduzido o adiantamento, e R\$ 807.613,86 referem-se ao adiantamento do Programa 2023			
-			
OUTROS BENEFÍCIOS DE REMUNERAÇÃO (em reais)			
Pós-emprego	Cessação do cargo	Baseada em ações (incluindo opções)	
502.961,54	N/A	952.131,81	
Observação			

8.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

As tabelas apresentadas neste item demonstram a remuneração variável dos três últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal.

O número de membros de cada órgão corresponde à média anual de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais, em conformidade com o item “c” do subtítulo 10.2.8 do Ofício-Circular/Anual-2023-CVM/SEP, de 28.02.2023. Para a apuração foi considerada a quantidade de membros no último dia útil do mês.

O número de membros remunerados de cada órgão (letra “b”) corresponde ao número de diretores e conselheiros a quem foi atribuída remuneração variável reconhecida no resultado do exercício, em conformidade com o item “c” do subtítulo 10.2.8 do Ofício-Circular/Anual-2023-CVM/SEP, de 28.02.2023. Para a apuração da média foram considerados todos os membros que tenham recebido parcelas da remuneração variável de administradores (RVA) em espécie.

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da BB Seguridade não são público-alvo do Programa de Remuneração Variável dos Administradores da BB Seguridade.

2020 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Item 8.3 - Remuneração Variável		
Exercício social 31/12/2020		
Remuneração por órgão (em reais)		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Conselho de Administração	6,5	N/A
BÔNUS		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Valor máximo previsto no plano de remuneração
N/A		N/A
Valor previsto para metas atingidas		Valor efetivamente reconhecido
N/A		N/A
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Valor máximo previsto no plano de remuneração
N/A		N/A
Valor previsto para metas atingidas		Valor efetivamente reconhecido
N/A		N/A

2020 - CONSELHO FISCAL		
Item 8.3 - Remuneração Variável		
Exercício social		
31/12/2020		
Remuneração por órgão (em reais)		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Conselho Fiscal	2,83	N/A
BÔNUS		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Valor máximo previsto no plano de remuneração
N/A		N/A
Valor previsto para metas atingidas		Valor efetivamente reconhecido
N/A		N/A
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Valor máximo previsto no plano de remuneração
N/A		N/A
Valor previsto para metas atingidas		Valor efetivamente reconhecido
N/A		N/A

2020 - DIRETORIA		
Item 8.3 - Remuneração Variável		
Exercício social		
31/12/2020		
Remuneração por órgão (em reais)		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Diretoria Estatutária	3,83	5
BÔNUS		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Valor máximo previsto no plano de remuneração
N/A		N/A
Valor previsto para metas atingidas		Valor efetivamente reconhecido
N/A		N/A
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Valor máximo previsto no plano de remuneração
402171,8		1308583,08

Valor previsto para metas atingidas	Valor efetivamente reconhecido
654291,54	1167719,27

2021 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Item 8.3 - Remuneração Variável		
Exercício social		
31/12/2021		
Remuneração por órgão (em reais)		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Conselho de Administração	6,92	N/A
BÔNUS		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Valor máximo previsto no plano de remuneração
N/A		N/A
Valor previsto para metas atingidas		Valor efetivamente reconhecido
N/A		N/A
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Valor máximo previsto no plano de remuneração
N/A		N/A
Valor previsto para metas atingidas		Valor efetivamente reconhecido
N/A		N/A

2021 - CONSELHO FISCAL		
Item 8.3 - Remuneração Variável		
Exercício social		
31/12/2021		
Remuneração por órgão (em reais)		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Conselho Fiscal	3	N/A
BÔNUS		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Valor máximo previsto no plano de remuneração
N/A		N/A
Valor previsto para metas atingidas		Valor efetivamente reconhecido
N/A		N/A

PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Valor máximo previsto no plano de remuneração
N/A	N/A
Valor previsto para metas atingidas	Valor efetivamente reconhecido
N/A	N/A

2021 - DIRETORIA		
Item 8.3 - Remuneração Variável		
Exercício social		
31/12/2021		
Remuneração por órgão (em reais)		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Diretoria Estatutária	4	10
BÔNUS		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Valor máximo previsto no plano de remuneração	
N/A	N/A	
Valor previsto para metas atingidas	Valor efetivamente reconhecido	
N/A	N/A	
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Valor máximo previsto no plano de remuneração	
457846,86	1308583,08	
Valor previsto para metas atingidas	Valor efetivamente reconhecido	
981437,31	810673,67	

2022 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Item 8.3 - Remuneração Variável		
Exercício social		
31/12/2022		
Remuneração por órgão (em reais)		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Conselho de Administração	7	N/A
BÔNUS		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Valor máximo previsto no plano de remuneração	
N/A	N/A	

Valor previsto para metas atingidas		Valor efetivamente reconhecido	
N/A		N/A	
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Valor máximo previsto no plano de remuneração	
N/A		N/A	
Valor previsto para metas atingidas		Valor efetivamente reconhecido	
N/A		N/A	
2022 - CONSELHO FISCAL			
Item 8.3 - Remuneração Variável			
Exercício social			
31/12/2022			
Remuneração por órgão (em reais)			
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados	
Conselho Fiscal	3	N/A	
BÔNUS			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Valor máximo previsto no plano de remuneração	
N/A		N/A	
Valor previsto para metas atingidas		Valor efetivamente reconhecido	
N/A		N/A	
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Valor máximo previsto no plano de remuneração	
N/A		N/A	
Valor previsto para metas atingidas		Valor efetivamente reconhecido	
N/A		N/A	

2022 - DIRETORIA		
Item 8.3 - Remuneração Variável		
Exercício social		
31/12/2022		
Remuneração por órgão (em reais)		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Diretoria Estatutária	4	7
BÔNUS		

Valor mínimo previsto no plano de remuneração N/A	Valor máximo previsto no plano de remuneração N/A
Valor previsto para metas atingidas N/A	Valor efetivamente reconhecido N/A
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	
Valor mínimo previsto no plano de remuneração 316240,91	Valor máximo previsto no plano de remuneração 1417631,67
Valor previsto para metas atingidas 981437,31	Valor efetivamente reconhecido 642529,67

2023 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Item 8.3 - Remuneração Variável		
Exercício social		
31/12/2023		
Remuneração por órgão (em reais)		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Conselho de Administração	7	N/A
BÔNUS		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Valor máximo previsto no plano de remuneração	
N/A	N/A	
Valor previsto para metas atingidas	Valor efetivamente reconhecido	
N/A	N/A	
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Valor máximo previsto no plano de remuneração	
N/A	N/A	
Valor previsto para metas atingidas	Valor efetivamente reconhecido	
N/A	N/A	

2023 - CONSELHO FISCAL	
Item 8.3 - Remuneração Variável	
Exercício social 31/12/2023	
Remuneração por órgão (em reais)	

Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Conselho Fiscal	3	N/A
BÔNUS		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Valor máximo previsto no plano de remuneração	
N/A	N/A	
Valor previsto para metas atingidas	Valor efetivamente reconhecido	
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Valor máximo previsto no plano de remuneração	
N/A	N/A	
Valor previsto para metas atingidas	Valor efetivamente reconhecido	
N/A	N/A	

2023 - DIRETORIA		
Item 8.3 - Remuneração Variável		
Exercício social		
31/12/2023		
Remuneração por órgão (em reais)		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Diretoria Estatutária	4	4
BÔNUS		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Valor máximo previsto no plano de remuneração	
N/A	N/A	
Valor previsto para metas atingidas	Valor efetivamente reconhecido	
N/A	N/A	
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO		
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Valor máximo previsto no plano de remuneração	
807613,86	1499854,31	
Valor previsto para metas atingidas	Valor efetivamente reconhecido	
1038360,67	N/A	

8.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

(a) termos e condições gerais

Exercer mandato de estatutário (Diretor-Presidente ou Diretor) vigente durante o exercício de 2022 e cumprir as metas e indicadores definidos como pré-requisitos para o acionamento do Plano.

(b) data de aprovação e órgão responsável

Programa de Remuneração Variável 2022 aprovado pelo Conselho de Administração em 17/12/2021. Programa de Remuneração Variável 2023 aprovado pelo Conselho de Administração em 29/11/2022.

(c) número máximo de ações abrangidas

Não há número máximo de ações. A quantidade de ações será definida de acordo com a cotação média e em função dos resultados alcançados.

(d) número máximo de opções a serem outorgadas

Não aplicável. A remuneração se baseia apenas em ações.

(e) condições de aquisição de ações

A forma, o preço de aquisição, custódia e transferência de ações seguirão modelo adotado pela área financeira, podendo, inclusive, propor a utilização de ações existentes em tesouraria, e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, que autorizará o pagamento da remuneração variável da diretoria, sendo a data de autorização, a data-base para a aquisição das ações.

(f) critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

A quantidade de ações da BB Seguridade a ser destinada a cada diretor será apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio das ações, que será a média simples dos preços de fechamentos diários da semana anterior ao pagamento, arredondando-se o resultado na casa dos centavos.

(g) critérios para fixação do prazo de aquisição ou exercício

Não aplicável. A remuneração se baseia apenas em ações, não sendo prevista a utilização de opções de ações.

(h) forma de liquidação

Não aplicável. A remuneração se baseia apenas em ações, não sendo prevista a utilização de opções de ações.

(i) restrições à transferência das ações

No caso de redução nos resultados em percentual superior a 20%, livre de efeitos extraordinários, as parcelas diferidas ainda não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução no resultado.

(j) critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

O acionamento do programa de remuneração está condicionado aos seguintes pré-requisitos: i) ativação do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados – PLR a que fazem jus os funcionários da BB Seguridade; e ii) ter lucro líquido contábil positivo.

Atualmente, não há previsão de descontinuidade do plano.

(k) efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

O administrador faz jus ao recebimento dos valores de acordo com os dias de atuação no período. Não há alteração em relação às parcelas diferidas ainda não pagas em decorrência de desligamentos ou falecimento.

8.5. Em relação à remuneração baseada em ações sob a forma de opções de compra de ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável, pois a parte da remuneração é paga diretamente em ações.

8.6. Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

A BB Seguridade não possui plano de remuneração baseado em opções.

8.7. Em reação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

A BB Seguridade não possui plano de remuneração baseado em opções.

8.8. Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

A BB Seguridade não possui plano de remuneração baseado em opções.

8.9. Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável ao Conselho de Administração.

Remuneração baseada em ações prevista para o exercício social corrente (2023)		
(a) órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
(b) número total de membros	N/A	04
(c) número de membros remunerados ¹	N/A	15
(d) diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	N/A	0,003387%

¹Número total de esperado de membros que atuaram no período de avaliação e farão jus ao recebimento de parcelas diferidas pagas no exercício de 2023.

Remuneração baseada em ações realizada no exercício encerrado em 31.12.2022		
(a) órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
(b) número total de membros	N/A	04
(c) número de membros remunerados ¹	N/A	17
(d) diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	N/A	0,003397%

¹Número total de beneficiários que atuaram no período de avaliação e fizeram jus ao recebimento de parcelas diferidas pagas no exercício de 2022.

Remuneração baseada em ações realizada no exercício encerrado em 31.12.2021		
(a) órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
(b) número total de membros	N/A	06
(c) número de membros remunerados ¹	N/A	14

Remuneração baseada em ações realizada no exercício encerrado em 31.12.2021

(a) órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
(d) diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	N/A	0,003534%

¹Número total de beneficiários que atuaram no período de avaliação e fizeram jus ao recebimento de parcelas diferidas pagas no exercício de 2021.

Remuneração baseada em ações realizada no exercício encerrado em 31.12.2020

(a) órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
(b) número total de membros	N/A	04
(c) número de membros remunerados ¹	N/A	12
(d) diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	N/A	0,003777%

¹Número total de beneficiários que atuaram no período de avaliação e fizeram jus ao recebimento de parcelas diferidas pagas no exercício de 2020.

8.10. Em relação à cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Remuneração baseada em ações prevista para o exercício social corrente (2023)

(a) órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
(b) número total de membros	N/A	04
(c) número de membros remunerados ¹	N/A	15
(d) data da outorga	N/A	03/03/2023
(e) quantidade de ações outorgadas	N/A	23.916
(f) prazo máximo para entrega das ações	N/A	N/A
(g) prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A
(h) valor justo das ações na data da outorga	N/A	34,07

Remuneração baseada em ações prevista para o exercício social corrente (2023)

(a) órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
(i) multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	N/A	814.818,12

¹Número total esperado de membros que atuaram no período de avaliação e farão jus ao recebimento de parcelas diferidas pagas no exercício de 2023.

Remuneração baseada em ações realizada no exercício social encerrado em 31.12.2022

(a) órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
(b) número total de membros	N/A	04
(c) número de membros remunerados ¹	N/A	17
(d) data da outorga	N/A	24/04/2022
(e) quantidade de ações outorgadas	N/A	22.348
(f) prazo máximo para entrega das ações	N/A	N/A
(g) prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A
(h) valor justo das ações na data da outorga	N/A	26,37
(i) multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	N/A	589.316,76

¹Número total de beneficiários que atuaram no período de avaliação e fizeram jus ao recebimento de parcelas diferidas pagas no exercício de 2022.

Remuneração baseada em ações realizada no exercício social encerrado em 31.12.2021

(a) órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
(b) número total de membros	N/A	06
(c) número de membros remunerados ¹	N/A	14
(d) data da outorga	N/A	16/03/2021

Remuneração baseada em ações realizada no exercício social encerrado em 31.12.2021

(a) órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
(e) quantidade de ações outorgadas	N/A	22.461
(f) prazo máximo para entrega das ações	N/A	N/A
(g) prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A
(h) valor justo das ações na data da outorga	N/A	23,92
(i) multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	N/A	537.267,12

¹Número total de beneficiários que atuaram no período de avaliação e fizeram jus ao recebimento de parcelas diferidas pagas no exercício de 2021.

Remuneração baseada em ações realizada no exercício social encerrado em 31.12.2020

(a) órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
(b) número total de membros	N/A	04
(c) número de membros remunerados ¹	N/A	12
(d) data da outorga	N/A	05/03/2020
(e) quantidade de ações outorgadas	N/A	22.250
(f) prazo máximo para entrega das ações	N/A	N/A
(g) prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A
(h) valor justo das ações na data da outorga	N/A	30,44
(i) multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	N/A	677.290

¹Número total de beneficiários que atuaram no período de avaliação e fizeram jus ao recebimento de parcelas diferidas pagas no exercício de 2020.

8.11. Em relação às ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

2020 - CONSELHO DE ADMINSTRAÇÃO			
Item 8.11 - Ações Entregues			
Exercício social			
31/12/2020			
Remuneração por órgão (em reais)			
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados	Nº de ações
Conselho de Administração	N/A	N/A	N/A
Preço médio ponderado de aquisição		Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	
N/A		N/A	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas			
N/A			

2021 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
Item 8.11 - Ações Entregues			
Exercício social			
31/12/2021			
Remuneração por órgão (em reais)			
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados	Nº de ações
Conselho de Administração	N/A	N/A	N/A
Preço médio ponderado de aquisição		Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	
N/A		N/A	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas			
N/A			

2022 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
Item 8.11 - Ações Entregues			
Exercício social			
31/12/2022			

Remuneração por órgão (em reais)			
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados	Nº de ações
Conselho de Administração	N/A	N/A	N/A
Preço médio ponderado de aquisição		Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	
N/A		N/A	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas			
N/A			

2020 - DIRETORIA			
Item 8.11 - Ações Entregues			
Exercício social			
31/12/2020			
Remuneração por órgão (em reais)			
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados	Nº de ações
Diretoria Estatutária	4	12	22.250
Preço médio ponderado de aquisição		Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	
24,46		30,44	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas			
-133.055,00			

2021 - DIRETORIA			
Item 8.11 - Ações Entregues			
Exercício social			
31/12/2021			
Remuneração por órgão (em reais)			
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados	Nº de ações
Diretoria Estatutária	6	14	22.461
Preço médio ponderado de aquisição		Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	
24,46		23,92	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas			
12.128,94			

2022 - DIRETORIA			
Item 8.11 - Ações Entregues			
Exercício social			
31/12/2022			
Remuneração por órgão (em reais)			
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados	Nº de ações
Diretoria Estatutária	4	17	22.348
Preço médio ponderado de aquisição		Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	
24,46		26,37	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas			
-42.684,68			

8.12. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

(a) modelo de precificação

A quantidade de ações da BB Seguridade a ser destinada a cada diretor será apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio das ações, que será a média simples dos preços de fechamentos diários da semana anterior ao pagamento, arredondando-se o resultado na casa dos centavos.

Se houver resultado fracionário no cálculo das parcelas diferidas, as frações serão acumuladas na primeira parcela. As parcelas diferidas serão diminuídas proporcionalmente à redução do resultado, caso haja apuração de resultado negativo ou redução significativa do lucro recorrente realizado, procedendo-se ao arredondamento para o inteiro superior em caso de fração.

(b) dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Preço médio ponderado de aquisição: nos últimos exercícios foram utilizadas as ações que já estavam em tesouraria para liquidação das parcelas exigíveis dos PRVAs, não havendo alteração no preço médio ponderado de aquisição.

Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas: as ações foram transferidas em uma única data, tendo o preço de fechamento do dia como referência para o valor de mercado das ações.

Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários: total de ações destinadas no último programa adicionado das ações ainda diferidas de programas anteriores dividido pelo volume de ações em circulação.

A remuneração variável não se baseia em opções.

(c) método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não aplicável. A remuneração variável não se baseia em opções.

(d) forma de determinação da volatilidade esperada

Não aplicável. A remuneração variável não se baseia em opções.

(e) se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Não aplicável. A remuneração variável não se baseia em opções.

8.13. Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022	
Ações da BB Seguridade	
Conselho de Administração	2.754
Diretoria Executiva	5.255
Conselho Fiscal	0
Total	8.009
Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022	
Ações do Banco do Brasil	

Conselho de Administração	2.050
Diretoria Executiva	6
Conselho Fiscal	10.341
Total	12.397

8.14. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

Os diretores estatutários da BB Seguridade são funcionários de carreira cedidos pelo Banco do Brasil que, ao assumir suas funções na Companhia, mantêm os planos de previdência com as mesmas condições existentes para os colaboradores de seu acionista controlador.

Os membros do Conselho de Administração não fazem jus a planos de previdência por motivo de participação nesse Conselho.

(a) órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
(b) nº total de membros	N/A	04
(c) nº de membros remunerados	N/A	04
(d) nome do plano	Plano de Benefícios Previ Futuro e Prevmais - Economus	
(e) quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar	N/A	00
(f) condições para se aposentar antecipadamente	Conforme Regulamento Geral do Plano Previ Futuro art.40, transcritos abaixo: A Renda Mensal de Aposentadoria será devida ao participante, a partir da data do seu requerimento, desde que satisfaça as seguintes condições: i. tenha cumprido a carência de 120 (cento e vinte) contribuições mensais para este Plano de Benefícios; ii. esteja em gozo de aposentadoria por tempo de contribuição ou por idade concedida pela Previdência Oficial Básica;	

	iii. rescinda o vínculo empregatício com o Patrocinador. (...) §3º - A condição a que se refere o inciso II deste artigo poderá ser dispensada desde que o participante conte com o mínimo de 50 (cinquenta) anos de idade. Conforme Regulamento Geral do PrevMais - Ecomus, art. 20, transcritos abaixo: O Benefício de Aposentadoria será concedido ao Participante que atenda aos seguintes requisitos de elegibilidade: I. tenha, no mínimo, 53 (cinquenta e três) anos de idade; II. tenha, no mínimo, 60 (sessenta) meses de Vinculação ao PrevMais; e III. tenha concretizado o Término do Vínculo Empregatício com o Patrocinador. Será facultado ao Participante requerer o Benefício de Aposentadoria antes de completar a idade mínima de 53 (cinquenta e três) anos de idade, desde que cumpra as demais condições revistas no art. do Regulamento do PrevMais, acima.	
(g) valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	N/A	2.827.594,64
(h) valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	N/A	406.836,14
(i) se há possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	Conforme Regulamento Geral do Plano Previ Futuro art. 15, transcrito abaixo: Ao participante que tiver sua inscrição neste Plano de Benefícios cancelada na forma dos incisos I, IV ou V do artigo 6º será assegurado o	

	resgate de sua reserva individual de poupança, quando comprovado o rompimento do vínculo empregatício com o Patrocinador ou na data do cancelamento, se posterior à data do rompimento. §1º - Ao valor de resgate Previsto neste artigo serão acrescidos os valores portados ao plano quando constituídos em plano de Previdência complementar administrado por entidade aberta de Previdência complementar ou sociedade seguradora. §2º - O valor de resgate Previsto neste artigo será apurado na data do requerimento deste instituto. §3º - O resgate a que se refere este artigo será pago a vista. O participante poderá optar, em seu requerimento, pelo recebimento em até 12 (doze) meses consecutivos, contados da data de sua opção por este instituto. §4º - As parcelas mensais a que se refere o parágrafo anterior serão corrigidas mensalmente pelo índice Previsto no artigo 27. §5º - O saldo existente na Reserva Patronal de Poupança vinculada ao participante que venha a optar pela faculdade Prevista no inciso I do artigo 7º terá a seguinte destinação: I – 20% (vinte por cento) serão transferidos para compor o custeio dos benefícios da Parte I do Plano, de acordo com o inciso III do artigo 50. II – 10% (dez por cento), acrescidos de 3,5% (três e meio por cento) a cada 12 (doze) contribuições mensais ao Plano, limitados aos 80% (oitenta por cento) remanescentes, serão pagos ao participante, deduzindo-se previamente, os créditos a favor do Plano de Benefícios na data da efetivação do resgate; III – observados os incisos I e II deste parágrafo, o saldo remanescente será transferido para compor o custeio dos benefícios da Parte I do Plano, de acordo com o inciso III do artigo 50. §6º - Não poderão ser resgatados valores portados ao plano quando constituídos em plano de benefícios administrado por entidade fechada de Previdência complementar, devendo o ex-participante providenciar, simultaneamente ao resgate, a sua portabilidade nos moldes dos artigos 20 e 21, dispensando-se a carência de 36 (trinta e seis) contribuições mensais ao plano de benefícios). §7º - Ocorrendo o falecimento de ex-participante antes que tenha sido feito o pagamento do resgate, apurado na forma estipulada neste artigo, o valor correspondente será pago, em parcela única, aos seus herdeiros legais, rateado em partes iguais, acrescido dos valores que
--	--

	seriam portados para outro plano de benefícios, conforme disposto no parágrafo anterior. Conforme Regulamento Geral do PrevMais - Economus, será condição para a opção pelo resgate antecipado: I. ao Participante Ativo que tiver cessado seu vínculo empregatício com o Patrocinador, que não esteja em gozo de benefício previsto no Regulamento do PrevMais e que não tenha optado pelo Autopatrocínio ou pela Portabilidade, ou, ainda, que não tenha concretizada a concessão do Benefício de Aposentadoria sob a forma antecipada, conforme previsto no art. 20, parágrafo único do Regulamento do Plano, será assegurado receber o valor correspondente a 100% (cem por cento) dos saldos existentes nos FUNDOS A e B, na Data do Cálculo, acrescidos do Retorno de Investimentos. II. em nenhuma hipótese o Participante Assistido terá direito a Resgate. III. o valor do Resgate será efetuado sob a forma de pagamento único ou, a critério do Participante, em até 60 (sessenta) parcelas mensais e consecutivas. IV. na hipótese de pagamento parcelado, as parcelas mensais serão atualizadas com base no valor da quota.
--	---

8.15. Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

2020 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Item 8.15- Remuneração Mínima, Média e Máxima		
Exercício social		
31/12/2020		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Conselho de Administração	6,5	4,08
Valor da maior remuneração (reais)	Valor da menor remuneração (reais)	Valor médio remuneração (reais)
70.881,60	70.881,60	61.959,98
Observação		
Cálculo do Valor Médio da Remuneração: R\$ 252.796,70 / 4,08		

2020 - CONSELHO FISCAL		
Item 8.15- Remuneração Mínima, Média e Máxima		
Exercício social		
31/12/2020		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Conselho Fiscal	2,83	2,83
Valor da maior remuneração (reais)	Valor da menor remuneração (reais)	Valor médio remuneração (reais)
70.881,60	70.881,60	75.273,76
Observação		
Cálculo do Valor Médio da Remuneração: R\$ 213.024,75 / 2,83		

2020 - DIRETORIA		
Item 8.15- Remuneração Mínima, Média e Máxima		
Exercício social		
31/12/2020		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Diretoria Estatutária	3,83	4,67
Valor da maior remuneração (reais)	Valor da menor remuneração (reais)	Valor médio remuneração (reais)
1.168.504,00	1.097.193,47	1.089.085,27
Observação		
Cálculo do Valor Médio da Remuneração: R\$ 5.086.028,20 / 4,67		

2021 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Item 8.15- Remuneração Mínima, Média e Máxima		
Exercício social		
31/12/2021		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Conselho de Administração	6,92	3,67
Valor da maior remuneração (reais)	Valor da menor remuneração (reais)	Valor médio remuneração (reais)

70.881,60	70.881,60	67.232,02
Observação Cálculo do Valor Médio da Remuneração: R\$ 246.517,39 / 3,67		

2021 - CONSELHO FISCAL		
Item 8.15- Remuneração Mínima, Média e Máxima		
Exercício social		
31/12/2021		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Conselho Fiscal	3	3
Valor da maior remuneração (reais)	Valor da menor remuneração (reais)	Valor médio remuneração (reais)
70.881,60	70.881,60	70.886,21
Observação Cálculo do Valor Médio da Remuneração: R\$ 212.658,64 / 3,00		

2021 - DIRETORIA		
Item 8.15- Remuneração Mínima, Média e Máxima		
Exercício social		
31/12/2021		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Diretoria Estatutária	4	4,75
Valor da maior remuneração (reais)	Valor da menor remuneração (reais)	Valor médio remuneração (reais)
896.437,08	896.437,08	998.897,72
Observação Cálculo do Valor Médio da Remuneração: R\$ 4.744.764,15 / 4,75 Apenas 1(um) membro da Diretoria permaneceu na Companhia durante os 12 meses do exercício.		

2022 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Item 8.15- Remuneração Mínima, Média e Máxima		

Exercício social		
31/12/2022		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Conselho de Administração	7	3,75
Valor da maior remuneração (reais)	Valor da menor remuneração (reais)	Valor médio remuneração (reais)
70.882,60	70.882,60	73.979,39
Observação		
Cálculo do Valor Médio da Remuneração: R\$ 277.422,70 / 3,75		

2022 - CONSELHO FISCAL		
Item 8.15- Remuneração Mínima, Média e Máxima		
Exercício social		
31/12/2022		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Conselho Fiscal	3	2,92
Valor da maior remuneração (reais)	Valor da menor remuneração (reais)	Valor médio remuneração (reais)
70.882,60	70.882,60	73.041,80
Observação		
Cálculo do Valor Médio da Remuneração: R\$ 213.038,58 / 2,92		

2022 - DIRETORIA		
Item 8.15- Remuneração Mínima, Média e Máxima		
Exercício social		
31/12/2022		
Órgão da Administração	Nº total de membros	Nº de membros remunerados
Diretoria Estatutária	4	5,08
Valor da maior remuneração (reais)	Valor da menor remuneração (reais)	Valor médio remuneração (reais)
1.189.286,92	905.377,40	922.035,79
Observação		

Cálculo do Valor Médio da Remuneração: R\$ 4.687.015 / 5,08

8.16. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

A Companhia não possui arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou aposentadoria.

Nestes casos, serão aplicadas as mesmas condições previstas para os administradores da empresa controladora, uma vez que todos os dirigentes são funcionários oriundos daquela empresa.

8.17. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Exercício 2020	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Remuneração total do órgão (R\$)	252.796,70	5.086.028,20	213.024,75
Remuneração total dos membros indicados pelo controlador (R\$) ¹	235.076,80	5.086.028,20	141.756,28
Percentual da remuneração dos indicados em relação ao total pago	92,99%	100%	66,54%

¹ Os valores informados representam as indicações realizadas pelo controlador direto e indireto.

Exercício 2021	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Remuneração total do órgão (R\$)	246.517,39	4.744.764,15	212.658,64
Remuneração total dos membros indicados pelo controlador (R\$) ¹	104.550,37	4.744.764,15	70.881,60
Percentual da remuneração dos indicados em relação ao total pago	42,41%	100%	33,33%

¹ Os valores informados representam as indicações realizadas pelo controlador direto e indireto.

Exercício 2022	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Remuneração total do órgão (R\$)	277.422,70	4.687.015,27	213.038,58
Remuneração total dos membros indicados pelo controlador (R\$) ¹	277.422,70	4.685.015,27	118.529,78
Percentual da remuneração dos indicados em relação ao total pago	100%	100%	55,64%

¹ Os valores informados representam as indicações realizadas pelo controlador direto e indireto.

Exercício 2023	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Remuneração total do órgão (R\$)	425.289,60	6.825.332,92	212.644,80
Remuneração total dos membros indicados pelo controlador (R\$) ¹	283.526,40	6.825.332,92	141.763,20
Percentual da remuneração dos indicados em relação ao total pago	66,67%	100%	66,67%

¹ Os valores informados representam as indicações realizadas pelo controlador direto e indireto.

8.18. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não há.

8.19. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

A BB Seguridade possui em sua estrutura de governança os seguintes membros: i) um Diretor-Presidente; ii) três diretores; iii) sete membros no Conselho de Administração e iv) três membros no Conselho Fiscal.

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, indicados pelo acionista controlador direto da BB Seguridade (Banco do Brasil S.A.), são funcionários de carreira e remunerados conforme os cargos exercidos no BB.

Os membros indicados pelo acionista controlador indireto são funcionários públicos e remunerados pela União Federal conforme os cargos exercidos naquela esfera.

A BB Seguridade arca somente com a remuneração mensal dos membros pela participação nos seus órgãos colegiados. Os conselheiros são remunerados, mensalmente, independentemente da quantidade de reuniões, nos limites estabelecidos pelos normativos internos. Nenhum membro da Diretoria da BB Seguridade tem sua remuneração paga pelo acionista controlador da BB Seguridade ou por controladas.

Ou seja, não existem parcelas de remuneração suportadas por controladas do emissor, seus controladores diretos ou indiretos e sociedades sob controle comum, que tenham sido atribuídas aos integrantes do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal em função do exercício do cargo na BB Seguridade. Também não existem outras remunerações recebidas por administradores e membros do conselho fiscal da BB Seguridade que tenham sido reconhecidas nos resultados de nossas controladas por atuação nessas empresas nos exercícios de 2020, 2021 e 2022.

8.20. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações julgadas relevantes foram divulgadas nos itens acima.